

Bota x Flu começa a desembolar o 1º turno

Hoje nova edição do clássico vovô, com os contendores pondo em jogo a liderança — Equipes completas prenunciam equilíbrio — Tudo para conseguir gols (na pág. 7)



DERRUBARAM O CAVALEIRO NEGRO

O famigerado Cavaleiro Negro, que vinha implantando a morte e o terror na Baixada Fluminense, sobretudo em Caxias, foi morto a tiros (foto) na madrugada de ontem, em companhia de seu irmão, o bandido Vinte e Um — As circunstâncias do crime indicam que os seus executores pertencem ao Esquadrão da Morte ou a um grupo rival (Página 2)

Amarrados ao poste para o linchamento

Os ladrões Hélio Gomes e Jorge da Silva já estavam amarrados ao poste, com uma turba crescente começando os piparques, aos gritos de "lincha, lincha", quando apareceu uma turma de ronda da DP, que os retirou, a muito custo, e levou para o xadrez (Pág. 2)



PRESIDENTE DE PORTUGAL JÁ A CAMINHO DO BRASIL

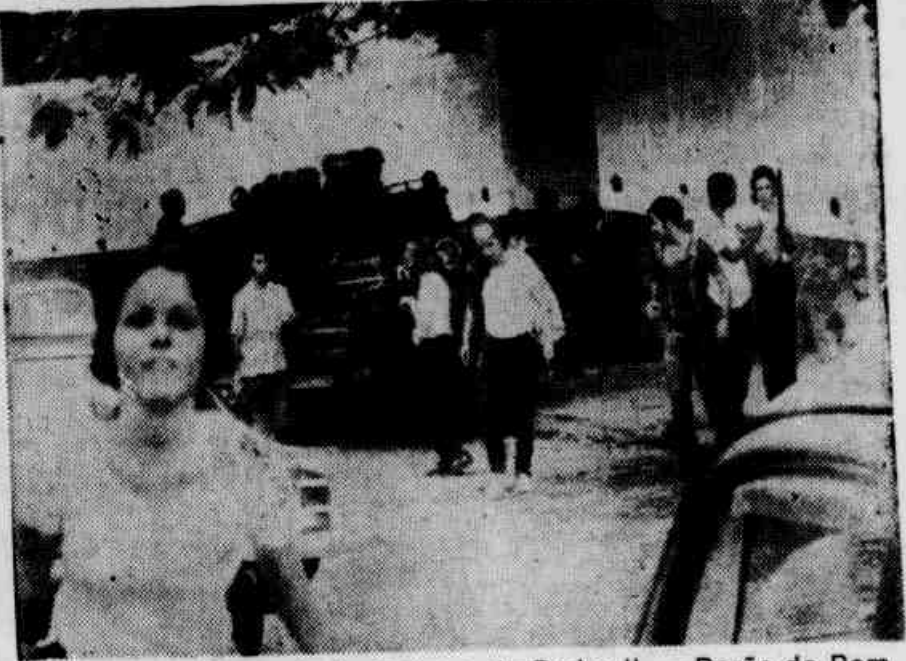
O Almirante Américo Tomás embarca amanhã, para o Rio de Janeiro, acompanhando os despojos de D. Pedro I (Página 3)

Oração do delega dá paz à paróquia



Graças a um sermão do Delegado da 32ª DP e a um troço que o seu pai sofreu na Delegacia, a pagadora de promessa Rute Rosa Gonçalves retirou a queixa-crime por agressão que apresentara contra o Padre Paulo Beloli, com o qual selou a paz, num aperto de mão (foto) formal (Página 8)

Alunos em guerra nas ruas do Méier



Alunos do Visconde de Cairu e do Pedro II — Barão de Bom Retiro — travaram violento conflito, a socos e pedradas, nas ruas do Méier, ontem, motivando a intervenção da PM. O motivo da briga foi a agressão que uma aluna do ginásio estadual teria sofrido, por parte de colegas do colégio federal. (Página 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XIX • 9 e 10 de abril de 1972 • N.º 5.611
60 CENTAVOS

Aferição longa causa protesto

A demora do IPEM para aferir os taxímetros está provocando protestos gerais dos motoristas. (Página 5)



"AJUDE A CASA DOS ARTISTAS" LOTERIA ESPORTIVA GRÁTIS
SÓ NO BOLÃO DE OURO "SETA" VOCÊ É QUEM FAZ SEU PRÓPRIO PALPITE E NÓS JOGAMOS Regulamento na página 6

Defunto do poço ainda sem resgate

Chuva e lama no local fizeram com que os bombeiros de Nova Iguaçu interrompessem os trabalhos de escavação do poço onde se encontra soterrado o operário Jorge Teotônio da Silva. Os trabalhos para resgate do cadáver do trabalhador serão reiniciados na próxima segunda-feira, quando o soterramento completa 15 dias.

Um desmoronamento ocorreu no poço na última sexta-feira também devido a interrupção dos trabalhos, que vêm sendo realizados há alguns dias. Uma nova operação — para reforçar os anteparos de madeira — teve que ser posta em prática durante várias horas.

PROVA

Os bombeiros voluntários, a já chamada "Equipe 13" (são 11 soldados e 2 sargentos), que trabalham no poço para resgate do cadáver que lá se encontra, a vinte metros de profundidade, fechou questão no caso; quer provar a eficiência da corporação, que pode, em verdade, prestar serviço como qualquer outra no gênero, desde que tenha recursos. Preside uma prova para os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, onde tramita a empenhamento pelo Estado daquela unidade que pertence à Prefeitura de Nova Iguaçu.



Os bombeiros de Nova Iguaçu realizam o trabalho voluntariamente

Assassinado o sultão de Zanzibar

DAR EL SALAM, 8 (EFE) — O Xequê Abeld Karume, presidente de Zanzibar, foi assassinado ontem à noite, segundo anunciou hoje o Presidente Julius Nyerere, da República da Tanzânia.

Em uma declaração divulgada pela rádio a todo o país, o Presidente Nyerere disse que "o governo da república da Tanzânia tem o triste dever de anunciar que o primeiro vice-presidente da República, o Xequê Abeld Karume, foi assassinado ontem à noite em Zanzibar".

Situação do país

LONDRES, 8 (EFE) — A notícia do assassinato do Xequê Abeld Karume, vice-presidente da Tanzânia e presidente do Conselho Revolucionário de Zanzibar causou profunda impressão nesta capital, onde os especialistas em assuntos africanos não oculta seu pessimismo em relação com a existência da Tanzânia em sua formulação atual.

Estrondo misterioso abala a madrugada

Um fato inédito, que causou estranheza a milhares de pessoas que se encontravam acordadas na madrugada de ontem, agitou os órgãos de segurança, dando às autoridades de uma cidade forte, precedido de uma explosão, ouvida nos quatro cantos da cidade, sem que se saiba até o momento a sua natureza.

O mistério cresce mais ainda, em virtude do fato não ter sido constatado seu ponto de referência, sendo que os mais interessados e especialistas levam a crer tenha sido provocada por uma explosão de um disco-todador, que, ultimamente, segundo testemunho de várias pessoas, tem sido arrojado com frequência.

Por mais incrível que possa parecer, após a explosão, surgiu um clarão enorme que foi avistado em todas as partes da cidade, sendo que o impacto redobrou, permitindo a que fosse vista a dezenas de quilômetros.

Em vários bairros da Guanabara, viu-se grupos de pessoas a olhar para o céu, a fim de identificar a natureza do fato, surgindo as mais variadas conjeturas. Todas elas seguem para o mesmo sentido de que seria mesmo um disco-todador que explodiu sobre a cidade.

No Conservatório de Valongo, o fato foi registrado, porém as autoridades, técnicas e analistas preferiram não se pronunciar a respeito de ontem pela nossa reportagem, o professor e astrônomo Lúcio Gama, do Observatório Nacional, disse que não tinha elementos ou uma base concreta para afirmar se o fenômeno, que ignorava, seria astronômico ou atmosférico.

Nas delegacias, fábricas, Corpo de Bombeiros e Radiopatrulha, os comentários eram dos mais desencontrados, dando o grande número de chamados que recebiam para esclarecer o fato.

Assaliado

Dois brancos assaltaram na tarde de ontem, na Rua Alvaro de Miranda, em frente ao número 123, o caminhão de entrega de refrigerantes da placa GB AG 48-37, dirigido por Dormino Santos. O motorista não soube informar se os bandidos estavam de pé ou motorizados visto que, após levarem a importância de 1.135 cruzeiros, fugiram por uma rua transversal. A R. DP apólos.

Derrubaram o Cavaleiro Negro

Um dos mais perigosos bandidos da Baixada Fluminense foi sumariamente fuzilado ontem de madrugada, na Avenida Glória, no bairro Aurora, em Belford Roxo, jurisdição dos delegados Idovaldo Ferreira e Sérgio Pala. Trata-se do Cavaleiro Negro, o bandido que chegou a merecer ampla reportagem de periódicos estrangeiros, o "Le Monde".

Juntamente com Jorge Moura da Silva, o Cavaleiro Negro, também conhecido como "Jorge 21" (solteiro, 28 anos, residente em Areia Branca), foi fuzilado seu irmão e cúmplice de crimes, Walter Moura da Silva (solteiro, 28 anos).

O ENCONTRO

Moradores das proximidades chamaram a Polícia e o investigador Ary Azevedo e o perito Carlos Alberto, compareceram ao local, encontrando os dois cadáveres. O Cavaleiro Negro apresentava um tiro na mão direita (o que deixa claro o instinto de defesa), quatro na face, um na cabeça e outro no coração.

O outro, também com as mãos sem calos e unhas polidas, recebeu dois tiros, um no tórax, ao lado do coração e outro na testa, que teria sido o tiro de misericórdia.

Os dois trajavam calça Lee, boné blusão estampado, relógio "Seiko", anéis de ouro, cordão do mesmo metal, mas não tinham documentos que os identificassem. Nas bolsos, a Polícia encontrou Cr\$ 140 com Jorge e Cr\$ 135 com Walter, sendo que o primeiro também trazia uma carteira de São Marcos e uma de Nossa Senhora Aparecida, em seu poder.

QUEM ERA

O Cavaleiro Negro começou a ficar famoso quando matou a tiros, em 10 de abril de 1971, o alcaide da Polícia de Nova Iguaçu Jorge Alves da Silva, que havia entregue o seu QG de distribuição de maconha no morro da Cocada. Em consequência da alcaideagem, foram presos os traficantes Josias, Américo, Fausto e Walter Fumaca. Por causa disso, acabou preso, mas foi logo posto em liberdade por um "habeas-corpus" impetrado pelo criminalista Elmo Braga, seu advogado, cujo cartão ainda se encontra em seu poder, na hora em que foi fuzilado.

Explicava que agia sempre a cavalo porque isto, além de dificultar o seu reconhecimento, lhe dava duas vantagens: 1ª — não sabia dirigir e 2ª — dificultava sua perseguição.

Em dezembro de 1971, seqüestrou sua noiva, que também reside em Areia Branca, em Belford Roxo. No mesmo ano trocou tiros com os investigadores Índio e Tetê no morro da Cocada, em Andrade Araújo, onde tinha uma boca de fumo.

MISTICO

Na opinião da maior parte dos policiais, o "Cavaleiro Negro" tinha o corpo ferido. E justificavam:

— Parece um ser sobrenatural galopando naquele cavalo branco, à noite. Ele só pode ter o corpo ferido.

De fato, no cordão que trazia consigo, até encontrar a morte, o "Cavaleiro Negro" trazia um crânio de cavalo verdadeiro, como também, além das orações.

Seu irmão Walter, muito parecido com ele, propunha aos mais assustados dizem que se tratava de um ser sobrenatural, que aparecia em vários lugares ao mesmo tempo.

A CAUTELA

Em seu cadáver foi encontrada também uma cautela em nome de Maria da Silva (Rua Vicente, 157), referente a uma pulseira e um relógio, no valor total de Cr\$ 80,00.

Há dias, foi visto às 2 horas da madrugada em Belford Roxo, saindo de um táxi de Meriti e pegando outro para levá-lo em casa.

Nessa ocasião, estava só e a operação troca-de-corpo foi para despatar os numerosos alcaide que pretendesse ou estivesse em seu encalço.

O DESAFIO

Em sua carreira de crimes, o "Cavaleiro Negro" chegou a man-

Tanzânia é o nome abreviado de República Unida de Tanzânia e Zanzibar. O xeque era o indiscutível homem forte de Zanzibar, uma ilha situada em frente às costas de Tanzânia e que com a minúscula ilha de Pemba somente chega aos 2.643 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 400.000 habitantes.

A recente e agitada história de Zanzibar não pode ser separada do processo de descolonização. A pequena de seus recursos industriais os nacionalistas antilíbicos a constituir um partido africanista, apesar da grande tradição árabe que conhece o território. Daí nasceu o movimento "afroafrikan" ou filo-africano que, sob a direção de Karume, derrubou o Sultão Seyid Bin Abdullah e proclamou a república, no dia 12 de janeiro de 1964.

Zanzibar

É uma ilha da África Oriental, situada no Oceano Índico e que juntamente com a de Pemba, constitui um sultanato desde 1890, sob a proteção da Grã-Bretanha. Encontra-se perto do litoral de Tanzânia.

Tem representado o papel de elo de ligação entre o Mundo Árabe e a África Oriental. Foi importante mercado de escravos no séc. XIX. O sultanato é separado do continente pelo canal de Zanzibar. A Capital do sultanato é a cidade de Zanzibar, com 16.000 habitantes.

Produção — Cravo da Índia (riqueza nacional), coco, arroz, mandioca, copra, abacaxi e mamão, são os principais produtos.

Seu rebanho é de 50.000 cabeças (bovinos e caprinos). O porto de Zanzibar é centro abastecedor de combustível para navios que fazem a rota do Índico.

Perdida a pista dos seqüestradores

TUCUMAN, ARGENTINA, 8 (EFE) — A Polícia perdeu a pista dos três extremistas que ontem, segundo se anunciou, estavam encerrados em uma zona desta região.

Os guerrilheiros tinham conseguido fugir de uma casa da aldeia chamada Santa Isabel, situada a poucos quilômetros do engenho de açúcar "Santa Lúcia", nas proximidades desta cidade.

Segundo testemunho dos moradores do lugar, os três subversivos são Eduardo Alberto Coppo, Jorge Benito Urteaga e Francisco Carrizo, identificados pela Polícia de Buenos Aires como membros do comando do Exército Revolucionário do Povo que seqüestraram o industrial italiano Oberdan Salustro há dezessete dias.

Os subversivos tinham fugido pouco antes da chegada da Polícia, que estendia um cerco na região onde calculava que se encontrassem os fugitivos, difundindo-se então boatos de que tinham sido eles encerrados.

Sem dúvida, o pessimismo abateu-se hoje sobre os investigadores, ao comprovarem que os extremistas poderiam ter alcançado o rio das montanhas, que fazem limite com outras províncias, atravessando para isso a selva verde e espessa do lugar.

Por outro lado, o "Cavaleiro Negro" não chegou a ser preso há mais tempo, dado o conhecimento que tinha da impossibilidade de sua perseguição, através de rios, matas e até pântanos, locais que as viaturas da Polícia não podiam atingir.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

O Delegado Idovaldo Ferreira nada quis adiantar à reportagem, bem como seu colega de Nova Iguaçu, Péricles Gonçalves, que disse que está preocupado em chegar ao se útil, onde pretende passar o seu fim de semana.

Em poder de Walter, que se transformou em cúmplice de Jorge, desde o dia de sua prisão, foram encontrados dois retratinhos de menina, presumindo-se que sejam de suas filhas ou sobrinhas.

Criticada na Assembléia eleição estadual indireta

Na tribuna da Assembleia Legislativa da Guanabara, o Sr. Edson Khair dirigiu apelo em favor da unidade de seu partido, no momento em que chega ao Congresso Nacional mensagem do presidente da República propondo a alteração do processo eleitoral e instituindo eleições indiretas para governadores estaduais.

O orador observou, a propósito da mensagem, que antes da proposta de eleições indiretas, a democracia já não funcionava em sua plenitude, "conforme revelam as próprias autoridades governamentais". Depois da mensagem, então, o MDB sepulta suas esperanças quanto a eleições estaduais. E a Arena também não é beneficiada, pois segundo observação do Sr. Nelson Carneiro, "agora a pedra começa a rolar". Esse plano inclinado, pode nos levar — diz ainda o orador — ao partido único.

O Sr. Edson Khair acrescentou que nesta hora mais oara a democracia, em que é difícil dominar o pessimismo, nos homens de seu partido cumpre salvar a unidade partidária.

Aludiu o orador a rumores segundo os quais é e seu colega de MDB, Sr. Jorge Leite, estariam ameaçados de sofrer punição, por parte da liderança do situaçãoismo estadual.

O Sr. Levy Neves, em parte, assegurou que não há nenhuma providência da liderança do MDB contra o orador e seu colega Jorge Leite, tudo não passando de "boataria dos que procuram dividir os homens". Assim, não se trataria de nenhuma expulsão, cogitada pela direção do MDB carlesco.

Embora o próprio envio da mensagem presidencial ao Congresso esteja indicando que o problema do estabelecimento da eleição indireta de governador está aberto ao debate político, não constituindo matéria secreta, a ser resolvida através do mecanismo dos fatos consumados, o protesto do Sr. Khair foi ouvido pela numerosa bancada de seu partido em meio a um silêncio tumular.

Teotônio Vilela teme a má aplicação da técnica

O Senador Teotônio Vilela disse a um grupo de jornalistas, no Monte, que considera inteiramente válido o esforço do Governo em busca do desenvolvimento nacional. Segundo o representante arentista alagoano, uma nação só pode realmente crescer e impor no conceito de outros povos, na medida em que demonstra sua capacidade de criar riquezas e bens de consumo.

Para o Senador Teotônio Vilela esse é, efetivamente, o objetivo dos governos que procuram encarecer a necessidade do aproveitamento das modernas técnicas de criação dessas riquezas. Observe, contudo, que, se pudesse influir com a menor parcela que fosse, aconselharia aos dirigentes da política econômico-financeira do país, a efetuarem uma ligeira correção de rumos, pois o senador se revela sumamente preocupado com o problema social que poderá decorrer da aplicação da tecnologia ao processo de desenvolvimento nacional.

Disse ainda o Senador Teotônio Vilela que a técnica aplicada ao desenvolvimento é um bem, mas se torna imperioso que seja aplicada em dosagem tal que evite a explosão de fenômenos sociais.

O representante de Alagoas, ao fazer essas observações, acrescenta ter, diante de si, os 30 milhões de nordestinos que precisam encontrar trabalho e afazeres para não terem de correr para as grandes cidades, em busca da sobrevivência, gerando nessas áreas os mais difíceis problemas sociais.

Conta ainda o Senador Teotônio Vilela que o número de pedintes que transita, presentemente, pelas ruas de Maceió e, sobretudo, de Recife, enche o coração de melancolia e de dor. São os tangidos do campo e da indústria, pelos processos de modernização que começam a ser implantados.

"Antigamente — observa o senador — até os pedintes tinham categoria; esmolvam com certa dignidade e altivez. Hoje, quando transita, por exemplo, pelas ruas de Recife, assistimos situações verdadeiramente compungentes. Já não se vêem os esmolas lires e até românticos do passado, mas verdadeiras turmas de mendigos, que atacam os transeuntes em termos frenéticos".

Dai porque o senador preconiza solução de meio-tempo.

Milton, a greve e o trem-pagador

Exaltando a vida pública de Milton Campos, o Sr. senador José Augusto, que o sucede na cadeira, disse que o ex-governador mineiro nos legou um acervo inumerável de lições, com força de verdadeiros parábolas, que servirão à época, servem à atualidade e servirão sempre como inspiração para resolver problemas políticos e administrativos. "É delas paradigma o episódio, reces sem conta narrado, da greve dos ferroviários em Dinópolis. Com uma simples frase, Milton Campos desarmou uma situação dramática, demontou um esquema laboriosamente construído pela subversão infiltrada entre os grevistas, evitando inúteis sacrifícios de pessoas e bens, restabeleceu a ordem e manteve inabalado o princípio da autoridade. Aos que lhe superam reprimisse a greve, enviando para ali a Força Policial, Milton Campos retorquiu tranquilamente: — "Não seria melhor mandarmos o trem-pagador?"

LOTARIA FEDERAL

19 - 27.346 - GO
29 - 9.734 - BA
39 - 8.348 - SP
49 - 26.638 - SP
59 - 27.072 - MG

Bombeiros resgatam vítima pela janela

O Sr. João Pereira (casado, 71 anos, Rua Silva Rabelo, 118, apto. 301) estava ontem à tarde em sua residência, em cima de um banco, realizando o serviço, quando perdeu o equilíbrio e caiu. Foi solicitada uma ambulância do Hospital Salgado Filho para atender ao ferido. Quando o veículo chegou ao local verificou-se que João não poderia ser retirado de seu apartamento pelo processo habitual.

A moradia de João situa-se no terceiro pavimento de um prédio que não possui elevador. Os moradores do segundo e terceiro andares para entrarem em seus apartamentos são obrigados a utilizar uma escada em espiral. Acontece que a maca levada pela ambulância do HSF para transportar o ferido do seu apartamento até o veículo não tinha espaço para passa pela escada.

Carrasco do Esquadrão em julgamento

Mais um elemento ligado ao Esquadrão da Morte o ex-guarda Justino Silva, vai sentar no banco dos réus, amanhã, segunda-feira, no Fórum de São Gonçalo, perante o Juiz Hilário Duarte de Alencar, da Primeira Vara Criminal, para responder pelo trucidamento de um casal de namorados, em 1970, com a cumplicidade do comissário Morvan Cordeiro. Este fugiu da prisão no mês passado.

Justino Silva foi expulso da corporação e se encontra preso na Penitenciária de Neves.

Distúrbios Sexuais Venéreos Masculinos

Tratamento Global de Uretrites
Atras das 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-2977 e 243-5257. PBX. AV. Presidente Vargas, 590, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

Tratamento Global de Uretrites

Atras das 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-2977 e 243-5257. PBX. AV. Presidente Vargas, 590, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

Amarrados ao poste para serem linchados

SALVOS PELA CHEGADA DA POLÍCIA

Dois ladrões foram ontem salvos da ira popular por uma turma de ronda do 5.º Setor de Vigilância, no exato momento em que eram amarrados num poste. Os policiais, usando de certa energia, conseguiram retirá-los ilenos e levá-los para a Delegacia. São eles Helió Gomes de Andrade (36 anos, sem residência e profissão), e seu companheiro Jorge da Silva Moraes (27 anos, Rua Souto, 18), ambos já contendo com várias entradas na Polícia e com vários processos na Justiça.

ROUBO

Os dois meliantes, que se conheceram no Galpão da Quinta da Boa Vista, de onde saíram há pouco mais de um mês, resolveram roubar uma residência de Jacarepaguá, onde existem muitas casas de veraneio. Foram para a Rua Muriqui, escolhendo a de número 25. Não contaram, porém, com o vizio Antonio dos Santos, que apresentando a chegada dos marginais, solicitou auxílio de alguns vizinhos. Desta maneira, como diz o velho refrão popular, o tiro saiu pela culatra e a dupla foi agarrada e amarrada num poste.

Alguns populares foram se juntando aos caçadores e, quando se dispunham a pinchá-los, chegou a turma de ronda do 5.º Setor, chefiada pelo detetive Pala e Derê que a muito custo conseguiram retirar os meliantes das mãos da turba furiosa.

PRESOS

A mesma caravana policial conseguiu retirar de circulação, num arrastão feito pela madrugada, os vadios Leo da Silva (22 anos, Rua Mirandela, 34), que conta com 7 vadiagens e um porte indevido de arma Altair Cornelio da Silva (36 anos, Rua Mirandela, 14734), com 14 entradas para averiguação e sete por vadiagem e Ulberato da Silva Reis (25 anos, Rua D. quadra 14, lote 29 — Jardim Bolina), conhecido receptor que acabou os bandidos da localidade.

Conflito entre alunos no Méier

Um conflito ontem, nas ruas do Méier, entre alunos do Colégio Pedro II (Seção Norte) e do Colégio Visconde de Cairu, resultou em ferimento no estudante Vanderlei Coimbra Pereira, de 14 anos, que teve de med-

icar-se no Hospital Salgado Filho, vítima de uma pedrada na cabeça.

O conflito foi motivado por ter, na última quarta-feira, duas alunas do Colégio Pedro II sido agredidas por estudantes do Colégio Visconde de Cairu. Os ânimos só foram serenados depois da intervenção de um choque da Polícia Militar e três patrulhas da mesma corporação.

INÍCIO

Segundo ficou apurado, na última quarta-feira duas alunas do Colégio Pedro II, da Rua Barão do Bom Retiro, foram agredidas por estudantes do Colégio Visconde de Cairu, em uma das ruas do Méier.

As meninas chegaram ao colégio e contaram o que com elas se passou aos seus colegas. Espetadas, imediatamente, transbordaram uma fúria, que ontem foi consumada.

Armados de paus e pedras, as alunas do Colégio Pedro II tomaram conta das ruas do Méier e passaram a agredir todos os estudantes do Visconde de Cairu. Um deles, Vanderlei Coimbra Pereira (Rua 21 de Abril, 21, Fundos) quando corria, recebeu uma pedrada na nuca, tendo de se medicar no HSF.

Alguns alunos do Colégio Visconde de Cairu, contudo, afirmaram que a agressão às meninas do Colégio Pedro II não foi feita por elas, e sim pelos do Colégio Sul-Americano.

Tiroteio termina com prisão de assaltante

No exato momento

Tenório Cavalcanti

HOJE, não se pode negar que muita gente já foi arrancada da lama e instalada nos conjuntos residenciais. Mas isso não basta. Ainda se torna necessário o trabalho de educação dos que, durante gerações inteiras, só conheceram os fiscais cobradores de impostos e o soldado de polícia cujo ofício sempre foi dar pancada em quem não é rico. Hoje ainda é necessário que sejam dados novos passos, como o que se deu recentemente, facilitando a aquisição das casas do BNH e simplificando operações financeiras envenenadas pela correção monetária. Há também o problema dos retirados de favelas da Zona Sul, que se afastaram de seus mercados naturais de trabalho e onde as donas de casa ajudavam os maridos com suas freguesias de lavagem de roupa. Há toda uma série de ajustes que esperam solução.

HOJE os contrastes estão fortemente atenuados e quem não observa as coisas com os olhos exigentes de um oposicionista sistemático há de reconhecer o mérito dos governantes que, sem solução de continuidade, nesses últimos dez anos, principalmente nas administrações de Carlos Lacerda e Negrão de Lima, atacaram, nas alturas da Avenida Brasil, o problema dos montes de lixo e das favelas meio terrestres e meio aquáticas.

NAQUELA aglomeração de barracos havia um monumento da injustiça social. Era o homem espeznhado que aterrava o mangue com toda sorte de destroços, de maior ou menor consciência: Eram os aterros de lixo, sobre os quais se erguiam os casebres de tábuas e lata. Junto aos urubus roncavam os porcos, criados para a venda na grande feira de Caxias. E na promiscuidade de urubus e porcos, os filhos dos moradores da lama, futuros cidadãos da República. Muitos nasceram e cresceram ali. Sentaram praça e prestaram os mais relevantes serviços à Pátria. Alguns chegaram a dar a vida, em favor de um mundo melhor, muito e muito longe do Brasil, em Monte Castelo, no Soprarassaso, no assédio a Modena. E

MUITOS e muitos carros, a cada minuto, cruzam nos dois sentidos a Avenida Brasil. Ali, em lugar dos mangues infectos, já se erguem imensos conjuntos residenciais, em substituição aos barracos. E como o cheiro de coisa podre já não agride o olfato dos passantes, o que resta de miséria no cenário que é a porta de entrada do Rio cai no esquecimento. Por que então insisto na abordagem do tema? Insisto porque me vinculei aos pequenos, por não ter nascido em berço de ouro e devido a todo o transcurso de minha autêntica e dura carreira política. Nunca ensari-

QUANDO hoje passamos pela Avenida Brasil e já não vemos as nuvens de urubus levando ao céu com suas asas negras o sinal de que perduram podridões no Reino da Dinamarca, devemos aplaudir os esforços dos chefes mais graduados, na direção de um processo de renovação econômica. Mas não podemos considerar a tarefa concluída. E por isso gritamos. Nosso grito não é de protesto. É um incentivo ao prosseguimento do trabalho de erradicação da miséria, cuja sordidez é incompatível com as realizações de um progresso tão justa e orgulhosamente proclamado.

Baioneta

Silvestre Travassos Soares

Lutas internas, travadas tempos depois na Indochina, deram chance ao surgimento dos americanos, que querem do Vietnã, além das riquezas naturais e do mercado de consumo, uma posição estratégica na Ásia. Esta é a verdade dos fatos. Sendo assim, parece muito forte a imprensa americana ou americanófila chamar os vietnamitas de invasores do Vietnã. Já que estamos festejando o sesquicentário de nossa independência, devemos ser mais discretos, em relação à prolongada luta contra a dominação estrangeira, que se trava nessa longínqua terra, que depois de se livrar dos franceses e japoneses, está agora fazendo força para se descartar de uma terceira ocupação militar.

Securitários lutam para criar seu dia nacional

Comunicação a Federação Nacional dos Securitários que, atendendo solicitação da entidade, o Deputado Leo Simões apresentou, na Câmara dos Deputados, projeto de lei visando a criação do DIA NACIONAL DOS SECURITÁRIOS. A proposta é de 14 de maio, por ser o DIA CONTINENTAL DO SEGURO, "numa justa homenagem ao caráter de atividade empresarial". A diretoria da entidade solicita que os componentes da categoria enviem telegramas de congratulações ao mencionado parlamentar, pois se trata de uma antiga reivindicação da classe.

CURSOS DE DESENHO

Brevemente, será iniciado mais um curso de desenho promovido pelo sindicato dos empregados desenhistas, pais e associados e dependentes e trabalhadores de qualificação profissional, por meio da Escola Sindical dos Desenhistas. Para maiores informes, os interessados devem dirigir-se à Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, das 17 horas.

COOPERATIVA DOS COMERCIÁRIOS

A Cooperação Habitacional dos Operários do Comércio do Estado da Guanabara promoverá assembleia geral, às 9 horas, na Rua Alvaro Alvim, 31, para a leitura, discussão e votação do relatório do Conselho de Administração e balanço geral de 1971. Na ocasião, haverá, também, atribuição e sorteio de apartamentos.

SEMANA DA OBSTETRIZ

Promovida pelo Sindicato das Partesiras do Estado da Guanabara, prosseguirá, hoje, com o passeio à Sepetiba, a XII Semana da Obstetriz. Amanhã, o Sr. Adão Manoel Monteiro fará conferência sobre "Esboço Histórico do Sindicato", na sede do sindicato dos enfermeiros. O Sr. Raimundo Nonato da Costa Rocha falará a respeito do "Sindicato Perante a Legislação".

TELEFÔNICOS EXCURSIONAM

O Sr. Jaime Cirilo Vieira, presidente do sindicato dos telefônicos, informa que a colônia de férias da entidade, situada em Miguel Pereira, será honrada, hoje, com uma excursão promovida pelo Telefônica Atlético Clube (TAC), com a participação das candidatas a Miss-Telefônica, "que participaram na piscina recém-inaugurada e almoçarão no restaurante".

O novo conselho consultivo do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, com base territorial no Rio de Janeiro e Espírito Santo, está assim constituído: Teófilo Azeredo Santos, Sérgio Andrade de Carvalho, Corinto Falcão, Paulo Melo Oliveira, Raul Pinto de Carvalho, Francisco Rodrigues de Oliveira, Jorge Oscar de Melo e Nelson Parente Ribeiro.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na luta pela LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Livramento, 92. Inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

CONVÊNIOS COM INPS-RJ

Ainda dentro do espírito das comemorações do 8.º aniversário da Revolução, o INPS-RJ, pelo seu Superintendente Regional, Pericélio Tupi Vieira, firmou convênio para prestação de assistência médico-odontológica a diversos sindicatos e comunidades assistenciais sindicais do Estado, no âmbito do Plano de Valorização da Ação Sindical estabelecido pelo Governo Federal. Ao ato esteve presente o Deputado Clóvis Corrêa.

Quinta-feira última foi a vez do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (para a área de Friburgo); Comunidade Assistencial de Angra dos Reis (compreendendo os sindicatos de armadores, vigias, portuários, vendedores e outros trabalhadores em estiva de minérios, ferreiros de carga e descarga e trabalhadores na indústria de energia hidrelétrica da área de Angra dos Reis e Itaipu); Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento e de Cimento Portland (para a área de Barra do Piraí); e, finalmente, Comunidade Assistencial Sindical de Niterói (Jornalistas profissionais, oficiais gráficos filiados da Associação Fluminense de Jornalistas) em caráter de acréscimo ao convênio já em vigor, visto a grande procura e aceitação do novo método.

ECHEVERRÍA — CIDADÃO NITEROIENSE

Como reconhecimento pelos assinalados serviços prestados à frente da Coordenação de Assistência Médica do PS-RJ, a Câmara Municipal de Niterói vem de aprovar, por unanimidade, projeto do Vereador Antônio Luiz Brandão, que concede o título de "Cidadão de Niterói" ao Fernando José Echeverría.

A atuação do Coordenador de Assistência Médica não se restringiu à Capital do Estado, mas, faz-se notar, todo o território fluminense, razão porque, outras Câmaras Municipais poderão vir a, também, conceder títulos de cidadania ao titular daquela importante Coordenação — INPS no Estado do Rio de Janeiro.

FALA DA SUPERINTENDÊNCIA

Na cerimônia realizada no gabinete do Sr. Pericélio Tupi Vieira, o Superintendente do INPS-RJ explicou aos presentes sindicais que a cerimônia da assinatura dos convênios se revestia de importância em obediência à diretriz dada pelo próprio presidente Kleber Gallart, esclarecendo que o INPS prefere aplicar todo o numerário possível em ampliação dos convênios de assistência médica, em vez de desvirtuar verbas em festas e comemorações. Disse que muitos outros convênios já foram assinados e que o maior menor rendimento depende dos próprios sindicatos, aos quais são dadas todas as vantagens e condições.

Por sua vez, o titular da Coordenação de Assistência Médica atendeu que duas dezenas de convênios estão em vigor, com os melhores resultados para o INPS e para os beneficiários das entidades. Ressaltou que o Plano de Valorização Sindical, instituído pelo Governo Federal, veio beneficiar os órgãos sindicais, proporcionando maiores benefícios aos seus beneficiários e favorecendo o aumento de benefícios.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS

Falando em nome da AFJ e dos jornalistas sindicalizados, o Sr. Zenilto Ferreira disse da satisfação em poder fazer o testemunho de seus companheiros pela experiência de convênio firmado com o INPS para prestação de assistência médico-odontológica. Enalteceu o Decreto 67.267 que trouxe aos brasileiros o bem estar que esperavam e necessitavam. Asseverou existir verdadeiro diálogo entre a comunidade assistencial de Niterói (compreendendo jornalistas profissionais, oficiais gráficos e oficiais da Associação Fluminense de Jornalistas) com todas as autoridades do INPS, quer na esfera nacional, como na estadual, ressaltando, na oportunidade, os Srs. Kleber Gallart, Pericélio Tupi Vieira e Fernando José Echeverría, respectivamente, presidente, Superintendente Regional e Coordenador Médico do INPS.

Como testemunho dos homens da imprensa pelo benefício recebido, ofertou aos Srs. Pericélio Tupi Vieira e Fernando José Echeverría um álbum contendo as fotografias tiradas por ocasião da inauguração da Comunidade Assistencial Sindical de Niterói, com sede na AFJ.

Coluna SINDICALISMO-PROVIDÊNCIA FLUMINENSE redigida por CARLOS VILHENA. Toda CORRESPONDÊNCIA pode ser enviada para Av. Amador Pericélio, 472, cont. 202, Niterói, Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRÁTICA.

EDUCAÇÃO

Passarinho abre curso

Amanhã às dez horas, no Palácio Universitário, na Praia Vermelha, o Ministro Jarbas Passarinho fará a palestra inaugural do curso de atualização sobre estudo de problemas brasileiros, promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura, para formar coordenadores da matéria "Educação Moral e Cívica", no curso superior. O curso será coordenado pelo professor Athos da Silveira Ramos, ex-adido científico da Embaixada do Brasil em Washington.

O curso será realizado em trinta e cinco palestras seguidas de debates, com aulas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, de 10 às 12 horas. As cinco primeiras conferências obedecerão ao seguinte calendário: 10/4 — Ministro Jarbas Passarinho — A Educação no Brasil; 12/4 — Professor Gilson Amado — Presidente da Fundação de TV-Educativa. Problematizações Sociológicas no Brasil; 14/4 — Professor Herculano de Carvalho — Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear — Energia Nuclear no Brasil; 17/4 — Ministro Themístocles Cavalcanti — Estruturas Políticas e Características da Democracia no Brasil; 19/4 — Professor Afrânio Coutinho — Diretor da Faculdade de Letras da UFRJ — A literatura como instrumento de nacionalização.

CTB financia curso técnico

Será firmado amanhã convênio entre o Programa Especial de Bolsas de Estudo (Pebe), a Companhia Telefônica Brasileira (CTB), o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (Pimpo) e o Centro Educacional de Niterói (CEN), destinado à realização do Curso de Formação de Auxiliares Técnicos de Telecomunicações.

O curso tem duração prevista de onze meses e exige dos candidatos prova de conclusão da 2ª série do 2º grau de ensino.

Governador do Pará no ciclo dos Estados

Dia 14, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, a Sociedade Brasileira de Geografia e a Sociedade Brasileira de Filosofia instalarão o Ciclo dos Estados no Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, com uma conferência do governador do Pará, Sr. Fernando Guilhon.

Marcelo Caetano Parainfo na GB

O professor Marcelo Caetano foi escolhido como parainfo dos bacharelados de 1972 da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, "Turma Pedro I", como homenagem dos universitários brasileiros aos festejos do Sesquicentário da Independência.

O bacharelado Feliciano Araújo, eleito presidente da Comissão de Formatura, já esteve pessoalmente com o Ministro Jarbas Passarinho estudando a possibilidade de se antecipar as sessões de formatura para o dia 7 de setembro, ocasião em que o primeiro-ministro de Portugal estará no Brasil.

Operários de bebidas vão receber a insalubridade

De conformidade com decisão da Justiça do Trabalho, os trabalhadores do setor de engarrafamento da Companhia Cervejaria Brahma e da sua subsidiária Haneuática vão receber o adicional de insalubridade, na base de 20 por cento sobre o salário-mínimo.

O Informante, Sr. Sérgio Ferreira da Silva Netto, presidente do sindicato profissional, salientou que "se trata de uma grande vitória dos seus companheiros, que há muito tempo vêm reclamando o aludido direito, que, agora, foi reconhecido pelo Tribunal Regional do Trabalho".

ELIGIÇÕES

Em 26 e 27 do corrente vão realizar-se eleições na entidade, e o Sr. Sérgio é candidato à reeleição pela chapa azul. Os demais concorrentes são: Ignácio José de Melo, Maria das Graças Lira, Nicanor Ribeiro de Camargo e Jorge da Costa Guedes (diretoria); Waldemar Darrius, Pedro de Souza Carvalho, Olindo Dionísio Loureiro, Manoel Benedito da Silva e José Luiz Alves Couto (suplentes); Valdir Francisco do Nascimento, Jorge Francisco de Souza e Norberto Freitas dos Santos (conselho fiscal); Cláudio Olegário de Oliveira, Francisco Carlos de Souza e Albino Moncada (suplentes); Sérgio Ferreira da Silva Netto e Vicente Pereira da Silva (delegados representantes junto ao conselho da federação); José Marciano da Silva e Milton Soares Gomes (suplentes).

ECT LANÇA SELO PARA ELETRÔNICA

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar amanhã, selos especiais impressos em papel impregnado de substância luminescente, que permitirão o uso dos centros eletrônicos de triagem com a consequente redução do tempo de tratamento da correspondência.

Os selos, no valor de Cr\$ 0,20, serão colocados à venda amanhã em todas as agências da ECT. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos já instalou um centro eletrônico de triagem em São Paulo, que dispõe de detectores eletrônicos capazes de serem ativados pelos novos selos, o que permitirá maior rapidez no tratamento de correspondência permitida entre aquela cidade e o resto do País. Outros centros eletrônicos de triagem serão implantados futuramente nas principais capitais brasileiras.

SOCIAIS

DECIO DANTAS

NASCIMENTOS

O sr. Venâncio Ribeiro de Castro e sr. Anita de Sousa Castro participam do nascimento de sua filha Niara.

Nasceu José Cláudio de Oliveira, filho do casal Renato-Abigail Rodrigues de Oliveira.

O casal Norberto-Amair Soares da Veiga anuncia o nascimento de seu filho Eduardo.

ANIVERSÁRIOS HOJE:

Srta. Neusa Maria de Castro Araújo, filha do distinto casal Gilberto-Sandra Teixeira de Araújo.

Prof.ª Virginia Santos Cabral, filha do ilustre casal Fernando-Leticia de Moura Cabral.

O menor Ricardo Pacheco de Oliveira, filho do casal Nabê-Luciana Peixoto de Oliveira.

CASAMENTOS Realizou-se, na Igreja de São José e N. Sr.ª da Conceição, na Av. Amador Cavalcanti, 61, em Eng. de Dentro, o enlace matrimonial da sr.ª Lúcia com o sr. Daniel da Silva.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, em Cambuquira-Sul de Minas Gerais, o casamento da sr.ª Maria Aparecida com o sr. Edilio Olacoi.

BODAS DE PRATA O sr. Haroldo Vieira de Brito e sr.ª Judite Gonçalves de Brito estão comemorando, hoje, o transcurso de seu aniversário de casamento.

CONSELHO "A importância que ambicionamos na mocidade nos é incômoda e onerosa na velhice".

(Marquês de Maricá)

XII Feira da Providência será na Borges de Medeiros

Os preparativos para a Feira da Providência começaram este ano mais cedo que anteriormente e vão se intensificando sempre mais, com o objetivo de fazer um Feira mais bonita, mais florida, mais entusiasmada e maior que todas as outras, devido às comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil.

O Conselho Superior da Feira vem mantendo contatos com autoridades federais e estaduais visando conseguir seu apoio ao empreendimento e assim entrar os preparativos. Um dos objetivos imediatos é o estudo da preparação do local, que desta vez será ao longo da Av. Borges de Medeiros, entre o Pirajó e o Drive-in, na Lagoa Rodrigo de Freitas, nos dias 6, 7 e 8 de outubro.

Desde 1961 vem se realizando a Feira da Providência, anualmente. Começou no Pirajó, passando para a Hipica, Iate Clube, Parque Laje e a Lagoa Rodrigo de Freitas, entre o Pirajó e a Hipica. Ali se realizaram sete Feiras, de 1963 a 1971 inclusive.

O Conselho Superior da Feira e a Direção do Banco da Providência já vêm se desdobrando nos preparativos, que consistem sobretudo em manter correntes para arrematar as pescas responsáveis pelos setores, países, estados, barracas e demais tarefas para a realização da Feira.

Até o momento, tem-se encontrado muita receptividade, esperando-se, por isso, que a XII Feira da Providência venha a superar as anteriores.

Faculdades Gama Filho no Miss-GB com força total

Com o franqueamento de inscrições às Faculdades no Concurso Miss Guanabara, o meio estudantil está em franca atividade à cata de jovens bonitas que possam representar suas escolas na grande parada de beleza, que se realizará no dia 17 de junho no Maracanãzinho, com transmissão a cores pela TV TUPI.

A Universidade Gama Filho, que congrega grande número de Faculdades, é uma das mais animadas. Sua diretoria esteve reunida com a Coordenação do Concurso, trocando idéias e acertando detalhes para sua participação no Miss GB, pois é seu pensamento apresentar uma candidata por cada Faculdade, sendo que várias delas já têm comissão formada para descobrir a moça ideal. Por falar em Universidade Gama Filho, é bom lembrar que a atual Miss Guanabara e Miss Mundo, Lúcia Tavares Pêtele, é estudante do 4.º ano de Medicina da mesma, o que vem promover que as nossas Universidades são verdadeiros celeiros de lindas jovens.

O TELEFÔNICO CONTINUA PALANCO ALTO Enquanto todos os clubes se movimentam procurando, entre suas associadas, a que possa defender suas cores, aproxima-se o dia da escolha de Miss Telefônica 72, quando 15 jovens, todas funcionárias da CTB, estarão disputando o direito de pisar a passarela famosa da festa máxima da mulher carioca. A eleição de Miss Telefônica será no próximo dia 15, nos salões do Magnatas Futebol de Salão, com júri dos mais selecionados e animados pela fabulosa orquestra de Sérgio Noberto.

Contrariando os hábitos da companhia em que trabalham, todas as candidatas do Telefônica têm muitas e harmoniosas linhas comunicam-se com extrema facilidade e são muito simpáticas.

Paulo de Medeiros e Albuquerque

LIVROS

A Cia. Editora Americana vem de lançar o 3.º volume da Trilogia Burgesa, de Otávio de Faria, uma das mais sérias obras da literatura brasileira. Trata-se de O Lado das Ruas, que sai após Mundos Mortos e Os Caminhos da Vida. Elogiar o livro é chover no molhado. Esperemos apenas que os demais volumes apareçam dentro de um prazo não muito longo. Está de parabéns a editora. — Outros lançamentos: de Frederico Reys Coutinho, André Malraux — Três Aspectos e Uma Síntese, um estudo sobre o grande intelectual francês; de Swami Sivananda, Raja Yoga, em 2.ª ed. abrindo a coleção Lotus; e finalmente o curioso livro de Jo Sheridan, O Futuro em suas mãos, onde o leitor poderá aprender a ler o destino nas mãos. Uma boa safra. MATADOURO Nº 5 — Um bom romance, cômico e ao mesmo tempo um tremendo libelo contra as guerras é o que nos dá a Artenova com o romance de Kurt Vonnegut, Jr. Matadouro Nº 5 ou A Cruzada das Crianças. É um livro que se deve ler. Vale a pena. MORRIS WEST — Dono de uma série de livros de sucesso, Morris West aparece com mais um romance pela Distribuidora Record. O Verão do Lobo Vermelho, a história de um homem que casado da vida procura algo de novo. — Outras edições da Record: de Wolfgang Eckel, A Longa Fuga, a fuga de um garoto alemão de um lado para outro das duas Alemanha; de Dolores Palk, Em Busca de Mithila, uma nova história de amor; de D. H. Lawrence, seu romance póstumo A Virgem e o Cigano. MANEQUIM — A Editora Mundo Musical vem lançar o romance de Carolyn Kenmore, Manequim — Minha vida de modelo. A autora ganha cerca de 300 dólares por hora como um dos modelos mais famosos dos EUA. É a história de sua vida — e história também — o que ela nos conta. Um bom livro. — Da mesma editora: Médicos não Choram, romance que nos conta a vida do jovem cirurgião Arlin Stern, num hospital de Manhattan. Autoria de Albert R. Greenfeld; de Grant Gwinup, Energética, o segredo para controlar seu peso; e para terminar a 3.ª ed. de Com Carinho e Amor, memórias de sinfonia de duas enfermeiras da U.S. Air Force escritas humoristicamente por Joni

Moura e Jackie Sutherland. Ilustrações — boas — de Bill Wenzel. LIVRO POSTUMO DE CONDE — A Civilização Brasileira vem de editar As Chuvas, livro postumo de José de Conde. Reunindo quatro histórias em que a chuva é um dos elementos, o livro é bem ao estilo do saudoso escritor. São histórias que vale a pena ler. — Outros lançamentos da editora: de Hermilo Borja Filho, Sobrados e Mocinhos uma peça segundo sugestões de Gilberto Freyre — que faz o prefácio — nem sempre seguidas pelo autor, e Um Cavaleiro da Segunda Decadência, sua famosa tetralogia, no último volume, o romance Deus no Pasto. — Alguns livros estrangeiros: Mergulho na Noite, de François Mauriac; de Michel de Saint Pierre, o romance A Felicidade dos Ricos; de Guy de Maupassant, As Condições de Carlos Marno e de André Gide, o romance Pântanos (Paludes). ROAS REEDIÇÕES DA ZAHAR — Quatro boas reedições que merecem registro: no Curso de Psicologia Moderna, de John B. Carroll, Psicologia da Linguagem, de Donald Ross Green, Psicologia da Educação e de William W. Lambert e Wallace E. Lambert, Psicologia Social. — Na Biblioteca de Ciências Sociais, de C. Wright Mills, A Imaginação Sociológica. HISTÓRIA DA PALESTINA — Em convênio com a Univ. de S. Paulo, a Editora Herder vem de lançar o livro História da Palestina, de Rolf Reichert, profundo conhecedor de assuntos muçulmanos. — Ainda da mesma editora, de W. Culman, e H. Schwarz, Psicologia da Aprendizagem, manual programado, na Coleção Ciências de Comportamento. BOM RETIRO — É o nome do bairro judeu de São Paulo. E é este bairro que serve de cenário ao romance de Eliezer Levin com o mesmo nome, Bom Retiro. Mais do que um livro regional é um livro de comunidade, pois o autor nos dá um bom retrato da vida na década de 30 naquele bairro. Bom lançamento de Martha.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco 193 apt. 401 — GB — ZC 37.

Noticiário Fluminense

Adinoldison Viano

Bismark exalta revolução

Focalizando, com palavras candentes, a Revolução de 31 de março de 1964, o deputado José Bismark disse que naquele momento histórico o povo e as classes armadas fizeram uma opção, repudiando o caos, a desordem e o descalabro imperantes naquela época, para consagrar um clima de respeito, de ordem, de união e bem estar social que ali está.

Em parte, o deputado Cláudio Moscir concordou com o orador relativamente à modificação para melhor que se observou em relação ao período anárquico existente antes de 1964, mas reafirmou a sua opinião contrária à eleição indireta, desde que não processada por intermédio dos deputados a serem eleitos em 1974. Assim, frisou o apurante, eles já teriam de fazer a sua parte na delegação para eleger o governador do Estado.

O Sr. José Bismark disse que os emendistas na Guanabara não haviam sido eleitos com tal delegação, no entanto elegeram o Governador Chagas Freitas. O que quer dizer que o MDB não é tão contra a eleição indireta, porque dela já se beneficiou no último Estado. O Sr. Bismark disse que de modo nenhum os fantasmas do passado conseguirão contestar a Revolução e voltar ao Poder. Um apoio renovador percorre o Brasil que despoja e caminha, a passos de gigante, para os seus radicais destinos, disse, concluiu, o orador.

EDITORIAL

O deputado Cláudio Moscir, da tribuna, editorial do jornal "A Tribuna", com dura crítica ao Governo do Estado, pondo o esvaziamento do norte fluminense, contrastando violentamente com a prosperidade surpreendente do Espírito Santo. Indústrias estão se transferindo para a terra capixaba, onde destruíram de todas as facilidades e gozaram dos incentivos fiscais para prosperarem rápida e definitivamente.

O orador citou como exemplo o deputado Geraldo André, grande industrial fluminense, que estaria transferindo suas fábricas de papel para Minas, onde também existem os incentivos fiscais que não existem no Estado do Rio.

EDUCAÇÃO VAI DISTRIBUIR 5 MIL BOLSAS DE ESTUDO

A Secretaria de Educação do Estado do Rio começará a distribuir, na próxima semana, os formulários de inscrição para 5 mil estabelecimentos de ensino e de bem-fé, este ano, cerca de cinco mil alunos pobres, em escolas particulares.

A Comissão de Bolsas de Estudo já está atendendo aos ex-combatentes, que poderão pleitear bolsas para seus filhos. Para tanto, basta que o interessado dirija-se ao 5.º andar do Edifício Nauticus, na Avenida Amador Peixoto, munido de documentação que comprove ter participado da guerra.

De acordo com o planejamento deste ano, os próprios colégios selecionarão seus alunos e só deverão ser atendidos os estudantes da rede privada, uma vez que o ensino médio já é gratuito nos estabelecimentos oficiais e da Campanha de Escolas da Comunidade.

Bronca geral contra atraso na aferição

Os motoristas de táxi que procuraram ontem e anteontem o Instituto de Pesos e Medidas, posto da Piedade, na Rua Padre Nóbrega, para aferição dos taxímetros dos seus veículos, fizeram críticas sobre a demora no atendimento.

Os profissionais do volante, entretanto, tentavam os funcionários do Ipm, apontando os embarcos pela necessidade de deslocamento do táxi, de um lugar para outro; a entrega dos documentos no posto, a passagem por filas e espera, a chamada para entrega das setas, saída com autorização para aferir os taxímetros nos relógios e volta ao posto para verificação dos relógios. Só então recebiam os documentos finais e saíam de volta. A maior parte deixou de trabalhar ontem e anteontem.

ADULTERAÇÃO

Um dos táxis atendidos no posto da Piedade foi obrigado a voltar ao relógio cinco vezes, até ser aprovado para aferição. Para o Sr. Paulo Leite, um dos responsáveis pelo serviço no posto, os taxímetros não podem ser adulterados porque todos são lacrados e a fiscalização é constante.

No dia 15 de maio, quando acaba o último prazo para a aferição, os motoristas não poderão mais utilizar a tabela de aumento fornecida pelo sindicato da classe, com os preços aumentados. Os que não tiverem regulado o relógio, terão que cobrir os preços antigos até regulamentarem o taxímetro.

Os táxis com placas de final 2 serão aferidos de segunda a quarta-feira próximas, nos mesmos locais de atendimento. Os demais obedecerão à seguinte escala: Final 3: dias 12, 14 e 15; Final 4: 17, 18 e 19; Final 5: 20, 22 e 24; Final 6: 25, 26 e 27; Final 7: 28, 29 e 2 de maio; Final 8: 3, 4 e 5; Final 9: 6, 8 e 9; Final 10: 10, 12, 13 e 15. A taxa cobrada é de Cr\$ 11,30 e o preço da aferição nos relógios é de Cr\$ 70,00.

O Instituto de Pesos e Medidas explica que, neste ano, está trabalhando um número maior de funcionários e com a divisão do atendimento com datas pre-determinadas para cada final de placa possibilitará ultrapassar a média diária do ano passado, quando o trabalho se prolongou por vários meses. O Instituto espera concluir a aferição até o dia 15 de maio.

Para estar em condições de aferir seu taxímetro, o motorista deve levar aos postos autorizados o certificado de aferição anterior, recibo da taxa rodoviária e ficha de vistoria do SPT. Depois de receber a autorização do Ipm, ele se dirige a um dos muitos relógios especializados para o reajuste do taxímetro.

De volta ao posto de vistoria, ele corre à pista — marcação nas ruas próximas, onde é verificada a alteração na cobrança do quilômetro e demais tarifas — com um fiscal fazendo as anotações necessárias. Aprovado, paga a taxa de aferição, tem seu taxímetro lacrado e é liberado para o serviço.

Os táxis com números de placas mais altos continuarão a cobrar pelas tabelas distribuídas pelo Sindicato dos Motoristas Autônomos, até que seja feita a aferição do veículo. Depois do dia 15 de maio as tabelas não terão mais validade.

Curso de 2.º Grau

Secretariado — Contabilidade — Jornalismo Assistente Social e Normal

Matrículas Grátis

Colégio Guararapes

Autorizado pelo Parecer 38 — Decisão 26/72 do Conselho Estadual do Est. do Rio

Rua Santos Dumont, 28 — S. João de Meriti

CURSOS

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO EM 10 (DEZ) MESES

Turmas da noite já em funcionamento. Estamos aceitando inscrições para as turmas da manhã e da tarde, que terão início em abril. Não temos Bolsas de estudo. Cobramos o preço justo para oferecermos o melhor padrão de ensino e o mais eficiente método, seguido por professores altamente qualificados. Estude num curso sério e honesto, sem pagar mais por isso.

INSTITUTO DENAVE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1146 - 16.º AND. (Prto da Central do Brasil)

Tchelet vai acabar

Blusão polyester e tergal R\$ 90
Blusão estampado 9,90
Calça tergal verão 18,50
Calça tergal estampada 22,90

Rua Senhor dos Passos, 44, sob e 207 loja



LEILÃO DE TOSTÃO DEIXA PASSARINHO PREOCUPADO

Em pronunciamento que fez a uma emissora de televisão, o ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, se disse muito preocupado com o leilão que o Cruzeiro faz para vender o passe de Tostão. O titular do MEC, depois de dizer que gostaria mesmo era de ver Tostão no Clube do Remo, ou no Flamengo, que são os seus preferidos, disse o seguinte:

— O que me deixa muito triste é o fato de Tostão, homem admirável do futebol brasileiro, possa ser vendido quase em praça pública, num leilão que tira as possibilidades da maioria dos clubes em comprá-lo. Espanto-me sinceramente com tal tipo de operação — finalizou o Ministro Jarbas Passarinho.

MANOEL POÇO: SO PARA RESERVA

O Sr. Manoel Poço, responsável pelo futebol do São Paulo, desmentiu categoricamente que seu clube esteja interessado em contratar Tostão. Disse ainda que não autorizou emissário algum a fazer propostas ao Cruzeiro em nome do São Paulo. Sobre Tostão, ele acha que o jogador mineiro seria um reserva muito caro:

— Tostão é um excelente jogador, mas acho que, agora, teria que ficar na reserva do nosso time. E, convenhamos, Tostão seria um reserva muito caro. Como não autorizamos ninguém a pedir Tostão em nosso nome, tudo fica por conta das especulações que sempre envolvem assuntos de tal natureza.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

TITULARES E RESERVAS. No atual regime imposto pelos calendários esportivos para o futebol de primeira categoria, os clubes que têm pretensão a qualquer campeonato, precisam ter jogadores reservas iguais aos titulares. Reservas à altura daqueles que constituem o time principal. Para falar a verdade, dois times principais. O futebol, pelo desgaste físico que acarreta em 90 minutos de jogo, precisa de intervalos entre uma partida e outra, de pelo menos uma semana. Depois de um árduo esforço como o exigido em campo, jogadores perdem peso — 2 a 4 quilos — e apresentam uma série de pequenas contusões que costumam impedi-los de tomar parte em nova competição, antes de uma semana, em média. Tudo dependendo, naturalmente, do grau da contusão em tratamento. 48 horas depois de uma partida em que tomaram parte 11 ou 13 jogadores de cada lado, no primeiro treino a ser realizado, há sempre um pequeno grupo que precisa treinar à parte, sob fiscalização médica, porque não tem condições de exercitar-se normalmente. O primeiro conjunto programado para o dia seguinte, quase sempre se realiza sem o total de participantes do jogo anterior. Há sempre um ou outro precisando ser poupado a fim de abreviar o pelo menos a fim de não prolongar a cura desta ou daquela lesão, visando o jogo seguinte. Se este jogo seguinte for programado muito cedo, então é certo que o "association" — um dos pilares do futebol bem praticado — sofrerá fatalmente as consequências dos desfalques. A direção técnica ficará na dependência obrigatória dos reservas, para escalar seu time. Reservas à altura dos titulares, são assim uma necessidade indiscutível. Isto que por um lado torna-se imprescindível para atender as pretensões do clube, a qualquer título de campeão, por outro lado torna-se um problema de difícil solução: O reserva que fica no banco ou que nem no banco pode ficar porque o número de substituições em cada jogo, é limitado, raramente está satisfatório, porque sabe que tem qualidades iguais aos que estão jogando. No Flamengo, por exemplo, temos um Zé Nene — jogador de seleção e 3 goleiros que se equivalem. Para não citar outros nomes. O próprio Renato, recém contratado, deixou Belo Horizonte, porque não estava satisfatório com o esperado revezamento. O goleiro de categoria internacional que veio "brigar" pela posição, concorreu para a transferência. A solução destes problemas não é fácil. Espasmo as competições, como era feito antigamente, ajudaria. Mas os clubes precisam de rendas. Não poderiam sobreviver sem um jogo atrás do outro... O futebol é muito mais complicado do que muita gente pensa e se alguém não acredita, experimente os lugares de técnico e se puder, de Médico de um clube de futebol!

"Praianinha" e o
COMITÊ DE REATUAÇÃO DE SÃO JOÃO DA BARRO
APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

- **FESTA INFANTIL** — Teremos hoje a rodada de abertura do XV Campeonato Infantil que, felizmente, contará com a presença de 12 clubes, o dobro do ano passado. É a prova evidente do crescimento do esporte da cesta em nossa cidade.
- **DETAHES** — Inicialmente, serão disputados em duas chaves de dois turnos, nas próprias quadras, classificando três de cada, para a etapa decisiva, também em turno e retorno. 50 participam meninos de 12 a 14 anos completados em 72. O ingresso é grátis e as rodadas serão sempre aos domingos, às 9 horas.
- **PRESTÍGIO** do público é que desejamos, pois estará em ação a futura geração do esporte da cesta da Guanabara. É elementar que dar gosto ver jogar meninos suando a camisa por amor, dedicação e entusiasmo à nobre causa do desporto, longe da maconha, subversão e outras coisas tão condenáveis. E lembre-se leitor: jovem de hoje será craque de amanhã.
- **JOGOS DESTA MANHÃ:** Tijuca x América (Tijuca), Flamengo x Botafogo (Gávea) e Riachuelo x Aliados (Maracanã), pela chave "A". Jequiá x Olaria (Ilha do Governador), Municipal x Fluminense (Haddock Lobo) e Mackenzie x Vasco (Méier), pelo grupo "B".
- **HISTÓRIA** — O primeiro campeonato infantil foi realizado em 1958 e o Tijuca foi o campeão. Por sinal, o clube cajul foi campeão de 1971, mas o maior é o Botafogo, com o pentacampeonato (61 a 65), vindo a seguir: Tijuca (4), Riachuelo (2), Olaria, Grajaú Tênis e Mackenzie, com um título cada.
- **COINCIDÊNCIA** — Pedreira, nos declarou que os jogadores paulistas tem preocupação tremenda de fazer média com os times da capital prejudicando os do interior. "No jogo Sirio x Emanuel, qualquer contato leve do meu clube era punido com falta. O juiz brasileiro precisa deixar que o jogo seja mais machão, pois o único prejudicado é o jogador que no exterior parece uma dama, acostumado que está com a maneira errada de atuar dos nossos apitadores".
- **VESTIBULAR** — Terminando, o assistente-técnico de Canela revelou: "A excursão à Europa será um verdadeiro vestibular para a jovem guarda autêntica do basquete do Brasil".

Futebol amador

Almir Leite

Para o futebol amador a data é das mais significativas: o AC Nacional comemora 43 anos, numa existência das mais gloriosas. Dentro da programação de aniversário, destaca-se a posse do presidente Manoel de Almeida, que dentro do futebol amador atinge o lado administrativo, depois de seu pleno sucesso como homem das quatro linhas. No lado esportivo à tarde a equipe das Mercenárias Nacionais é a principal atração, mormente quando comparecerá com José Marcel Filho na sua direção técnica. Pela manhã, haverá festival de ex-craques com o Mavilis levando em sua equipe Haroldo, Décio Crespo, Paulista, Mário Tilio, Geninho, Joel, Jair, Baguete, Gico e Neto. No Infantil o Nacional joga pela primeira vez enfrentando o América FC.

ABERTA AS INSCRIÇÕES — As inscrições para o 1.º campeonato do Grande Rio, já se encontram abertas, e os interessados poderão comparecer a Funabem, procurar o Paquetá e garantir suas participações, numa promoção da TV Tupi.

PAVUNENSE X INHAUMENSE — O campeão carioca de 72, hoje estará em ação, jogando amistosamente contra o Inhaumense, procurando colocar os seus atletas em atividades até o início da Taça Guanabara, dia 23.

Reedita-se o "Clássico vovô" hoje no Maracanã

FLU E BOTAFOGO JOGAM A PONTA

O Maracanã viverá hoje mais uma tarde festiva, com a realização, naquela praça de esportes, de mais um clássico do futebol carioca, desta feita valendo pelo campeonato e pela Taça Guanabara e com mais um atrativo, que é o de estar os dois adversários ocupando a ponta da tabela.

O Fluminense e Botafogo serão os adversários. E os protagonistas do clássico vovô, assim chamado por ser o mais antigo da cidade, levam bastante fé na vitória, ambos acreditando que não deixarão o gramado amargando a derrota.

De um lado, o treinador Tim, com sua facilidade em mudar o jogo durante os intervalos, trocando a tática e assim confundindo os adversários.

Do outro, o trabalhador Paulo Amaral, que tem feito o máximo para manter o time na posição em que pegou, isto é, na liderança e o que — diga-se de passagem — foi uma autêntica bomba, já que ao receber o seu elenco, estava o Fluminense nas mãos de Travaglini, que mantinha a equipe jogando bem e na ponta da tabela. Assim, a responsabilidade de Paulo Amaral é muito grande, mas acredita ele, como os seus jogadores, que ainda não será desta feita que acontecerá o pior...

QUADROS PROVÁVEIS

Para este confronto, os prováveis times alvinegro e tricolor são os seguintes:

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Sérgio Cosme, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira; Wilton, Ivair, Didi e Lula.

BOTAFOGO — Wendell; Mauro Cruz, Djalma Dias, Osmar e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Galdino.

Carlos Floriano Vidal será o juiz.

OS COMPLEMENTOS

Os complementos da rodada que hoje se completa, iniciada que foi ontem, com três jogos, reunirão, no Italo Del Clima, Campo Grande x Olaria e em São Januário, Vasco da Gama x São Cristóvão.

Eis os prováveis quadros para estes dois confrontos:

Grêmio e Inter têm sérios compromissos

Grêmio e Internacional têm sérios compromissos, hoje à tarde, pelo campeonato gaúcho. O Grêmio jogará em seu campo, contra o Gácho de Passo Fundo; o jogo do Inter-

nacional será mais difícil, porque terá que se deslocar até Santa Cruz do Sul, para jogar contra o Santa Cruz, que é parada dura em seu campo. Três jogos completam a rodada, que é a segunda do turno: Novo Hamburgo x Esportivo, em Novo Hamburgo; Almorex x Caxias, em São Leopoldo; e Brasil x Cruzeiro, em Pelotas. Os três também se afiguram equilibrados, porque o fator campo não influi mul-

to nesse estágio inicial da fase decisiva do campeonato. O Atlético Paranaense, que vem de boa vitória sobre o Santos, e que é líder do campeonato estadual, joga hoje à tarde em Paranavai, contra o time do mesmo nome, em compromisso bem difícil. O Coritiba também terá que tomar suas precauções, pois jogará em Campo Mourão, contra o irregular Mourãoense.

BOLÃO DE OURO SETA

NÃO JOGUE FORA SEU JORNAL. ELE VALE MILHÕES!

Caro leitor, para que você participe deste maravilhoso plano, gratuitamente, basta recortar o volante abaixo, usando as linhas pontilhadas, transformando os jogos triplas aqui representados por quadros brancos, em jogos duplos, marcando com um "X" os seus prognósticos, num total de 5 palpites duplos e 8 palpites simples, ficando vetado ao leitor jogar nos quadros em negro. Leve o recorte já preenchido a um dos postos de troca abaixo juntamente com 5 jornais ou revistas usados, para que sejam conferidos, carimbados e rubricados. Os quadros em branco representam os jogos feitos pela firma.

FAÇA SORRIR HOJE A QUEM LHE FEZ RIR OUTRORA. AJUDE A CASA DOS ARTISTAS.

CARIMBO DA FIRMA

PREZADO LEITOR FAÇA CARIDADE E TORNE-SE UM MILIONÁRIO PELA LOTERIA ESPORTIVA.

Nome Nome
Endereço Endereço
Código Teste 83 Código Teste 83

CLUBE	EMPATE	CLUBE	CLUBE	EMPATE	CLUBE	CLUBE
1	X	2	3	4	5	6
Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)	Flamengo (RJ)
Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)	Botafogo (RJ)
Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)	Fluminense (RJ)
América (RJ)	América (RJ)	América (RJ)	América (RJ)	América (RJ)	América (RJ)	América (RJ)
Corinthians (SP)	Corinthians (SP)	Corinthians (SP)	Corinthians (SP)	Corinthians (SP)	Corinthians (SP)	Corinthians (SP)
Internacional (RS)	Internacional (RS)	Internacional (RS)	Internacional (RS)	Internacional (RS)	Internacional (RS)	Internacional (RS)
Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)	Sport Recife (PE)
Paraná (PR)	Paraná (PR)	Paraná (PR)	Paraná (PR)	Paraná (PR)	Paraná (PR)	Paraná (PR)
Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)	Cruzeiro (MG)
América (MG)	América (MG)	América (MG)	América (MG)	América (MG)	América (MG)	América (MG)
Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)	Palmeiras (SP)
Grêmio (RS)	Grêmio (RS)	Grêmio (RS)	Grêmio (RS)	Grêmio (RS)	Grêmio (RS)	Grêmio (RS)
Santos (SP)	Santos (SP)	Santos (SP)	Santos (SP)	Santos (SP)	Santos (SP)	Santos (SP)

Prezado leitor, ao participar deste Bolão, você também estará participando do rateio do prêmio que couber à firma promotora SETA LTDA, CGC nº 34287478/001, com sede à Rua Senador Dantas, 117/639, sendo o referido rateio efetuado na nossa sede, após devidamente identificado e oito dias depois de liberado o mesmo pela Loteria Esportiva. Não se aceita nenhuma reclamação após decorrido o prazo acima estabelecido, não cabendo no caso, qualquer recurso judicial ou extra-judicial.

Postos de Troca

Rua Senador Dantas, 117 — sala 639
Rua Padre Januário, 104 — Inhaúma
Av. Meriti, 1340, Loja A — Vila da Penha

Rua Tiradentes, 33
Rua S. Luis Gonzaga, 187-A
Av. Itália, 748-A — Caxias — E. do Rio

CAMPO GRANDE — Borrachinha; Vicente, Biluca, Geneci e Grimaldi; Paulo César e Clair; Vicentinho, Cláudio Lopez, Jorge Mendes e Luis Paulo.

OLARIA — Beto; Aloisio, Mário Tito, Altivo (Manduca) e Mineiro; Gessé e Roberto Pinto; Mané Garrincha, Agnaldo, Salvador e Fernando Pirulito.

SÃO CRISTÓVÃO — Otávio; Triel (Bruno), Joel Dias (Celso) e Madeira; Maranhão e Ivo Sodré; Guber, Jorge Demolitor, Teia e Humberto.

VASCO — Andradá (Tião); Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Suíngue; Jailson, Ferretti, Roberto e Marco Antônio.

Retrospecto para hoje

1.º PAREO — Às 14h00 — 1.200 metros — Prêmio: Cr\$ 9.000,00			
1-1 El Corso, A. Garcia	55 49 G. Quico	1.0 AMc	623 C. Morgado
2-2 Ferry, F. Almeida	55 69 G. Quico	1.0 AMc	624 J. Burioni
3-3 Pachá, E. Ferreira	55 19 C. do Sul	1.0 AL	625 A. V. Neves
4-4 Nobilis, A. Ricardo	55 19 F. Valiant	1.0 Gmc	626 A. V. Neves
5-5 Parny, G. Menezes	55 19 Adventure	1.0 AL	627 Z. D. Guedes
		1.2 AL	752 D. Cassas

2.º PAREO — Às 14h30 — 1.600 metros — Prêmio: Cr\$ 8.000,00			
1-1 R. Pharas, A. Machado	56 49 El Mirador	1.4 AMc	819 R. Carrapito
2-2 Jhalur, não corre	56 39 Yagaté	1.2 AL	820 R. Carrapito
3-3 Sharello, J. Pedro FV	56 39 N. Kid	1.2 AP	751 A. Palm Filho
4-4 Rapé, J. Pinto	56 39 U. R. Brave	1.3 AE	842 Z. D. Guedes
5-5 Acechito, J. Santos	56 39 Montanheiro	1.6 GL	752 J. C. Tinoco
6-6 Nonato, G. Menezes	56 39 N. Kid	1.6 GL	854 F. P. Lavor
		1.6 GL	752 F. P. Lavor

3.º PAREO — Às 15h00 — 1.400 metros — Prêmio: Cr\$ 8.000,00			
1-1 Gardino, A. Machado	56 39 Nicolas	1.6 Gmc	973 C. Pereira
2-2 B. Parlor, A. Garcia	56 49 Galhardete	1.4 AL	884 J. S. Silva
3-3 Neio, A. Portillo	56 39 Galhardete	1.4 AL	884 W. Freitas
4-4 Cachimberio, J. M. Silva	56 39 Galhardete	1.4 AL	884 B. P. Carvalho
5-5 Sítio, J. Queiroz	56 39 Galhardete	1.3 Gmc	7943 P. F. Campos
6-6 Palanca, J. Portillo	56 39 Mikonka	1.2 AL	755 D. Cassas
7-7 Camiguin, G. Menezes	56 39 Nemours	1.6 GL	954 G. Feijó
8-8 Killy, M. Santos	56 39 Yabun	1.6 AP	10242 A. Araújo

4.º PAREO — Às 15h00 — 1.400 metros — Prêmio: Cr\$ 8.000,00			
1-1 Afiorada, J. Portillo	56 119 Yasha	1.6 GP	884 P. F. Campos
2-2 B. Menezes	56 49 Tina	1.3 AP	8143 P. F. Campos
3-3 Boneagle, P. Rocha	56 39 Quivafala	1.3 AP	824 D. Guedes
4-4 Mese, J. M. Silva	56 39 Quivafala	1.6 GP	824 C. Tourinho
5-5 Yakan, V. Menezes	56 39 Yasha	1.4 AL	884 O. Serra
6-6 R. Suly, F. Pereira FV	56 39 Quivafala	1.4 AL	884 E. Coutinho
7-7 Kahári, M. Silva	56 39 Yasha	1.6 GP	884 L. Ferreira
8-8 Deusa, J. Pinto	56 39 Bery	1.4 AL	10424 B. P. Carvalho
		1.4 AL	884 O. Serra

5.º PAREO — Às 16h05 — 1.600 metros — Prêmio: Cr\$ 6.000,00			
1-1 Orenoco, N. Santos	56 19 Jeremias	1.4 AMc	884 Z. D. Guedes
2-2 Bianlato, J. Pinto	56 39 Quillance	1.4 AP	912 N. P. Gomes
3-3 Jongo, J. Queiroz	56 39 Mebio	1.2 NP	765 M. Mendonça
4-4 Chicago, D. Santos	56 39 Loto	1.3 NMc	8143 S. P. Amoré
5-5 Rockford, J. B. Paulleio	56 39 Quillance	1.4 AP	912 O. M. Fernandes
6-6 Cadivres, F. Esteves	56 39 Jada	1.6 GP	10424 A. Corrêa
7-7 Outlaw, J. Machado	56 39 Jada	1.6 GP	1024 J. E. Souza
8-8 R. Royal, J. S. Pereira	56 39 Estreante	1.6 GP	884 F. Abreu
9-9 Hemingway, S. Bastos	56 39 Orenoco	1.4 AMc	884 V. Meireles
10-10 Cravador, M. Santos	56 39 Firme	1.6 GP	884 W. Penelas
11-11 Everaldo, J. M. Silva	56 39 Fidele	1.3 NP	884 A. Rosa
12-12 Moscardito, A. Garcia	56 39 Farluz	1.4 AP	912 C. I. P. Nunes
13-13 Palatinado, L. Santos	56 39 Quillance	1.4 AP	884 R. A. Barbosa
14-14 Outclasa, G. Men.	56 119 Farluz	1.3 AL	

6.º PAREO — Às 16h40 — 1.600 metros — Prêmio: Cr\$ 120.000,00			
1-1 Principe, D. Santos	56 19 H. Musical	1.6 GE	1024 M. F. Neves
2-2 Manicera, J. Portillo	56 19 Lancaster	1.2 NP	765 W. T. Souza
3-3 Quipador, J. Obis	56 39 Estreante	1.4 AP	W. Mazala
4-4 Endiabrado, F. Mala	56 39 Estarim	1.6 AP	1012 H. Tobias
5-5 Eyllau, O. Nobre	56 39 Tonerre SP	3.0 GL	1024 A. Magalhães
6-6 Macadam, O. Cardoso	56 39 Uvade	1.4 AP	884 C. Cardozo
7-7 Kurois, J. Reis	56 39 Nemours	1.6 GL	912 G. Feijó
8-8 Frutal, G. Menezes	56 39 Tonerre SP	3.0 GL	912 C. C. Cabral
9-9 Kakei, J. M. Amorim	56 39 El Zumbi	1.6 AMc	1002 E. Freitas
10-10 Nickname, J. Pedro FV	56 39 El Zumbi	1.6 AMc	1002 E. Freitas
11-11 Nemours, W. Machado	56 39 Estreante	1.6 GP	884 R. Costa
12-12 Niclas, F. Esteves	56 39 Estreante	1.6 GP	884 J. B. Ivo
13-13 São Nicolau, não corre	56 39 Estreante	1.6 GP	884 Z. D. Guedes
14-14 Carilo, K. Nakagami	56 39 Taifu	1.6 AP	1012 P. Gusso FV
15-15 Taifu, P. Alves	56 39 Taifu	1.6 AP	1012 P. Gusso FV
16-16 Quiloco, P. Ricardo	56 39 Estreante	1.6 GP	884 M. Souza
17-17 Mimos, A. Santos	56 109 Nemours	1.4 GL	843 A. Araújo
18-18 Fickle, E. Ferreira	56 39 Endycaly	1.4 GL	1024 A. Araújo
19-19 Djumo, J. Pinto	56 39 Yabun	1.6 AP	

7.º PAREO — Às 17h15 — 1.400 metros — Prêmio: Cr\$ 8.000,00			
1-1 Eleitor, F. Mala	56 39 Nemours	1.2 AU	864 H. Tobias
2-2 Amoroso, A. Ricardo	56 39 R. Brave	1.2 NP	765 P. F. Neves
3-3 Newberry, J. Pedro FV	56 39 P. Paraiso	1.3 AE	824 F. P. Lavor
4-4 November, J. M. Silva	56 39 Navisteur	1.4 AP	884 M. Sales
5-5 First Hand, J. Queiroz	56 39 Frutal	1.4 AP	884 A. P. Silva
6-6 Clamador, J. Pinto	56 39 P. Paraiso	1.3 AMc	824 C. Pereira
7-7 B. Steel, não corre	56 39 P. Paraiso	1.4 AP	884 J. C. Tinoco
8-8 Distarce, R. Carmo	56 39 Frutal	1.2 NP	752 L. Ferreira
9-9 Dossel, G. Menezes	56 39 Frutal	1.6 AP	1024 A. Vieira
10-10 Olaim, E. Ferreira	56 39 B. Brave	1.6 AP	
11-11 Arrimo, P. Rocha	56 39 Djumo	1.6 AP	

8.º PAREO — Às 17h45 — 1.200 metros — Prêmio: Cr\$ 7.000,00			
1-1 Jernarca, E. Ferreira	57 29 Zagano	1.2 AL	735 H. Tobias
2-2 Amoroso, A. Ricardo	57 29 Exodis	1.3 AL	765 P. F. Lavor
3-3 Ladar, A. Ricardo	57 29 Exodis	1.6 NMc	1012 S. M. Moroz
4-4 Ximburu, U. M. Silva	57 29 Nival	1.3 NE	835 A. Nahid
5-5 Mito, A. Garcia	57 29 Zagano	1.2 AL	755 W. Penelas
6-6 Jequibau, A. Portillo	57 29 Terenos	1.2 NP	764 N. P. Gomes
7-7 Entonado, J. Pinto	57 29 Manicera	1.0 AL	814 T. R. Gomes
8-8 Pandro, J. Baffica	57 29 Uguape	1.6 AP	755 Z. D. Guedes
9-9 Zaltan, M. Hevia	57 29 Zagano	1.3 AL	751 M. Mendes
10-10 Panzo, E. Paula Jr.	57 29 Intactus	1.2 NMc	1012 E. Coutinho
11-11 Ataulfo, F. Pereira	57 29 Zagano	1.6 AP	

PARA ANUNCIAR NA LUTA 2-521477

INDICAÇÕES

- 1.º — EL CORSO — PACHÁ — FERRY
- 2.º — NONATO — ROYAL PHARAS — SBARELLO
- 3.º — GIARDINO — SÍTIO — CAMIGUIN
- 4.º — KALA — ACORAZADA — YAKAN
- 5.º — CHICAGO — HEMINGWAY — PALATINADO
- 6.º — PRINCIPLE — NICKNAME — EYLOU
- 7.º — CLAMADOR — NEWBERRY — ELEITOR
- 8.º — JERARCA — MILO — PANZO

Auditoria Militar convoca professores

A 2ª Auditoria da Marinha expediu edital de convocação convocando os seguintes réus: Antônio Carlos Farias Pinto Pelxoto, Valentim da Rocha Pinto Pelxoto, Sérgio Augusto de Moraes, Valter Tenório Pontes e José Julio de Araújo, que deverão se apresentar no próximo dia 20, para qualificação e interrogatório, no processo a que respondem por subversão.

Segundo a denúncia, os ditos réus tomavam parte em atividades contra a segurança nacional, nos meios culturais e na sede do sindicato dos professores da Guanabara, como também chegaram a realizar reuniões no Comitê da Zona Sul, do extinto Partido Comunista do Brasil.

Já foram ouvidos, pelo Conselho Especial de Justiça, os acusados Maria Eunice Queiroz Chaves, Sílvia Conforto e Leandro Augusto Konder, que negaram as acusações que lhes foram atribuídas, deixando a cargo de seus advogados esclarecimentos complementares. O número de réus atinge a 34 ao todo, incluindo a Sra. Heiela Feilzard Prestes, de 71 anos de idade, e irmã de Luís Carlos Prestes.

Ronda policial

CHOQUE COM VITIMAS — O caminhão GB AS 64-21, dirigido por João Ramiro Gervante, colidiu na madrugada de ontem, na Avenida Amara Cavalcante, próximo ao Viaduto de Todos os Santos, com a kombi do Ministério da Aeronáutica dirigida por Milton Augusto Coelho. Em consequência, José Edson Ferreira, funcionário da Aeronáutica, e o motorista da kombi foram internados em estado grave no Hospital Souza Aguiar. A 26ª DP registrou.

ATROPELAMENTO & MORTE — Um homem de cor preta, não identificado, foi atropelado e morto ontem, quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, na altura da Praça 11. O fuscão atropelado, chapa GB BI 86-57, dirigido pelo lusitano José Santos Correia (34 anos, Rua Meadim, 40 ap. 305) perdeu a direção indo chocar-se com uma árvore. O motorista atropelado, em consequência, foi socorrido no HSA com fratura da perna esquerda e a 6ª DP registrou.

TIRO NO PEITO — Com um tiro no peito, do lado esquerdo, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, o servente da Empresa Suburbana Paulo César Vidal França (solteiro, 18 anos, Rua Damas Batista, 640 — Nova Iguaçu). Disse ao detetive de plantão que fora baleado por um desconhecido em frente à empresa, que fica situada na Rua Carolina Machado, em Marechal Hermes. A 30ª DP registrou.

MILHÃO NO GALINHEIRO — Depois de um ano de mistério, o delegado Moacir Beloit recuperou cerca de 1 milhão de cruzeiros novos em jóias, roubadas pela empregada de confiança de uma rica senhora, que estava prestes a morrer. A doméstica Orlândia Farias da Conceição (Rua A, lote 11, bairro Nova Grécia) encontra-se recolhida a um hospital no Estado do Rio, onde está se recuperando de malandrosa operação a que se submeteu recentemente. Ela acondicionou em sacos plásticos a grande quantidade de jóias, que datam de mais de 60 anos e as enterrou no galinheiro da mansão. Aguardava o desenlace da ancã para então desenterrar seu tesouro e entregá-lo a sua filha, que trabalha numa joalheria no Rio, para venda.

ASSALTO RENDE CRS 123 MIL — A Polícia ainda não sabe se são terroristas ou bandidos que, em n.º de 5, armados de metralhadoras e revólveres de grosso calibre, depois de renderem cerca de 60 pessoas, roubaram Cr\$ 123.000,00 dos escritórios da firma Filizola, no bairro do Páris, em S. Paulo. Na ocasião os cinco elementos dominaram o vigia Cassiano Soares Dantas que, armado com um diminuto revólver de calibre 22, não pôde oferecer resistência aos assaltantes, que fugiram no Opala caramelo chapa 4503. O sr. Rubens Filizola ainda relutou em dizer onde estava o dinheiro e acabou levando uma coronhada no peito.

GAROTO QUEIMADO — Continua em tratamento intensivo, no Hospital Miguel Couto, o menor Haroldo Trindade dos Santos (12 anos, Cidade de Deus, Jacarepaguá), com queimaduras de 1.º e 2.º graus. Haroldo saiu para a praia, com mais dez companheiros, a fim de fazer **descuidos**, roubando roupas e valores de banhistas. Um dos colegas, — o Valdo — atirou fluido nas costas de Haroldo e ateou fogo. A 14ª DP está tentando identificar e localizar a gang de ratos-de-praia.

ESFAQUEDA A AMADA BRANCA — Edmar Gomes (solteiro, 49 anos, Rua Marechal Deodoro, 334 — São Gonçalo), com o coração cheio de ódio e ciúme, desferiu vinte facadas em sua ex-amásia branca, Maria Pedro da Fonseca (casada, 43 anos, Rua Francisco Jardim 82 — fundos), que o trocara pelo vizinho, Vantuil Francisco Ferreira (casado, 42 anos). Edmar e Maria viveram maritalmente durante nove anos, até que apareceu Vantuil que, apesar de não ter uma perna, caiu nas graças da Maria, que acabou pagando caro pela escolha. Edmar foi preso ao voltar ao local do crime e disse: "Eu queria dar o último adeus àquela a quem tanto amei!!! Ai, foi preso."

O CARRO DO "FUMACÊ" — O "carro do fumacê" que rondava pelas ruas de Bento Ribeiro não expelia inseticida e sim maconha, pura e simples. O dono da "boca" era Eisenhower Terezo Garcia Moreira (solteiro, 25 anos Rua Gal. Belegard, 138 — 404), sendo sempre acompanhado por Maria Iregia Luis de Oliveira (22 anos, Rua Vicente Celestino, 33 — Edson Passos). Os detetives Dário, Matos, Santana e Milton desconfiaram e foram conferir. O fuscão GB ED 94-98, estava estacionado em frente ao prédio 147, da Rua Alcides Maia, em Marechal Hermes, quando seus ocupantes receberam voz de prisão. Os policiais encontraram 30 "trouxinhas" da diamba no interior do carro e encaminharam os presos à 30ª Delegacia Policial.

NOTICIÁRIO DA PM

ASSUNÇÃO DA FUNÇÃO

Assumiu a função de Comandante Eventual da Escola de Formação de Oficiais, o Major PM Neudo Coelho Soares, em substituição ao Major PM Almyr Antônio Ribeiro.

CAPITÃO VAI SERVIR NO CGC

O Comando Geral, classificou por necessidade de serviço, no Gabinete do Comando Geral, o Cap. PPM Romulo Latorre de Freitas, que estava à Disposição do Detran-SSP.

REASSUMIU O DIRETOR DE ENSINO

Reassumiu a função de Diretor de Ensino da Polícia Militar da Guanabara, o Coronel PM Hernani Carvalho Costa.

PROMOÇÃO DE ALUNOS

O Comando Geral, atendendo a proposta do Diretor de Ensino promoveu aos 3º e 2º anos, as seguintes promoções de alunos daquela Escola, aprovados em segunda época do ano letivo de 1971.

Ao 3º Ano: Paulo Sérgio Moreira de Oliveira, Geter Carmona da Silva, Roberto Lopes de Oliveira e Altamir Nascimento de Freitas.

Ao 2º Ano: Gerino José Lopes Filho, Martinho Santos Costa Veloso, Alvaro Apolinário Sabino, Dreyfus Nabor Azeiteiro Filho, Jorge Luis Quadra, Eustáquio Antonio Pinto, Lucius Clay de Matos Bessa, Marcelo Romero Azevedo, Carlos Roberto Pádua, Antonio Carlos Ramos, Vinício da Silva Costa, José Carlos Rodrigues Luro, Paulo Siston, Marcelo, João Ezequiel de Amaral Sobrinho, Valdir Figueira de Souza, Delfo Guimarães Garcia, Sérgio Cavalcante de Albuquerque, Edson Ferreira de Almeida, Paulo César Mesquita da Silva, José Crispiniano Beltrão Lessa, Antonio Alberto Veiga, Antonio Carlos Ribeiro de Souza, Eusebio Carlos Cotrim, José Mauro de Farias, Jorge da Silva, Dalma Benedito Pinto Pereira, Flávio Soares Veiga, Afonso de Oliveira Neto, Paulo Roberto dos Santos Pontes, Alberto Lucarelli Neto, Waldir Bruno de Barros Filho, Luis Carlos Pereira Pinto, Paulo Roberto Guedes, Paulo Flávio Miguel e José Carlos Xavier.

CONCURSO PARA DENTISTA

Continuam abertas as inscrições para o concurso a 1.º Tenente Dentista da Polícia Militar da Guanabara, havendo vagas no Quadro de Saúde.

São condições para inscrições ser brasileiro; estar em gozo de todos os direitos civis, ter no máximo 32 anos até o último dia das inscrições, ser reservista de uma das Forças Armadas, ter bons antecedentes e idoneidade moral para o Oficialato.

Maiores esclarecimentos os interessados poderão obtê-los na Diretoria de Saúde, da PMEG, sito à Rua Estácio de Sá nº 20, nos horários de 8 às 16 horas.

COMPETIÇÃO ESPORTIVA

O Comando Geral autorizou ao Regimento Marechal Oestano de Farias, a se fazer representar no Torneio de Futebol de Salão, promovido pelo Copa Leme Praia Clube, com as Equipes de Oficiais, Sargentos, Cabos e Soldados, conforme convite formulado por aquela entidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Comando Geral da Corporação, transferiu do cargo de Comandante da CIPG, o Major PM Ney Francisco Menezes, para a DP, e classificou no cargo de Comandante da Companhia Independente do Palácio Guanabara, o Major PM Ricardo Frazão do Nascimento, e transferiu da DP para o 7º BPM, o Major PM Almir Costa Ferreira, e do 7º BPM para a Escola de Formação de Oficiais, o Major PM Adriano Antonio Gouveia Ferreira.

Volta Redonda em plena arrancada

Ao falar sexta-feira, em Volta Redonda, por ocasião dos festejos do 31.º aniversário de fundação da CSN, seu presidente, engenheiro Alfredo Américo da Silva, ressaltou que a empresa está empenhada em dar cumprimento ao Plano Siderúrgico Nacional, que atribui a Volta Redonda a responsabilidade de produzir 2,5 milhões de toneladas de aço em 1976 e 4 milhões em 1980.

As festividades do 31.º aniversário da CSN tiveram início com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguido-se a entrega de prêmios aos autores dos melhores

trabalhos técnicos apresentados no ano passado e do diploma aos empregados que completaram 10, 20 e 30 anos de bons serviços à empresa.

ARRANCADA

O engenheiro Alfredo Américo da Silva destacou que o ano de 1972 marcará o início da grande arrancada de Volta Redonda, que já no próximo ano deverá estar produzindo 1 milhão e 700 mil t de aço em lingotes, para em 1976 atingir os dois e meio milhões.

ECONOMIA Petrobrás na Colômbia

FURO PIONEIRO

A Petrobrás associou-se à Tennessee Colômbia S.A. — Tennecol, empresa com a qual há muito estava em entendimentos para trabalhos conjuntos.

A participação da Petrobrás nesse consórcio econômico colombiano corresponde a 50% do capital realizado. O acervo representa áreas, reservas e participações em concessões colombianas da Tennecol, de cujas atividades exploratórias vinha a Petrobrás sendo informada, e seus técnicos estudando os dados pertinentes.

As áreas de interesse da Petrobrás e que constituem objeto do contrato são: uma pequena área provada e outras prováveis estruturas na bacia do Alto Magdalena, e a área de Macarena, bem maior do que a primeira, em fase exploratória, com 2 bacias distintas.

O poço (Tello-1), já perfurado com a participação da Petrobrás, é um furo pioneiro localizado em um dos novos prospectos na área do Alto Magdalena. Apresentou óleo em horizonte petrolífero a 2.500 metros, tem cerca de 50 metros de arenito oleífero e uma produção estimada em 1.000 barris diários.

O completo conhecimento do valor econômico desta estrutura somente será obtido após a execução de outros furos, para delimitação da área. Com este objetivo, um segundo poço já está sendo perfurado.

Os técnicos creem em boas possibilidades de descobertas nos prospectos ainda não testados na bacia do Alto Magdalena, assim como possibilidades de sucessos exploratórios na área de Macarena.

A ESTRADA DO SOJA

O Ministro Mário Andreazza, em sua recente viagem ao Rio Grande do Sul, inaugurou a estrada BR-116 — Tabai—Candás — de 55 quilômetros, que já conta com 46,4km pavimentados e deverá ser entregue ao tráfego em maio deste ano. A estrada servirá para o escoamento de soja, ligação com a Rodovia Kennedy, onde se localiza o maior centro produtor de trigo do Rio Grande do Sul.

DELFIN VIAJA HOJE PARA WASHINGTON

O Ministro Delfim Neto viaja hoje, domingo, para Washington. A fim de examinar quatro contratos de financiamentos destinados ao programa siderúrgico da Usiminas, construção de estradas pelo DNTER e para o aeroporto supraportuário.

Na terça-feira, o ministro firmará dois contratos, um com o Banco Mundial (BIRD) no valor de 63 milhões de dólares para o programa de desenvolvimento das atividades da Usiminas e de 39 milhões para o 2.º programa rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

VALIDADE DAS NOTAS DE 10 A 100 CRUZEIROS

O Banco Central baixou nota circular de n.º 59, mantendo até o dia 30 de junho, a validade das antigas cédulas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros, carimbadas ou não pelo BC.

Destaca que, a partir de 1.º de julho deste ano, deixarão de circular essas cédulas.

VELOSO FALA NO FORUM DE LEONISMO

O ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, pronunciará conferência sobre Planejamento e Desenvolvimento, amanhã, às 10 horas, no Hotel Nacional-Rio, no I Fórum Latino-Americano de Leonismo.

Do programa do I Fórum Latino-Americano de Leonismo constam conferências, mesas-redondas, simpósios e temas livres, que abordarão, entre outros assuntos, as Relações Internacionais e o Desenvolvimento; Transporte e Desenvolvimento; Saúde e Desenvolvimento; e Educação e Desenvolvimento.

Rede participa do Congresso do Aço

Temas como o da necessidade de transportes da Siderurgia Brasileira, correspondente à execução do Plano Siderúrgico Nacional, além de outros, de importância para o Setor, serão discutidos a partir de amanhã, no II Congresso Brasileiro de Siderurgia, a realizar-se no Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro.

O General Antônio Adolfo Manta, presidente da Rede Ferroviária Federal, vai comparecer juntamente com os Engenheiros Bento José de Lima Neto, diretor da RFF e

Nestor Rocha, superintendente do Sistema Regional Centro e Francisco Mario Chessa da Assessoria da Empresa para debaterem os temas ligados ao transporte ferroviário.

Os temas programados são: Necessidade de transportes da siderurgia brasileira, correspondente à execução do Plano Siderúrgico Nacional; necessidade de formação de pessoal para a siderurgia brasileira até o ano de 1990; e problemas econômicos atuais do setor.

SETOR DOS NÃO-PLANOS

BRASILIA (AN) — O Ministro Pratini de Moraes, da Indústria e do Comércio, reuniu em Brasília os produtores de aços não-planos com os quais debatem alternativas de expansão do setor.

Enfatizou o ministro a necessidade de uma reestruturação completa do setor, a fim de dar-lhe características compatíveis com o desejado aumento da produção, atualmente situada no nível de dois milhões de toneladas/ano. Pretende-se uma expansão

que permita atingir o nível de cinco milhões de toneladas/ano em 1975/76.

O fato de estar esse setor integrado por 31 empresas com unidades de produção inferior a 400 mil toneladas anuais, das quais 19 com produção inferior a 50 mil toneladas/ano, foi assinalado pelo ministro como um dos principais aspectos responsáveis pela baixa produtividade do setor (30 toneladas por homem/ano), uma das menores do mundo, em siderurgia.

Falando em nome do Instituto Brasileiro de Siderurgia, seu presidente, engenheiro Antônio Ernirio de Moraes, disse que a exposição do Ministro Pratini de Moraes constitui um novo desafio ao setor privado de aços não-planos e convocou seus colegas empresários para o exame imediato da alternativa que o Governo apresenta.

Dentro de 45 dias os empresários levarão ao ministro da Indústria e do Comércio sugestões concretas que atenderiam a sua solicitação.

A Voz do Pastor

D. Eugênio Sales

Em recente documento, publicado pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, há uma referência explícita ao dever dos bispos frente aos devotos no campo teológico. Eis o texto: "Faz parte do munus que, divinamente, foi confiado aos bispos: conservar puro e íntegro o depósito da fé, em comunhão com o sucessor de Pedro e anunciar incessantemente o Evangelho. Por causa do mencionado munus, são obrigados a não permitir que ministros da palavra de Deus se afastem da doutrina e a transmitam corrompida e incompleta." Operar esta advertência que, devidamente seguida, há de trazer benéficas repercussões nos dias de hoje.

São dois os extremos que ameaçam dilacerar a unidade da fé. De um lado, é o que chamamos "causa da bruxa", e o que acontece, quando se enxerga heresia em tudo. Quem não admite evolução doutrinal, no sentido correto do termo, reduz a verdade divina a uma fórmula humana e aos limites de nossa inteligência. A evolução doutrinal deve aprofundar a compreensão e mostrar a verdade sob novos ângulos; mas nunca significa substituição da verdade, o que seria a negação direta do dogma. A roupagem terrena da revelação divina pertence à história do homem e, por isso, é transitória, relativa; o que fica inalterável, e o que buscamos sempre mais, é a verdade imutável.

De outro lado, acontece que alguns ministros da palavra não são de buscar a nova e mais adequada formulação da verdade eterna, começam a tornar relativo o próprio conteúdo. Queremos alertar os fiéis contra algumas correntes de pensamento que se desviam da fé e integram doutrina da Igreja, doutrina vinda dos apóstolos, fielmente guardada e autenticamente interpretada pelo magistério do Colegio dos Bispos, em unânime com o Papa. Felizmente, certas dúvidas de alguns bispos pretendiam levantar a respeito da encarnação e da Santíssima Trindade (dúvidas a que alude o documento da Congregação Romana acima citado) não têm, entre nós, maior divulgação. Nota-se, todavia, em algumas tendências teológicas na América Latina, inclusive no Brasil, um certo exatidão da teologia da graça e da redenção. Alguns, e talvez não poucos, reduzem a salvação do Cristo a um puro processo socio-político; simplifcam irresponsavelmente o problema do mal entre os homens, operando com as categorias de oprimidos e opressores, reduzindo, muitas vezes, a conversão evangélica a uma opção política ideológica. O Evangelho não é e nunca será o marxismo. Como também o capitalismo não é e nunca será o Evangelho. O Cristo não nos trouxe um sistema político-ideológico.

Neste tempo de mudanças mais aceleradas, competem aos pastores, aos teólogos e a todo o povo de Deus responsabilidade diversa, mas todas convergindo para o bem comum. Os teólogos devem pesquisar, ver longe, mas sem se afastar do magistério e tendo a coragem de reconhecer que uma opinião pessoal não é a fé a ser ensinada ao povo de Deus. Os leigos, especialmente os que exercem cargos de responsabilidade, devem ter a sensibilidade necessária para identificar a verdade imutável dentro das mudanças acidentais e inevitáveis. Compreender que um legítimo pluralismo, dentro de seus limites, constitui um enriquecimento e não uma divisão. Todo o povo de Deus (teólogos, leigos e ministros) deve estar em busca duma fidelidade cada vez maior a Jesus Cristo. Aos que ensinam na Igreja, incluindo-se os sacerdotes, unidos ao seu bispo, o caminho é claramente apontado no documento da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé acima citado.

Pela História da Igreja constantemente terem surgido divergências e erros que sempre e só na comunhão com os pastores foi a verdade restabelecida. A verdade permanece para sempre.

Lembramos as palavras de São Paulo (Col. 1, 10-13): "Irmãos, conjuro-vos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tenhais todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós, mas sejais perfeitamente unidos num só sentimento e num mesmo pensar."

FAB chama candidatos a médicos e dentistas

Os candidatos aprovados nas provas escritas do concurso para médicos, dentistas e farmacêuticos, do Ministério da Aeronáutica, deverão observar o seguinte calendário para as provas práticas: Clínica-Médica — início no dia 10 — 3 por dia, no HCA Odontologia Prova oral no dia 10, no HCA Farmácia — dias 10, 11, 12 e 14, no HCA e Laboratório-Químico Farmacológico da Aeronáutica, Clínica Ortopédica e Traumatológica — dia 11 — no Hospital de Aeronáutica do Galeão — Dermatologia — prova prática-oral do dia 17 na Santa Casa de Misericórdia. Endocrinologia — prova no dia 20 no Hospital Moncorvo Filho. São os seguintes os candidatos aprovados na prova escrita para médicos: Joaquim Pires e Albuquerque Pizzolante, Fernando Jorge Magalhães Couto, Waldemar Henrique Serrnan, Sérgio Faria dos Santos, José Carlos Lima de Araújo, Paulo Eugênio Brigueiro, Paulo Faleiros Diniz, Aristides José da Costa, Cid Ferreira Jorge, Daniel dos Santos Boira, Péricles Menezes da Costa, Meyer Seibelman, Váney Ferreira de Moura, Sebastião Sérgio de Mattos, Luis Carlos Pereira de Assis, José Bezerra Garrido, João Baptista Schwab Valentim, Heitor da Rocha Pinto, José Augusto Falcões Diniz, Pedro Cavalcante Bastos, Ricardo de Araújo Lima, Ianiel Martins Coutinho, Maurício José Panza André, Paulo Roberto Mello dos Santos, Silvio Colman Carlos Garcia de Queiroz Filho, Lindberg Figueiredo da Cunha, Roberto Vandestein, Airton de Almeida Magalhães, Pedro Antonio Marques da Cunha, Nilton Lyrio Júnior, Alberto Marcelino Leite, Joaquim de Oliveira Antunes, Mario Domingos Soares, Neliton de Oliveira Lariu, Tadashi Kitamura, Antônio Fernandes do Carmo, José Roberto Zimmerman, Júlio Cesar Melhado, Carlos Roberto de Souza Menezes Izalas da Silva, Percival de Oliveira Lima, Waldir Balleste Marques, Milton Galper Posener, Antônio Carlos Viana Vitali, Fernando Valentim Filho, Roberval Iglesias Lopes, Eduardo Pinto Pantoaleão, Luis Antônio Ferreira da Silva, Lourival Maurilio Corte, Lúcio Menezes da Conceição, William de Araújo Jirkowicz, Aluizio Francisco Gonçalves, Ayrton Gomes da Fonseca Filho, Lútero Garcia dos Santos, Evandro Caíre Mettrau, Jayme Augusto da Silva, Mário do Nascimento Saraiva, Maurício Vicente Rios Gallo, Paulo Roberto Considera Fernandes, Akira Sado e Gilson Medeiros Cordeiro. Dentistas: Acio Roque Vieira, Gilberto Dias de Oliveira, Alvaro Alves da Silva, Leonardo Campos, Paulo Soares Correia, Ramundo Silva Oliveira, Euclides Baptista Filho, Benício José de Souza, Jório Garcia Pinto Fernandes, Luis Rodrigues de Souza, Wáney Lima Cajazeira, Almir Francisco de Azevedo, Haim Goldner Neto, Jonas Freitas Oremplur, José Rodrigues de Amorim Júnior, Ayr da Silva Moura, José Bernardino Mangrich, Carlos José da Silva Filho, Roberto Costa Paiva, Emir Ferreira de Paiva, Rudevali Bento Moura, Omar de Souza Mello, José França Neto, Petronio Carlos Amorim de Moura, Múcio José Ferreira Neto, Almir Vieira dos Santos, Laerte de Oliveira, Jorge Euclides de Oliveira, Roberto de Lemos Reis, Adenel da Silva Cristóvão, Antonio Fabiano Ferreira da Silva, José Pereira de Santana, Orlando Bernardino Costa, Miguel Angelo de Freitas Marza, Josélio Marques da Silva, Elísio Alexandrino de Souza Neto, Dalcir Nunes Pistilli, Carlos Igacião da Cruz, Jorge Marcos Paiva Marinho, Sérgio de Moura Alves de Sá e Ernani Nogueira. Farmacêuticos: Antônio Carlos de Lago Vieira, Heribaldo Santa Rosa, Ivo Antonio Schona, Alberto Augusto Studart Maia, Haroldo Carriello, Sidney Gomes, José Sanches, Arno Silvestre Vieira e Antônio Cláudio de Oliveira.

Franceses votam no referendo

A Embaixada da França está informando aos cidadãos franceses inscritos em listas eleitorais de municípios franceses que poderão votar, por procuração, no referendo de 23 de abril.

Os impressos necessários ao estabelecimento das procurações encontram-se à disposição dos interessados, na Embaixada da França (Consulado).

Lei de vai dois "lilas" ganhar mais

O "Itapagé" e o "Itassucé" são os dois novos liners que a Lóide Brasileira vai incorporar à sua frota mercante, ainda no corrente mês de abril. O primeiro fará a linha da Europa e o Itassucé a Linha Americana.

Como os demais navios do tipo ITA, os dois novos liners são dois cargueiros dotados das mais modernas especificações técnicas e de alta velocidade, desenvolvendo 20,5 nós.

PARA ANUNCIAR NA LUTA 2-52-1477



Ivan Roberto da Silva
O PM

Depredou a escola embriagado

Não se sabe se foi dia de pagamento ontem, na Polícia Militar da Guanabara, mas o fato é que o soldado Ivan Roberto Batista (casado, 24 anos, Vila Angélica — Rodovia Rio-Magé), do 7º Batalhão, se atirou com um seu companheiro de farra no interior de um coletivo que faz a linha Rio-Magé. O motorista parou em frente à Delegacia de Caxias, entregando o caso à Polícia.

O Comissário Autran, de serviço ontem, vendo o estado de embriaguez de Ivan e tendo em vista sua condição de soldado da PM, colocou-o na Escolinha do Mobar, que funciona naquela dependência.

Súbito, como que alucinado, o PM começou a quebrar tudo o que tinha no interior da sala onde foi recolhido. Mesas, carteiras, armários e até as lâmpadas não escaparam à fúria do soldado. O comissário chamou o choque da corporação, a fim de que o mesmo fosse trazido para a Guanabara, mais especificamente para o quartel de seu batalhão.

Quando o tenente que comandava o choque deu a voz de prisão, Ivan partiu ao encontro de seus companheiros, parecendo um louco. Ninguém conseguiu segurá-lo, até que ele resolveu muni-se de um pé de mesa. Nesse curto espaço de tempo, foi dominado.

Reagiu à prisão a bala

O soldado da PM da Guanabara, Veridiano Guedes Cabral (casado, 26 anos, Rua São Pedro, 757 — Bica Sêca, São João de Meriti), foi preso, na manhã de ontem, em sua residência, quando enrolava cigarros de maco-nha para venda avulsa.

Veridiano resistiu à prisão, travando cerrado tiroteio com o policial

Savino, depois que este último arrombou violentamente a porta da casa, surpreendendo-o no criminoso trabalho. O soldado pulou pela janela, sempre atirando, e só se entregou na rua, quando sua munição acabou. Foi levado para a Delegacia de São João de Meriti onde, depois de autuado em flagrante, ficou detido, aguardando a escolta da PMEG.



Veridiano Guedes
Cabral, o
PM maconeiro

Sermão de delegado cessa guerra santa Paz entre o padre e a pagadora de promessa

D. Rute Rosa Caldeira (Rua Arati, 103), a pagadora de promessa que se queixou à 32ª DP de agressão por parte do padre italiano Paulo Beloli, da Paróquia de Jacarepaguá, na manhã de ontem após comovida preleção do delegado substituído José Guedes, desistiu da queixa-crime e se reconciliou com o vigário, apertando-lhe a mão na frente de jornalistas e policiais.

Dona Rute não estava irredutível, no seu desejo de tocar o processo e chegou a comparecer à Delegacia acompanhada do marido, Sr. Jo Gonçalves, e do advogado João Batista.

O CASO

Segundo a queixa de Dona Rute Rosa Caldeira, indo pagar uma promessa no templo santo, quando acendia 21 velas no cruzeiro, foi brutalmente empurrada, caindo ao solo, e agredida pelo padre possesso. Além disso, foi chamada de macumbeira.

Após medicar-se no Hospital Carlos Chagas, Dona Rute compareceu à 32ª Delegacia prestando queixa ao Delegado Levi de Carvalho. Por ser um caso especial, fugindo às regras, o próprio delegado substituído José Guedes foi destacado para solucioná-lo, mesmo porque foi o único ocorrido até o momento na Paróquia de Jacarepaguá, ocasionando um forte impacto emocional entre os fiéis.

ACAREÇAÇÃO

O encontro de ontem ocorreu às 10 horas da manhã. O pai de Dona Rute, Orlindo Caldeira, diante da pressão da filha em processar o padre, foi acometido de um mal súbito, na acarecação com o sacerdote.

Dona Rute Rosa, exaltada em alguns momentos confirmava a agressão, mas o padre mantinha-se calmo, a ouvir a preleção da autoridade policial, que procurava sensibilizar as partes, procurando encerrar da melhor maneira o caso.

Ao fim de 45 minutos de sermão policial, foi feita a paz entre o Padre Paulo Beloli e a devota. Esta, contudo, ainda desejava que o pároco informasse à reportagem não ser ela macumbeira. Dado o dito por não dito, foi o caso encerrado e todos saíram da Delegacia de Jacarepaguá na santa paz do Senhor.



D. Rute: — mas não sou
macumbeira

Atacado em sua cadeira de rodas ESFACELOU A CABEÇA DO TIO A MACHADO

Preso à sua cadeira de rodas, o velho paraltico Joaquim Eufrazio Bittencourt (casado, 69 anos, Rua Nestor Pinto Alves, 325 — São Gonçalo) foi atacado e morto a machado pelo seu sobrinho Gilberto Francisco da Silva (42 anos), que lhe esfacelou a cabeça com sucessivos golpes.

A vítima ainda foi levada com vida para o Hospital de Pronto-Socorro de São Gonçalo, onde faleceu. O crime, segundo foi apurado pelo comissário José Vicente, da Delegacia Especial de Alcântara, foi motivado por dinheiro que Gilberto queria para mais uma vez embriagar-se nas tendinhas da localidade.

DISCUSSÃO

Aposentado pelo INPS, por invalidez, Joaquim estava numa cadeira de rodas no interior da residência quando sua esposa, Carolina Bittencourt da Silva, entregou-lhe a pensão que momentos antes recebera de uma agência do instituto em São Gonçalo. A cena foi presenciada pelo sobrinho mau caráter que, ontem, a todo custo queria

dinheiro para beber. Tio e sobrinho passaram a discutir, sem que dona Carolina nada pudesse fazer. Em dado momento, Gilberto foi até ao quintal, armando-se com um machado.

CRIME

Empunhando a arma, retornou à sala e, sem dar tempo para qualquer defesa, aplicou o primeiro golpe no ancião. Seus olhos saltaram da órbita, enquanto recebia outras machadadas. Com os gritos da tia, Gilberto arrumou suas poucas roupas e fugiu. Vizinhos acudiram e levaram Joaquim para o pronto-socorro, cujos médicos nada puderam fazer.

DILIGÊNCIAS

Diligências estão sendo feitas para a prisão do matador.

O comissário José Vicente já conseguiu apurar que Gilberto tem seu campo de ação em Itaboraí e Caxias, onde é conhecido pelo vulgo de "Bertinho".

SECRETÁRIO ENTREGA RELATÓRIO A CHAGAS

O General Antônio Faustino da Costa, secretário de Segurança da Guanabara, informou que as decisões aprovadas no encontro dos secretários de Segurança, em Brasília, serão imediatamente aplicadas. Acrescentou que os resultados constam de amplo relatório a ser enviado ao Governador Chagas Freitas.

As medidas adotadas serão depois revistas e debatidas pelo governador com o ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaíd, que presidiu as reuniões de Brasília, o mesmo ocorrendo nos demais Estados e territórios. A finalidade dessas reuniões foi incrementar um maior entendimento entre as secretarias estaduais com a Polícia Federal.

OS BANCOS

A primeira reunião foi no auditório do Banco do Brasil e durou quatro horas. Foram debatidos os problemas relativos à segurança dos estabelecimentos de crédito, com a apresentação de novas medidas para proteger

os bens entregues a tais instituições, particulares ou governamentais.

No dia seguinte, os debates se transferiram para o auditório da Polícia Federal, quando foram examinados os temas: Contrabando e Descaminhos; Tóxicos e Entorpecentes; Identificação Nominal; Moeda Falsa; Polícia Marítima e de Fronteiras, todos considerados da competência da Polícia Federal.

ESTADO SEM XADREZ
Afirmou ainda o General Antônio Faustino da

Costa que reuniões como a que compareceu deveriam ser realizadas até duas vezes por ano e concluiu manifestando surpresa com o relato de um fato que ouviu em Brasília:

— No Estado do Acre existem duas prisões, mas não existem presos. O secretário de Segurança daquele Estado pretende transformá-las em escolas. Infelizmente, tal não acontece no Estado da Guanabara.

Juízes, no julgamento da Polícia

“Policiais acovardam para obter confissões”

— A Polícia acovarda para obter confissões. Esta foi uma das afirmativas do Juiz José Erasmo do Couto, no Simpósio Sobre Polícia e Sociedade Moderna recém-encerrado. Afirmou o magistrado: — Estamos notando as crescentes irregularidades praticadas pela Polícia Judiciária em relação ao tratamento ao indiciado. A Polícia torna-se perversa, ela brutaliza, seveia, martiriza e imola indefesos encarcerados.

Já o Juiz Hélio Mariante, aproveitando o encontro da Justiça com a Polícia, solicitou aos delegados presentes que trocassem alguns cartazes sobre o Esquadrão da Morte por outro com os dizeres do Parágrafo 14, art. 156, da Constituição: “impõe-se a todas as autoridades o respeito pela integridade física do indivíduo.”

POLÍCIA FAZ DELINQUENTES

O Juiz Dr. José Erasmo do Couto, da 11ª Vara Criminal, contou um caso que muito o impressionou:

— Uma vez me chegou um processo de um homem que estava no presidio e foi encontrado com maco-nha. Conversei com este homem e descobri o seguinte: a primeira vez que ele foi condenado, foi por porte de maco-nha, que tinha sido posta em seu bolso por um policial. Ai, foi para o presidio, onde, pela convivência com outros marginais, acabou se viciando.

Continuando, o magistrado deixou claro que quando se pensa em pôr em prática o novo Código Penal, já elaborado, um esforço deverá ser feito para colocar a Polícia em seu devido lugar.

HOMENS OU ANIMAIS

E prosseguiu:

— A despeito de ser impossível retirar-lhe a discrição em face da natureza peculiar de sua função, há que pelo menos cercear-lhe o desmesurado arbitrio. Sob a alegação de não se desmoralizar o trabalho da Polícia, aceita-se tudo o que vem dali. Sabe-se até mesmo, às escâncaras, que a Polícia submete todos os indiciados a um processo invencível de acovar-

damento, colocando-os no cárcere, ao qual faltam as mais primárias condições para distinguir o trato de um homem de um animal. Depois de alguns anos de efetivo exercício, o policial se torna mecanizado, incapaz de distinguir um criminoso vulgar e reincidente de um cidadão que inadvertidamente se desvia da regra jurídica objetiva.

FALA A POLÍCIA

O Delegado Milton Lopes da Costa falou que a prisão por mera suspeita é necessária, pois acha que tem de reunir todas as provas e isso se consegue também através de depoimentos de amigos, colegas e pessoas, que presenciaram determinada cena, tanto da vítima quanto do acusado. Segundo ele, não existe policial criminoso, pois todos fazem concurso e suas vidas são levantadas. São homens honestos e muitos juizes de hoje já foram policiais.

Já o Delegado José Gomes Sobrinho falou depois, tendo dito entre outras coisas, que não bate, não maltrata, nem seveia qualquer indiciado: “As vezes usamos um pouco de força, mas isto com criminosos que já conhecemos.”



Os participantes do Simpósio

Batida faz 35 prisões

Foi ontem preso em flagrante por um contingente da PM que realizara uma batida na Lapa e adjacências, o indivíduo Marcio Lopes Batista (22 anos, Rua do Senado, 155), quando assaltava um indivíduo embriagado. Na mesma operação os soldados da PM prenderam o menor E.A.A., que portava uma garrucha calibre 320.

A operação foi realizada por três patrulhas da Companhia Independente do Quartel General, comandada por 3 oficiais, e composta por 3 sargentos, 3 cabos e 31 soldados que percorreram as ruas da Lapa, Passeio, Avenida Mem de Sá, Conde Laje, Invalidos, Largo da Glória e outros logradouros, tendo detido também cerca de 13 mulheres, todas maiores de idade e sem documentos, que faziam trottoir.

General inspeciona a PM carioca hoje

Para uma visita de inspeção, chegará amanhã à Guanabara o General Antônio Carlos Mendonça Lima, novo inspetor-geral das Polícias Militares, que se fará acompanhar de vários oficiais de seu Estado-Maior.

O novo inspetor-geral, que procede de Brasília, será recepcionado pelo General-de-Brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante geral da Polícia Militar, no Quartel General da corporação, onde uma guarda de honra lhe prestará as honras de estilo. Em seguida, o visitante se dirigirá ao Salão Nobre do QG, ocasião em que o comandante-geral da PM lhe apresentará os oficiais superiores servindo no Quartel General.

A INSPEÇÃO

A visita de inspeção será feita nos dias 10, 11 e 12. No primeiro dia, amanhã, o inspetor-geral inspecionará o Estado-Maior, o Gabinete do Comando-Geral, a Chefia de Relações Públicas, a Secretaria de Polícia Militar, a Diretoria do Reembolsável, a Diretoria do Pessoal, a Companhia Independente do Quartel General e a Diretoria de Intendência. A inspeção do Estado-Maior será feita pelos chefes de Seção da Inspeção Geral das Polícias Militares do Brasil.

Finalizando a inspeção, o General Osvaldo Ferraro de Carvalho oferecerá um almoço ao inspetor-geral, General Antônio Carlos de Mendonça Lima, e seus oficiais-superiores. As 13h30min, do dia 12, o comandante-geral da PM, assessorado pelos seus oficiais do seu Estado-Maior, fará uma exposição ao inspetor-geral, na Sala de Aula do Curso Superior de Polícia.

Americano do Vietnã atacado em Copacabana

Quando tentavam assaltar o delinqüente Paulo da Silva (solteiro, 21 anos, Rua Belfor Roxo, 129, aptº 801, Copacabana) e Marco Antônio Rangel (solteiro, 21 anos, Praia de Botafogo, 256, aptº 816).



Paulo da Silva, Jorge Lopes e Marco Rangel,
os três assaltantes apanhados em flagrante

A prisão foi efetuada na esquina da Rua Belfor Roxo com a Avenida N. S. de Copacabana, pelo comissário Simonetti, quando este passava pelo local com uma viatura. Apanhados em flagrante, os marginais foram levados para a 12ª DP.

O visitante estrangeiro, que está servindo no Vietnã, encontra-se hospedado no Hotel Olinda. Está em férias, que aproveita para conhecer a Guanabara.

Apanhado com a mão na bolsa



Luis Antônio de Oliveira é especialista
no roubo de carteiras

O batedor de carteiras Luis Antônio de Oliveira (solteiro, de 18 anos, Rua A, 235, em Nova Iguaçu) na madrugada de ontem tentou roubar a bolsa de Angela Bastos Dias (casada, 38 anos, Rua General Glicério, 486, ap. 1003), quando a vítima passava pela Rua Figueiredo de Magalhães, esquina com a Av. Nossa Senhora de Copacabana. Não conseguiu seu intento porque foi preso em flagrante por policiais da 12ª DP, para onde foi levado. O Comissário Simonetti, depois de autuá-lo, mandou-o para o xadrez.

"PRESTANDO CONTAS"

Tenório Cavalcanti

1º) — BANDEIRA está aí: andando nas ruas com cadeado na boca e com uma algema na alma. Sua filha aprendendo a falar as primeiras palavras, pai. O pai, cabisbaixo, moral abatido, sem poder responder à filha porque é que ela há de ser a filha do autor de um crime, a filha de um criminoso, a filha de um passional, quando em vez de ser a filha de um coronel, de um brigadeiro ou de um estadista, como o são hoje muitos dos seus colegas que escaparam da desgraça pelos mesmos motivos que ele nela caiu.

2º) — DEIXEMOS BANDEIRA de lado porque o crime prescreveu, os seus autores já não são mais criminosos e BANDEIRA perante sua classe, perante a Nação e perante as leis fica sendo até quando DEUS quiser.

3º) — TRATEMOS para começar, da estranha e estapafúrdia novela que envolveu o infeliz, o desgraçado, o marcado por uma gang para pagar por um crime praticado por outro.

4º) — SENHORES, conservem por um minuto a mão em continência na consciência e ouçam no dia de hoje a mensagem dura da verdade. Despojem-se por um instante de suas glórias e regalias e também distanciem-se de ressentimentos e atentem para o que hoje estou escrevendo. Reflitam sobre o que vai nesse relato gráfico, analisem friamente, sobre o que disse, sobre o que tenho dito em derredor dessa novela e vejam que este artigo não é uma proclamação, é apenas um grito no meio da floresta, abafado pelo murmúrio das circunstâncias e por isso não chega às montanhas para que o respondam pelo eco. Elas ficam mudas e quietas, em céu aberto, sem nuvens pesadas, sem trovões e sem raios e como dom da natureza, até elas, respondem pelo eco.

SINTAM neste desabafo um acento de mística, um motivo de exaltação, porém o máximo de renúncia no travo desse desespero da vítima de tudo isso. Vejam que essa campanha não se pautou por métodos insinceros, para ser vulgarizada por matilhas que servem de instrumentos da mentira e da corrupção. Os que tentaram ou tentarem desviar o rumo dessa luta sabem que cavarão com suas próprias mãos a fossa na qual se sepultam. Sabemos que todos os nossos leitores, especialmente você coronel ou brigadeiro, major ou capitão, que cursou como BANDEIRA aquela escola onde se aprende a amar o Direito e defender a verdade, têm conhecimento e se não têm fiquem sabendo que certa manhã, sem algema e sem escolta apareceu aí, na 3ª Zona Aérea, a única testemunha de vista que arrolada pelo seu parceiro pontual LEOPOLDO HEITOR, o indivíduo VALTON AVANCINI. No gabinete do Brigadeiro JAIR VASCONCELOS, presentes vários oficiais da FAB, essa testemunha confessou haver mentido por imposição de LEOPOLDO HEITOR e de seus protetores VICENTE PIRAGIBE, OSCAR STEVENSON e outros. Confessou que mentiu e detalhou sua confissão, relatando episódios como os seus encontros na localidade oculta da Fazenda da Gramma, de propriedade do SEVERINO CAMPOS.

5º) — A CONFISSÃO, foi havida como peça definitiva, entre manifestações de euforia do próprio coronel JAIR VASCONCELOS. O fato foi levado ao Brigadeiro CLÓVIS TRAVASSO, na ocasião no gabinete do então Ministro da Aeronáutica. Era ministro o honrado e íntegro Brigadeiro EDUARDO GOMES. Seus telefones funcionaram em busca do honrado Ministro JOSÉ EDUARDO DO PRADO KELLY, a quem foi transmitido o fato. Este chamou o então criminalista SERRANO NEVES ao seu gabinete e pediu-lhe que requeresse a instauração do inquérito policial. A partir daí os encapuzados iniciaram uma campanha difamatória, acusando a Aeronáutica de golpista, pelo crime de dar

curso a uma versão verdadeira de um fato que, consumado como estava, comprometia a Justiça e atingia a própria Aeronáutica.

6º) — NO SILENCIO e na sombra tramava-se nos próprios porões da FAB, por iniciativa de elementos ligados aos porões da conjuntura a destruição do documento. O então Desembargador VICENTE PIRAGIBE recebeu dias depois, VALTON AVANCINI, que manifestava o desejo de fazer uma confissão plena, inocentando o tenente e para isso solicitava garantias, receoso de que o Senador NAPOLEÃO ALENCASTRO, seu advogado LEOPOLDO HEITOR, seu representante na Justiça EMERSON DE LIMA e o representante dos porões do Catete, PANDIA PIRES, juntamente com o brigadeiro GUIDÃO DA CRUZ, tramassem com RUI DOURADO e HERMES MACHADO a sua morte. Nesta ocasião, a Aeronáutica, receosa de ser acusada de se intrometer em questões de um outro poder, negou as garantias que lhe eram também solicitadas para a testemunha que havia sido, pelo terror, obrigada a acusar o tenente, para salvar PEDRO GOMES, VICTOR GUIMARÃES, CARLOS VITAL, DEBUSI NETO e o próprio Senador NAPOLEÃO ALENCASTRO. Enquanto isto subrepticamente, nos porões da Aeronáutica, tramava-se a destruição da prova que pulverizava a farsa do Sacopã. Paralelamente, no interior do apartamento do próprio brigadeiro GUIDÃO DA CRUZ, que havia sido cedido para tomada de depoimentos de testemunhas falsas forjadas pela camarilha a serviço da conjura política contra o tenente, tomava-se o depoimento de pessoas subordinadas e dependentes e hierarquicamente da conjura.

7º) — FOI ASSIM que se encerrou a primeira fase da justificação de BANDEIRA. A torpeza triunfou e uma espada de ouro venceu com flores de estuante alegria, dando a vitória à mentira e sepultando a verdade. A trapaçaria abriu uma cratera na memória do injustiçado e nas consciências dos homens de bem da Pátria. Não manchava as fardas honradas de militares, mas deixava nódoa, ou abria chagas naquelas consciências pesadas, que a sombra do prestígio e da força contribuíram para que tudo ficasse como estava.

8º) — TEMPOS, DEPOIS, AVANCINI, sentido-se sem garantias, é então pressionado por LEOPOLDO HEITOR, NEWTON MARQUES DA CRUZ, seu incondicional amigo, DIÓGENES SARMENTO DE BARROS e outros, e então foi obrigado a desmentir o que havia incondicionalmente confessado; e mais, foi obrigado a gritar sobre a espada do Coronel JAIR DE VASCONCELOS, que depusera sobre pressão. Os sorrisos de LEOPOLDO, o deboche de DIÓGENES SARMENTO DE BARROS, a maldade de NEWTON MARQUES DA CRUZ e a alegria dos encapuzados, tudo junto, desmontavam a confirmação da conjura que acusou o tenente com a finalidade de atingir a Aeronáutica e a reputação dos seus chefes.

9º) — EU FUI PESSOALMENTE o Brigadeiro EDUARDO GOMES, que não se recusou, em depoimento que durou cerca de duas horas, no processo de justificação por mim requerido em 59, a falar de alguns desses fatos, que evidenciaram que algo de sério e grave estava ocorrendo no submundo do Sacopã. Ele ainda está vivo para a glória dos brasileiros e certamente há de deixar alguns detalhes revelados neste pronunciamento. Ele recebeu uma carta do Tenente BANDEIRA, protestando por sua inocência, concordando que se o submetesse ao detector de mentiras na Marinha de Guerra, como mais tarde foi realizado. AVANCINI LEOPOLDO HEITOR e outros se recusaram e BANDEIRA foi submetido, o teste foi feito e o relatório concluiu pela inocência total do tenente.

10º) — O ENTÃO BRIGADEIRO NERO MOURA, Ministro da Aeronáuti-

ca à época do crime, por mim convocado, não se recusou a declarar em seu próprio gabinete que ofereceu assistência profissional de advogado para BANDEIRA e este respondera que não havia necessidade, uma vez que, sendo inocente, confiava na verdade e não precisava de defesa.

11º) — O BRIGADEIRO CLÓVIS TRAVASSO sabe e não pode desmentir que tomou conhecimento da espontânea confissão de AVANCINI, e disse pessoalmente ao advogado SERRANO NEVES que trouxesse ao ministro uma carta do tenente condenado para que se iniciasse uma rigorosa apuração da verdade já patenteada. Também se na ocasião fossem dadas as garantias que AVANCINI pediu por estar ameaçado pela gang do Sacopã, não teria ele voltado a cair nas mãos da mesma e sob pressão ter publicamente ofendido alguns dos chefes militares da Aeronáutica que na ocasião estavam como alvos da pontaria da gang que afinal, era a mesma que financiou o atentado de Teneleros.

12º) — O REPÓRTER NESTOR MOREIRA me procurou pessoalmente e na presença de várias testemunhas disse-me que se a Aeronáutica lhe desse garantias contaria à Nação toda a trama que se abateu sobre o tenente. Prometi. Não foi pequena minha surpresa ao vê-lo morto dias depois, certamente por ter falado demais, ou ameaçado de fazer tais revelações.

13º) — O IRMÃO do Sargento SILVERIO, então investigador da Central do Brasil, que proclamou em voz alta a inocência do tenente e apontou o nome do verdadeiro autor aos nossos repórteres que faziam as investigações nos porões da estrada, sobre as atividades de policiais convocados para a prática do crime da morte de AFRÂNIO, foi dias depois de pedir tais garantias, para denunciar de público, assassinado no Hospital Getúlio Vargas por três guardas da mesma guarnição a que esteve filiado o chamado Coice-de-Mul.

14º) — O BRIGADEIRO JAIR VASCONCELOS, depondo a meu requerimento na justificação pró-BANDEIRA confessou que recebeu AVANCINI livre de qualquer constrangimento físico ou moral em seu gabinete na 3ª Zona Aérea. b) que tratou o visitante como hóspede, alimentando-o no próprio rancho dos oficiais, no próprio clube da aeronáutica; c) que ouviu, perante vários outros oficiais, a confissão de AVANCINI, de que o seu depoimento no 2º Distrito era falso e foi prestado sob pressão de LEOPOLDO HEITOR e que veio ao processo pelas mãos de HÉLIO VINAGRE, e que nunca esteve na Lagoa Rodrigo de Freitas e mais: na noite da morte de AFRÂNIO estava em São Paulo; d) que após a confissão de AVANCINI parabenizou o jornalista MAURÍCIO VAITMAN e o criminalista SERRANO NEVES declarando que a farsa estava desmascarada; e) que comunicara o triunfo da verdade em face da espontânea declaração da única testemunha contra o tenente aos Coronéis PAULO VICTOR VELOSO, RUTÊNIO, RUI MOREIRA LIMA, FABER CINTRA, TEDESCO, ESROM PIRES, e outros.

15º) — NEM o Sr. Brigadeiro GUIDÃO DA CRUZ seria capaz de desmentir que o seu apartamento não fora cedido ao seu cunhado PANDIA PIRES, ao promotor EMERSON DE LIMA, RUI DOURADO e ao Delegado HERMES MACHADO para se pressionar MARINA DE ANDRADE COSTA a fim de que a mesma acusasse o tenente, desmentindo seus dois depoimentos anteriores?

16º) — VEIO a público e confessou em documento público o então comandante da Base Aérea de Fortaleza, hoje brigadeiro ADAMASTOR CANTALICE, com o peso da sua inequívoca autoridade moral de cidadão e soldado, que BANDEIRA, seu ex-comandado, lhe pediu para vir ao Rio a fim de se defender



de acusações malévolas que envolviam o seu nome no Distrito de Copacabana. E que BANDEIRA não veio por não ter obtido a permissão do seu comando que julgava o caso sem a menor importância. Este processo correu à revelia até que BANDEIRA conseguiu licença e vindo ao Rio já estava praticamente com a sua prisão preventiva decretada.

17º) — TEMOS em nosso poder a prova fornecida pelo Diretor de Pessoal da Aeronáutica, segundo a qual antes do crime BANDEIRA já estava com passagem reservada para o Ceará no momento em que a vítima estava de férias em BAURU e que a viagem estava marcada para o dia 8, data em que BANDEIRA se transportou por determinação da Aeronáutica, e não como mentiu o promotor, para fugir a um crime praticado por quem tinha ficha dactiloscópica no interior do veículo onde foi encontrado a vítima.

18º) — O MAJOR MÉDICO PAULO EUGENIO, hoje brigadeiro, também assinou documentos sobre o estado de saúde de BANDEIRA. Foi ele quem aplicou uma injeção no tenente onze dias antes do crime para fortificar os músculos já que o mesmo estava escalado para disputar uma olimpíada militar no campo do Fluminense. Sabe a Nação inteira que após a injeção, BANDEIRA teve um choque idiosincrático que o levou às portas da morte, impedindo-o não só de participar da olimpíada, mas também impossibilitando-o de qualquer esforço físico em face do seu estado de prostração medicamentosa (40% de febre durante vários dias). Sabia o Dr. PAULO EUGENIO e certamente ainda sabe que no dia do crime BANDEIRA ainda estava fisicamente em estado precário e viajou para o Ceará exatamente para completar o seu tratamento. A debilidade geral foi ocasionada pela injeção de Beglucyl deteriorada, aplicada no paciente que escapou por milagre e no dia do crime estava impossibilitado de se movimentar com agilidade.

19º) — O ENTÃO CORONEL HAROLD VELOSO proclamou muitas vezes em voz alta na sala do gabinete do Brigadeiro JAIR DE VASCONCELOS que era um crime o que se estava fazendo com o tenente. Foi ele VELOSO, o grande revolucionário, coberto de opróbrios, no tempo em que protestava tudo isso é levado até ao desespero. Foi ele, repito, que na presença de vários de seus colegas pediu a AVANCINI que antes de assinar a carta que inocentava a BANDEIRA, reconstituísse a posição em que se encontrava, ele AVANCINI, no interior do carro, na noite do crime. AVANCINI não soube explicar. Em face disto VELOSO perguntou como teria dito no seu depoimento à Polícia que esteve na casa de uma mulher, na ilha do Governador na noite do crime, de onde falara pelo telefone com o bancário. AVANCINI então informou quem era a mulher e foi ela ouvida e quem declarou que AVANCI-

(Conclui na página 3)

Astrogildo confirma frase de Milton Pedro Gomes:

"EU VOU CONTAR TUDO"...

Aos 7 (sete) dias do mês de janeiro de 1955, compareceu ao Estado-Maior da Aeronáutica, o civil ASTROGILDO MOTA, detetive do DFSP, que à época do chamado "Crime do Sacopá" era chefe da Seção de Investigações Criminais (SIC), da Divisão de Polícia Técnica e, aqui, na presença dos Tenentes-Coronéis Rutenio C. C. Ribeiro e Faber Cintra e Majores Esron Saldanha Pires e Raul Alfredo da Silveira, declarou o seguinte:

1) — que, quando se deu o "Crime do Sacopá" era chefe da Seção de Investigações Criminais e, nesta qualidade, por determinação de seus superiores, passou a proceder investigações no sentido de apurar a responsabilidade do crime;

2) — que, partindo do local onde havia sido encontrado o carro com a vítima, começou a colher informações dos moradores das redondezas que pudessem prestar algum esclarecimento ou fornecer alguma pista;

3) — que, no decorrer desta pesquisa, entre outras testemunhas, encontrou um morador da Ladeira de Sacopá, de nome OTACILIO, que lhe forneceu o número de uma camioneta Dodge, que se encontrava parada, em local próximo onde foi encontrado o carro de AFRÂNIO, na manhã seguinte ao crime;

4) — que esta camioneta pertencia ao jovem MILTON PEDRO GOMES, que foi levado, então, à Polícia Técnica, a fim de prestar declarações, que pudessem fornecer algum indício para a elucidação do crime;

5) — que, as declarações de MILTON PEDRO GOMES despertaram suspeitas aos policiais que participavam da inquirição, pois suas respostas às perguntas que eram feitas, sempre foram desconcoradas e cheias de contradições;

6) — que, suspeitando da veracidade dessas declarações prosseguiram e foram percebendo que Milton, cada vez mais complicava-se e, em dado momento, como se tivesse atingido o limite de sua resistência disse: "EU VOU CONTAR TUDO";

7) — que, nesse momento, considerado o "momento psicológico" entrou na sala de interrogatório um funcionário da Divisão, dizendo que o Diretor dera ordens para levar MILTON ao seu Gabinete, onde se encontrava um diretor do Banco do Brasil, que não sabe se era o próprio pai de Milton ou outro;

8) — que, suspeitando fortemente do jovem MILTON, fez-se seu amigo e, em caráter particular, pediu-lhe para participar de uma reconstituição dos fatos que teriam se desenrolado na Ladeira do Sacopá, na noite do crime, tendo Milton se comportado de maneira equivocada durante essa mesma reconstituição, sendo certo que

ele frequentemente se atrapalhava, não conseguindo convencer a ele (Mota), da sua inocência, muito mais ainda quando procurava comprovar certas declarações já feitas;

9) — que, para comprovar a veracidade de suas declarações, MILTON dissera que estivera na Ladeira do Sacopá, mas em companhia de uma sua conhecida de nome Ana Manzuli;

10) — que esta moça chamada à Polícia Técnica para prestar declarações, inicialmente confirmou as declarações de MILTON, mas, em seguida, negou, justificando a sua atitude dizendo que havia confirmado as de-

clarações de MILTON para atender a um pedido do mesmo, pois, naquele noite, segundo MILTON alegara, havia se metido numa complicação;

11) — que, durante a inquirição a que foi submetido, MILTON declarou que quando estava, lá em cima, na Ladeira do Sacopá, ouviu o barulho de um carro que subiu em sua direção de faro aceso e então virou-se para a moça dizendo: — "ABAIXE-SE QUE AÍ VEM O AFRÂNIO";

12) — que MILTON nunca conseguiu explicar satisfatoriamente este detalhe pois, perguntado como havia reconhecido o carro de AFRÂNIO, o que era praticamente impossi-

vel na situação em que se encontrava, dissera que era por causa do barulho, acrescentando que AFRÂNIO só andava em grande velocidade;

13) — que, perguntado a MILTON se AFRÂNIO vinha na direção do carro, detalhe que ele poderia verificar quando o carro passou pelo seu, respondeu que não, e que apenas poderia ver que era um indivíduo de camisa amarela;

14) — que foi feito um levantamento das impressões digitais das pessoas que tinham relações com AFRÂNIO;

15) — que no decorrer desse trabalho a SIC identificava as fichas por números e o enviava ao

GEP (Gabinete de Exames Periciais) que as devolvia após feito o devido estudo de comparações com as encontradas no carro de AFRÂNIO;

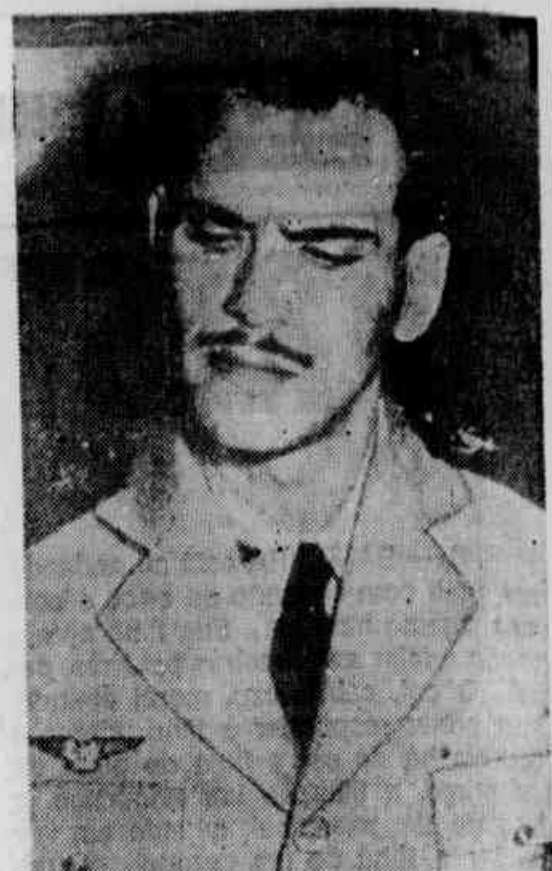
16) — que ao serem remetidas ao GEP as últimas oito (8) fichas, dentre as quais se encontrava as de um filho do Sr. João Carlos Vidal, e outra de um Sr. Debussi, que na época era funcionário do Palácio do Catete, estas não foram devolvidas à sua origem;

17) — que ao se desenvolverem os trabalhos de investigação surgiu o advogado Milton Sales que se comprometeu a orientar a Polícia na direção do verdadeiro criminoso, 18) — que o advogado

Milton Sales explicava a sua atitude, dizendo que assim agia, a pedido do seu amigo advogado VALÉD PERRY, que não queria fazê-lo pessoalmente, em virtude da ética profissional não permitir a um advogado entregar à Justiça o seu cliente;

19) — que o advogado Milton Sales de certa feita conduziu o detetive MOTA à rua Montenegro, em Ipanema, apontando a uma casa que seria a residência de pessoa muito chegada ao criminoso.

a) Rutenio C. Ribeiro;
Faber Cintra;
Erson Pires;
Raul Alfredo da Silveira.



O ex-tenente Bandeira, vítima da maior farsa policial até hoje acontecida no País

BANDEIRA ACABOU CONDENADO COMO DREYFUS E CHESSMAN

Recusamo-nos a crer, como quer a verve popular, que no Brasil, delírio de justiça seja matéria de exportação. Mas, com a recusa, deixamos aqui, uma advertência aos nossos patriotas: não façam, com tanta frequência, campanhas financeiras ou sentimentais, para socorro de além-mar; não gritem, com tanto alarde e histerismo, a inocência de sentenciados distantes, sem antes pesquisar os nossos próprios erros judiciários.

Exonerando-nos da citação de reiteradas campanhas nacionais em favor do desemprego, da enfermidade e da desgraça dos outros, focalizaremos aqui, por ser o mais recente, apenas o fecundo movimento de opinião, no Brasil, pela comutação da pena imposta, no América do Norte, ao hoje famoso escritor CARYL CHESSMAN. Tal campanha — sabe-se — orientada, com ardor apaixonado, por um ministro de nosso Excelso Pretório, provocou, aqui, uma autêntica psicose coletiva. "É obscura, lacunosa e suspeita — bradavam uns — a prova que levou CHESSMAN ao cárcere!"

"Não se confie — vociferaram outros — na autoridade enganadora de provas indiciárias e circunstanciais!" E, assim, quase no mesmo tom, vão sendo catalogados, lá fora, os protestos da nossa aparente sinceridade judicial. Aparente, sim — repetimos — pois a verdade é que, deixando de lado as nossas próprias mazelas, agimos, incorrigivelmente, através dos tempos, como verdadeiros "filhos da Candinha". Fechamos os olhos aos erros da casa e metemos o bedelho, sem a menor cerimônia, na cozinha alheia, na mais afrontosa bisbilhotice.

No te ipsum! — dizem os nossos amigos americanos. Sim, conheça-te a ti mesmo —

bradarão — pois, hoje tal como nós, os americanos conhecem, à saturação, o já repetido "caso Sacopá".

Não queremos condenar, no povo brasileiro, a sua intervenção salutar, no caso do sentenciado de San Quentin. Também nós filiamos, de corpo e alma, à corrente que advoga a sobrevivência do escritor. Mas, se assim agimos, não o fazemos, tão-somente, em nome da eternidade do bem; senão também porque o hóspede da cela da morte é, como tanto se tem dito, um exemplo de auto-recuperação. Atendeu Chessman, efetivamente, aos superiores anseios da política da pena. Estudou e cresceu. Cresceu e estudou por conta própria, no fundo da cela n.º 2455. E nela firmou, para a posteridade, o princípio de que não há irreversíveis, mas apenas irre recuperáveis. Mas atente-se no seguinte: CARYL CHESSMAN, na juventude, foi, realmente, um perigoso delinqüente, com acentuada vocação para o crime e para as aventuras da mala vida. Incidido, confiadamente, em variadas disposições da lei penal. Tanto, como afirma, foi condenado por crime de que nem sequer participara. Tanto bastou para que, em seu favor, e em face do universal princípio do in dubio, pro reo, imobilizada fosse de pronto, a opinião pública brasileira, tão distante do cenário dos fatos, tão alheia ao conteúdo do processo! No entanto, temos aqui, bem perto de nós, o "caso Sacopá", com suas provas contraditórias com suas perícias incompletas, com seus depoimentos policiarescos, com suas pesquisas de "apartamento", com suas "bolsas de recreio na Europa", com suas manobras de cobertura e com seus reticentes relatórios... Mas a verdade infelizmente, é que, no Brasil, leva-se muito a sério, inexplicavelmente, o "Santo de casa não faz milagres"...

Também BANDEIRA como CARYL CHESSMAN e como DREYFUS foi condenado à vista de prova indiciária, e circunstancial.

Em favor do segundo, como é notório, conduzindo a massa brasileira, levantou-se a pena cantilante de um Conselheiro de Estado; em defesa do terceiro, também mobilizando a massa, ergueu-se a voz apaixonada e apaixonante de um ministro do Supremo Tribunal Federal. Mas a "prata da casa" vai ficando esquecida. Culpavelmente deslembada. Atirada ao sepulcro da indiferença. E, quando alguém comete a imprudência de aproveitá-la, pau nêles, pois não se pode agredir impunemente a Justiça brasileira, e sacrilégio da coisa julgada, como sustentou, abertamente, o então procurador-geral. No entanto, altas autoridades judiciárias brasileiras, comandadas por um ministro do Supremo, manifestam-se no protesto e na crítica para a pulverização ostensiva e irreverente "da coisa julgada" americana!

Meditem portanto, os nossos jurisperitos na cinzeira que estão cometendo, pois a Justiça sempre se torna intolerável, quando faz uso de dois pesos e de duas medidas. O erro não tem fronteiras. É fato universal. E daí a conclusão de que, quem ainda não se curou de seu sarampo, não pode pretender mediar sarampo alheio.

Não se core, pois, a nossa Justiça de rever, em mil, uma de suas decisões. O erro é próprio dos homens, e homens são, como os nossos juizes, os magistrados americanos.



Astrogildo Mota, que ameaçou "contar tudo"

Vigilante municipal sabia que Bandeira estava inocente

O repórter LEDO MENDONÇA, na edição de "O Cruzeiro" de 29 de janeiro de 1955 (ponto alto da justificação SERRANO NEVES) escrevia o seguinte: "Sinto-me feliz e satisfeito: vencemos a batalha. Pois estou certo, que esse inquérito não somente provará que Bandeira é inocente, como poderá apontar à Justiça os verdadeiros criminosos. O Corregedor Demétrio de Almeida é uma autoridade de pos-

sado honesto, e jamais comprometeria seu nome para acobertar colegas seus que falseassem a verdade, lançando ao cárcere um inocente."

A convicção do repórter patenteava-se mais neste outro trecho: "Nesse instante, o ministro PRADO KELLY deve estar lendo atentamente todos os documentos que vimos recolhido nestes oito meses de trabalho árduo, em favor do Direto e da Justiça."

A declaração de SUZANA STEPAOFF (secretária de LEOPOLDO HEITOR), a confissão de WALTON AVANCINI (que reproduzimos nesta edição), as certidões da Polícia de Fortaleza. Informes sigilosos das autoridades da Aeronáutica, os depoimentos das testemunhas oculares — na justificação SERRANO NEVES — eram peças que o repórter apontava, como definitiva, para provar a inocência de Bandeira.

"O RESUMO DE UM SONHO"

Sonhava infelizmente o repórter LEDO MENDONÇA. Com efeito, os documentos reunidos naquela justificação de 1955, não só endossavam a inocência do tenente Bandeira, como apontavam os verdadeiros autores de "Crime do Sacopá".

O que o repórter não previu, na sua boa fé profissional, foi a pronta reação dos embuçados. Não acreditava que documen-

tos tão veementes, provas tão irrecusáveis, pudessem ruir ao impacto de manobras escusas.

Vamos, hoje, mostrar porque LEDO MENDONÇA e seus companheiros não venceram a batalha da libertação de Bandeira. Servimo-nos aqui ao próprio depoimento do criminalista SERRANO NEVES. Foi ele quem nos falou do entusiasmo do Brigadeiro JAIR VASCONCELOS que, à época, comandava as investigações empreendidas pela FAB. Recordar que o Brigadeiro JAIR, logo que teve em mãos a confissão do falso testemunho de WALTON AVANCINI, dizia alto e bom som: "Dr. SERRANO, ganhamos a revisão de Bandeira."

O documento foi levado ao conhecimento do então ministro da Aeronáutica, Brigadeiro EDUARDO GOMES, que passou então a acreditar firmemente na inocência de Bandeira. A simples confissão do falso testemunho de AVANCINI bastava para admissão do "erro judiciário" que ainda envergou as consciências bem formadas.

Foi com grande surpresa que, dois dias após esses fatos, SERRANO NEVES ouviu do próprio Brigadeiro JAIR VASCONCELOS não aquelas suas palavras quentes, entusiasmadas, mas, ao revés, uma impressão sem calor, sem maior interesse, como se subitamente houvesse murchado a convicção da inocência que tinha de seu companheiro,

essa mudança da água para o vinho e ainda explicada pelo criminalista SERRANO NEVES.

Aconteceu que o Brigadeiro JAIR VASCONCELOS, por motivos ainda hoje não declarados, foi procurar, às escondidas, o Desembargador VICENTE PIRAGIBE, amigo de LEOPOLDO HEITOR e MILTON SALES (que acusou Bandeira), e em cuja residência prestaram depoimentos falsos, algumas personagens indicadas no crime do Sacopá, pela então Polícia Técnica. Os argumentos do Desembargador PIRAGIBE devem ter sido convincentes, pois que o Brigadeiro JAIR, num tom de profundo desalento, passou mesmo a admitir a culpa de seu colega inocente, chegando mesmo a dizer ao criminalista SERRANO NEVES o seguinte: — "Dr. SERRANO, esse documento não tem lá muito sentido. Eu não acredito mais nele!"

Entretanto — quem afirma é ainda o advogado — tratava-se de uma confissão espontânea, que brotou sem nenhuma coação e que traduzia simplesmente a verdade.

GARANTIAS NEGADAS PARA AVANCINI

Também é certo que WALTON AVANCINI, ao confessar-se testemunha falsa na farsa do Sacopá, pediu garantias ao grupo de oficiais que o interrogou, sob alegação de que teria sérias represálias por parte de seus patrões no monstruoso crime, os que o haviam empurrado para testemunhar contra Bandeira, fazendo-lhe decorar depoimento gravado. AVANCINI temia ser fuzilado, quando se retirasse para sua fazenda, em São Paulo (Atibaia), pois conhecia os métodos de agir da "gang" chefiada pelo escroque LEOPOLDO HEITOR, cujo vedetismo criminoso se recidia, agora

na imprensa anti-revisionista. O mais grave é que tais garantias, sem as quais AVANCINI não confirmaria a sua confissão de perjuro, na Polícia ou na Justiça, foram negadas pelo próprio Gabinete do ministro da Aeronáutica, também subitamente tocado pela mesma indiferença que atingiu o Brigadeiro JAIR VASCONCELOS.

Daí afirmamos, sem sombra de dúvida, que o repórter LEDO MENDONÇA foi vítima de um pensamento onírico. Pois se ele não sonhasse veria, com certeza, o triste desfecho da revisão SERRANO NEVES, cujo fiasco nos leva a seguinte impressão: Bandeira estaria na rua em 1955 se o Gabinete do ministro da Aeronáutica assim o desejasse. A recusa das garantias pedidas por AVANCINI levou-o a desmentir tudo o que havia dito, espontaneamente, aos oficiais da Aeronáutica. E nessa fase foi ele ajudado pelo então delegado DIÓGENES SARMENTO DE BARROS e pelo promotor NEWTON MARQUES DA CRUZ, que intempestivamente substituíram o digno promotor do Tribunal de Juri, ATILA DE SA PEIXOTO como instrumento servil dos embuçados.

A omissão, a parcialidade criminoso do delegado e do promotor, que transformaram um processo de falso testemunho, em outro, de seqüestro, retiraram de Bandeira a chance de provar a sua inocência, naqueles idos. A LUTA DEMOCRÁTICA, ao rememorar esses episódios tristes, só agora presentes no noticiário do Sacopá, deseja mostrar ao povo o poder corrupto que deseja perpetuar este tremendo erro judiciário.

Felizmente, a batalha patrocinada, pelo advogado TENÓRIO CAVALCANTI — última e desesperada chance para desagarrar à Justiça e libertar um inocente — se encaminhava vitoriosa, apesar das inúmeras barreiras levantadas pelos embuçados do Sacopá.

Vejam, por exemplo, uma das ciladas mais recentes da "gang", que acusa Bandeira. Referimo-nos ao ex-vigilante municipal ABDIL TEIXEIRA BASTOS, cuja verdadeira história vamos hoje contar.

Na verdade, o vigilante municipal ABDIL TEIXEIRA BASTOS não se confessou o autor do crime do Sacopá aos brigadistas que o ouviram na Escola da Aeronáutica. O que disse o ex-vigilante foi que além de ter testemunhado o crime que vitimou AFRÂNIO ARSENIO DE LEMOS, sabia que não era Bandeira o assassino do bancário. Contou também que o seu silêncio sobre o fato foi comprado por duzentos mil cruzeiros, dinheiro que lhe foi dado por CARLOS VITAL, filho do então prefeito. Eis porque ABDIL deixou de ser modesto funcionário da Prefeitura, para instalar, na Estação do Rocha, um armazém de secos e molhados, e depois uma farmácia, na Estação de Realengo, onde passou a ter vida próspera, chegando mesmo a ser candidato a vereador pelo Partido Social Trabalhista, obtendo cerca de dois mil votos, e em cuja legenda concorreu a senador, no último pleito, o Sr. NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES, em cujos cartazes, naquele subúrbio, ABDIL aparece ao seu lado.

Estranhamente, ABDIL a todos surpreendeu na Polícia Central, ao se apresentar como autor da morte do bancário. E que sua incommunicabilidade, ali, não fora mantida com o rigor pedido pelos oficiais da Aeronáutica, os mesmos que o acompanharam até o D.F.S.P.

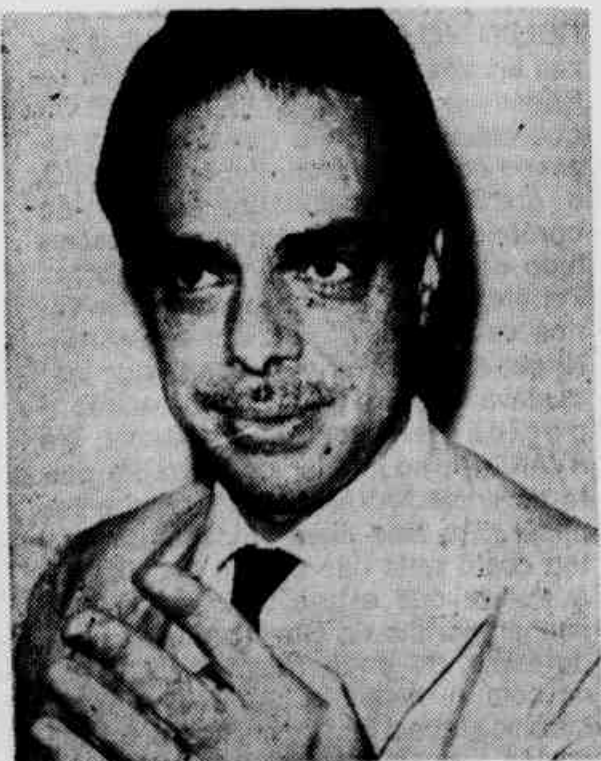
E hoje, através informações seguras que nos chegam, é então delegado da Economia Popular, dr. ALEXANDRE STÖCKER, que era o encarregado do inquérito mandado instaurar pelo ex-chefe de Polícia, coronel CRISANTO DE FIGUEIREDO, para apurar a verdade

das palavras do ex-vigilante municipal — no tocante aos duzentos mil cruzeiros de suborno — tem ele a garantia de uma dupla de Cames-e-Damão à porta de sua farmácia, e ainda a assistência permanente dos promotores MARIO TOBIAS, ex-assistente jurídico do coronel CRISANTO e EUGENIO SIGAUD, designado pelo então procurador CANDIDO DE OLIVEIRA NETO especialmente para ouvir as declarações de ABDIL, que continua em sua farmácia a clinicar criminosamente.

Na realidade, os que pretendiam inutilizar ABDIL como testemunha do defensor de Bandeira, tiveram um tiro pela culatra. ABDIL, irá depor na Justiça, com todas as garantias que as demais testemunhas estão tendo, e o seu depoimento, esclarecerá, em definitivo, a posição exata de GILDA PECCINI e do Sargento JOSÉ, de ELZIO, de FRANCISCO GOMES e outros arrolados pelo deputado TENÓRIO CAVALCANTI.

Em seu depoimento, ABDIL TEIXEIRA BASTOS, bem que poderia ter ido mais além do que falou à Polícia e à Aeronáutica, pois poderá mesmo dizer o nome do criminoso ou então descrever o seu tipo.

Outras informações que nos chegaram é de que ABDIL está sendo insuflado por determinadas pessoas a apresentar queixa contra os que o interrogaram e o conduziram à Polícia. A queixa seria de rapto e cárcere privado. Isso não acontecerá, pois o advogado de ABDIL percebeu a manobra que pretendem os embuçados do Sacopá e tudo fez para que o ex-guarda não leve avante as idéias impulsionadas pelos algozes de Bandeira, numa tentativa que visa a desmoralizar os oficiais da FAB.



Leopoldo Heitor, um dos farsantes do Sacopá

Prestando contas

(Conclusão da 1.ª página)

NI não esteve lá na noite do crime e nem telefonou para se encontrar com a vítima. Depois desse diálogo, AVANCINI então completou seu depoimento dizendo: Eu só vim aqui para dizer que o tenente é inocente porque não esteve realmente na casa dessa mulher e nem estava no Rio na noite do crime. Com isso fica confirmado que mesmo que AVANCINI voltasse a ser pressionado por LEOPOLDO HEITOR para negar o que havia dito, bastava que se ouvisse essa testemunha para provar a falsidade do depoimento prestado no 2º Distrito.

209) — **VEJA-SE** só nesse detalhe o que foi este mundo de mentiras de pusilanidade e baixa moral em que AVANCINI, LEOPOLDO e Companhia foram apenas uma pálida pintura desse quadro vergonhoso que arrancou de um quartel um tenente, que hoje poderia ser um dos oficiais brilhantes a prestar serviços à Revolução de 64, na luta contra o opróbrio que tascou de lama a honra nacional. Eis a minha prestação de contas aos ex-colegas de BANDEIRA e ao povo que nunca duvidou da sinceridade dos meus propósitos nem da honestidade dos meus argumentos, que tudo decorre da inocência desse oficial. É uma obrigação primária decorrente de uma mística de dignidade de não calar a verdade, de não curvar a espinha dorsal, de não transigir com a consciência, de não alugar a nem vendê-la por preço nenhum, de não participar de nenhum sindicato de negócios imorais, de enfrentar o sindicato da vindita, que funcionou na Delegacia de Copacabana, de não ser instrumento de conveniências políticas desta ou daquela facção odienta. De não fazer da pena uma gazua e da consciência uma máscara, de não usar o poder da palavra ou da caneta para abrir passagens aos valores do cinismo e da imoralidade. De não ser peça de conjuros nem de pilhéris trágicas como esta do Sacopã, que condenou um tenente para evitar um escândalo de alcova ou de bastidores políticos e em resumo de não ser indiferente omissão, cúmplice ou frouxo com essa gang que acaba de ficar totalmente impune pela prescrição. Esta prescrição não deixa de ser uma mancha de tinta na toalha branca de muitas dignidades que no futuro, podem ser comprometidas por esse erro que ainda cobre essa nação de vergonha, de pejo e de nojo. Entre o crime e o direito, dizia Rui, não pode haver neutralidade. Assim como não pode haver neutros entre a paz da covardia e a guerra contra a corrupção, estimuladora de marginais e mercadores de omissões. A prescrição desse crime levou alguns dos beneficiados por ele a julgar — muita gente de figuras de luxo, áridos e amorfos sem serem homens de carne, de osso, de nervos e de sangue e sobretudo de sensibilidade. Esse grito de protesto, será ouvido ainda, a verdade não morrerá. Ela é uma semente que quanto mais abafada mais se alimenta na seiva da terra para arrebentar, ao calor do Sol, dando a vitória à justiça, eis a minha fé.

OS HOMENS por mim arrolados, citados, em petição formalmente enviada a Varas Criminais, foram impedidos de depor, outros ameaçados de morte e outros até desapareceram. Ultimamente um advogado requereu ao Promotor de Justiça da Guanabara em pleno governo Chagas Freitas para que me ouvisse como testemunha e não como advogado para evitar a prescrição do processo. O procurador limitou-se a despachar "a dita cuja" com um indeferimento e o processo prescreveu sem que os desembargadores, os juizes, os colegas de BANDEIRA, o governo do Estado soubessem juridicamente quem são os coveiros desse inocente.

E SE TAL NÃO ocorreu, e se ninguém nos quis ouvir e se para muitos tudo acabou, ainda resta a anulação desse processo pelos mesmos motivos que levaram a Justiça recentemente a anular o julgamento, quinze anos depois, que condenou o assassino do major VAZ e submeteu-o a novo júri. Anulado está também o processo que condenou CLIMÉRIO, autor intelectual de homicídio. E se tudo falhar e se tudo morrer e se tudo acabar, resta-me a prece final dirigida ao Senhor: — Lembra-te de que só com o teu auxílio po-

derei repor no caminho da verdade todos quanto a corrupção perverteu; ter força para me fazer compreendido pelos que ainda não se transviaram e despertar os outros que, por omissão, podem ser carreados para zonas crepusculares da descrença.

AJUDAI-NOS MEU SENHOR, OUVI O MEU PROTESTO. PARA BEM RESUSCITAR A VERDADE E MOSTRAR DE PÚBLICO QUE ELA ESTÁ MORRENDO DE VERGONHA DE TER SIDO OCULTADA, DE TER SIDO PROIBIDA DE CIRCULAR NO RÁDIO E NA TELE-

VISÃO POR DETERMINAÇÃO DOS QUE TEMEM-NA QUANDO TÊM O DEVER DE RESPEITA-LA E AMÁ-LA VIVA E ETERNA. SÓ TEMEM-NA OS QUE NÃO TÊM TRANQUILIDADE DE CONSCIÊNCIA.

OREMOS.

É Tenório quem afirma:

—Conheço o crime do Sacopã e sei quem matou Afrânio

Pouco se me dá façam determinados setores da opinião pública do País, justamente aqueles bem instalados, ocupantes das posições estratégicas da sociedade, em decorrência dos bens de fortuna ou da tradição de família, julgo deformado ou errôneo a respeito da minha atuação nesse vergonhoso caso do Sacopã.

Quando ainda tinha acesso ao rádio e à TV, avisei ao povo, prevenindo-lhe o espírito, de que uma onda de objurgatórios, infâmias e calúnias se desencadeariam sobre a minha pessoa. As consciências comprometidas e facciosas formadas ao sabor de caprichos e vaidades; as mentalidades parciais e corrompidas pelos interesses inconfessáveis, a serviço de ambições pessoais e ódios zoológicos, não se fizeram esperar. Al estio vivas e atuentes. Subvencionando certa imprensa, atemorizando testemunhas, pressionando os promotores, procurando a todo transe inocular na consciência popular o veneno da calúnia, o vírus da mentira, contando com isso esmagar a verdade e derrotar um seu fiel defensor.

Apresentam-me aos olhos da Nação como se fora o inimigo n.º 1 da Justiça, interessado em abalar-lhe os alicerces da sua dignidade, sobre quem repousa a confiança da Pátria, como se eles não fossem suficientemente fortes para resistir ao embate duro e vigoroso que se circunscreve apenas a uma parte ínfima, ridícula minoria da Justiça da Capital da República.

Jamais me preocupei por não ser compreendido. Sempre lutei, e ainda luto, para não ser incompreensível. Nunca me iludi quanto aos rigores desta tormenta, onde semeiam todas as maldições pelo meu caminho, e afiam os dentes das corjas caninas, prontas, ao menor descuido, em me tornarem presa fácil dos seus apetites insaciáveis.

Pura perda de tempo a desses senhores. Estou habituado a lançar tumores, extrair cancores morais, sem infectar-me, sem sequer deixar-se que manche a toalha branca dos ideais que defendo. Compreendo, perfeitamente, os apelos, as advertências de alguns setores da opinião pública, no sentido de que não ataque a Justiça.

Os que se tornaram donos da vida no Brasil, os que nasceram com a colher de prata na boca, os **nouveaux-riches** à custa do trigo-papel, do usque a meio-dólar, dos "cadillacs" liberados na Justiça, do roubo e assalto ao suor do trabalho, através do Fundo Sindical; os que se empanturraram com a miséria do povo, os que dispõem de cama fofa e têm a família distribuída em vantajosas posições públicas, esses têm sobejas razões para não desejar tome o povo conhecimento do que ocorre por esse "reino podre da Dinamarca".

O povo, de cujo seio sai, os espoliados nos seus direitos, os que não têm onde cair mortos, porque vivos caem nas sarjetas; os que comem o pão roubado no peso; espremem-se nos transportes caros e inseguros; os que lutam nas filas dos Institutos em busca da esportula miserável; enfim, os que à sociedade dão tudo e só recebem dela como esmola o que lhes pertence por direito; esses, não tenho dúvida, preferem a verdade dura, às vezes amarga como fei, às mentiras frouxas, com sabor ao gosto variado de certos grupos, à semelhança dos pudins à venda nas confeitarias.

Não entrei nessa luta, em prol da liberdade de um inocente e desagravo da Justiça, para poupar o couro de certos figurões, nela envolvidos! Muito menos para recuar arrependidos de falsas ventais, por panos quentes para salvar a honra de quem não soube preservá-la.

Vale a pena insistir nesta frase, tantas vezes repetidas no curso dessa árdua campanha: Conheço o crime do Sacopã em toda a sua extensão e nos seus mínimos detalhes. Sei quem matou AFRÂNIO, não bem quanto certos juizes, promotores e delegados que privam da intimidade dos responsáveis e temem que se faça essa prova. Sei quem são os autores intelectuais da trama, suas ligações com quem usa a toga como se fora esparadrapo para cobrir as suas feridas mortais. Sei porque Bandeira foi escolhido para representar esse papel, na comédia vergonhosa do Sacopã, mais longa que os antigos dramas japoneses. Sei quanto custou em dinheiro a condenação de um inocente para resguardar a impiedade de criminosos.



Não sei mais o que dizer, para dizer o que sei. A minha voz tem sido como sino de pau, sem ressonância nos ouvidos moucos de algumas autoridades judiciárias. Meu grito, tal qual o de JOÃO BATISTA, tem rolado no deserto, sem ecoar de encontro às montanhas.

Só o povo se acha ao meu lado, ouvindo o que digo e convicto de que estou certo. Os outros têm os olhos no céu e as mãos no estômago, porque falam de Deus, pensando na pancia, e na Justiça, "bolando" negócios. Querem a liberdade para si e a cadeia para os que tentam impedir-lhes as más ações; Deus para si e o diabo para o povo.

Essa gente não tem autoridade, para me fazer calar, obstar que conte ao povo toda a verdade. Afinal de contas se exige um mínimo de respeito ao povo, a toda uma enorme massa de gente que, na sua humildade, trabalha, luta e sua para a grandeza do Brasil, que não pode ser mais dividido em capitães e doados a certos senhores.

REVISÃO NÃO RESISTIU A TODAS AS PATIFARIAS

A gang que condenou o tenente Bandeira recorreu a todas as patifarias para impedir a revisão do repugnante processo do Sacopã, tem procurado enganar a opinião pública, com mil e um artifícios descarados, a fim de livrar da cadeia os verdadeiros assassinos do bancário AFRÂNIO.

Ainda, recentemente, um dos mais ativos porta-vozes dos embuçados do Sacopã, tentou ludibriar o povo, com repulsiva mistificação sobre as peças do processo que serviu para a condenação do inocente oficial da FAB. O escriba indecoroso, a serviço dos criminosos milionários, procurou fazer o povo acreditar que havia realmente um punhado de provas suficientes para a condenação. E, com mão de gato deixou de lado os elementos essenciais, os absurdos constantes daquele tenebroso processo, para matreiramente só publicar frases sem valor jurídico, que podem ser escolhidas em qualquer folhetim de revista policial, conceitos de sentido genérico, aplicáveis em qualquer situação, como se fossem autênticos libelos contra o tenente Bandeira.

Não vamos recapitular essa sujeira das fantasias de damas de reputação duvidosa algumas ligadas a devos familiares, usadas para incriminar o brioso oficial da FAB, como aquelas histórias de comadres faladeiras que dizem ter ouvido dizer que outras mulheres disseram que Bandeira e MARINA discutiram à porta do edifício de apartamentos onde morava essa leviana, sobre o destino que deveria ser dado ao revolver "Smith", calibre 32, que a Polícia afirmava ter sido usado no crime...

O valor dessas testemunhas, que passaram dias maravilhosos, hospedadas em ricos hotéis, por conta dos embuçados, antes de irem ao apartamento do brigadeiro GUIDÃO, cunhado do trêfego PANDIA PIRES, onde assinaram os seus depoimentos criminosos, como se tivessem sido prestados no Cartório do 2º Distrito Policial, o valor dessas testemunhas — repetimos — é nulo, não fortalece a posição dos embuçados. Por isso mesmo, sem coragem de repetir as histórias e opiniões de tais testemunhas — sério — um vespertino limitou-se a citar frases isoladas, aqui e ali, à falta de argumentos convincentes para enfrentar os seus próprios leitores, já a esta altura dos acontecimentos suficientes esclarecidos, sobre a lama que corre nesse hediondo episódio da vida brasileira.

Mas a audácia do escriba criminoso chegou ao auge quando falseou a verdade, na vã tentativa de tapar o sol com a peneira, ao se referir à decisão do Tribunal de Justiça que indeferiu o recurso do advogado ROMEIRO NETO contra o pronunciamento do júri. No Acórdão dessa Alta Corte de Justiça, o que prevaleceu foi o testemunho do gatuño WALTON AVANCINI, reforçado pelo depoimento de JEOVAN FERREIRA, o comprador de sueta da Central do Brasil. No entanto, omitiram inteiramente os nomes desses dois implicados no processo, para que o público ficasse a pensar que as razões, que a ambos se referiam expressamente, no Acórdão, dissessem respeito a outros elementos.

Fazemos um apelo aos advogados, aos homens decentes que ainda existem em número suficiente neste País, a fim de que leiam esse Acórdão, publicado no "Diário de Justiça", e verifiquem como se procurou ocultar a verdade. A importante decisão do Tribunal só empresta valor indiscutível aos testemunhos de AVANCINI e JEOVAN. E o relator, desembargador EURICO PAIXÃO, escreveu que bastaria a testemunha de AVANCINI para justificar a condenação do oficial acusado porque — disse o ilustre magistrado — não acreditava que houvesse no mundo um ser tão monstruoso capaz de se declarar testemunha de vista de um crime sem que realmente fosse de tal coisa.

Não criticamos o desembargador EURICO PAIXÃO e demais membros do Tribunal. Sabemos muito bem que os ilustres magistrados se louvaram às peças do processo, isto é, nos depoimentos dos dois indivíduos, que lhe eram apresentados sem nenhuma observação quanto à idoneidade moral dos mesmos, coisa de que o delegado HERMES MACHADO não cogitou, nem tampouco quis saber o promotor EMERSON DE LIMA. O fato é que AVANCINI e JEOVAN foram apresentados no processo como homens de bem, pois de outro modo não poderiam ser considerados como testemunhas.

Apenas o delegado, no seu relatório, querendo resguardar-se de azarar futuros, assinou para a opinião pública não conflua nesses dois elementos. Mas, malandramente, o delegado HERMES MACHADO se escusou de emitir sua própria opinião sobre ambos.

E, com essa e outras omissões, maliciosas ou criminosas, o delegado e o promotor fizeram com que, diante do rumoroso processo, o honrado desembargador EURICO PAIXÃO não admitisse a existência de um ser tão monstruoso capaz de acusar falsamente a um seu semelhante. Disse isso, na sua boa fé de magistrado que acredita na dignidade humana, porque ignorava que tipos desclassificados de testemunhas eram essas que compareciam sob proteção de autoridades sem escrúpulos para levar a Justiça a cometer tão grave erro. Estamos certos de que o desembargador EURICO PAIXÃO e seus ilustres colegas da Alta Corte de Justiça ignoravam inteiramente dois fatos essenciais sobre a personalidade de AVANCINI:

PRIMEIRO — que esse testemunha de vista — WALTON AVANCINI — era um MARGINAL, assim proclamado pela própria Justiça, em processo de furto a que o mesmo respondera com HELIO VINAGRE e sob o patrocínio de LEOPOLDO HEITOR, em 1950, dois anos antes do crime do Sacopã, e assim qualificado pelo promotor MARQUES DA CRUZ, o mesmo que alguns anos depois, em 1953, deu estranha cobertura a esse MARGINAL, para acusar de violência e coação um grupo de oficiais da 3ª Zona Aérea, perante os quais o criminoso fizera confissão do seu falso

testemunho, a mando de LEOPOLDO HEITOR, outro esboço agora foragido da Justiça, e, ainda, o mesmo promotor que está hoje querendo limitar o número de testemunhas de defesa de Bandeira, na Justificação perante o juiz MATA MACHADO, da 23ª Vara Criminal;

SEGUNDO — que a testemunha de vista, esse MARGINAL AVANCINI, era um psicopata, egresso da Clínica de Doenças Mentais do doutor Charcot, em São Paulo.

Se soubesse que AVANCINI era esse tipo desclassificado, de gatuño e psicopata, e não o jovem e rico paulista que "O Globo" costumava e costuma apresentar falsamente aos seus incautos leitores, estamos certos, o íntegro desembargador EURICO PAIXÃO e seus honrados colegas da Alta Corte jamais repeliriam a hipótese da existência de um ser tão monstruoso, capaz de inventar a mais escabrosa história para condenar um inocente. AVANCINI sempre foi um anormal, um louco, e, portanto, capaz de todas as monstruosidades. O seu testemunho, é óbvio, não bastaria para condenar ninguém.

Fizemos referência a JEOVAN FERREIRA. E por que motivo o Tribunal o considerou testemunha importante, a ponto de ser ele citado nominalmente no Acórdão, juntamente com AVANCINI? Simplesmente porque JEOVAN dissera que na hora do crime, isto é, minutos antes, virou AFRÂNIO passar no seu "Citroën" acompanhado de AVANCINI e BANDEIRA.

— AVANCINI ia no banco dianteiro, ao lado de AFRÂNIO, e o tenente BANDEIRA ia no banco de trás — disse ele a Polícia.

Mas, acontece que AVANCINI, no seu depoimento, afirmou que BANDEIRA era quem ia na frente e ele estava no banco traseiro.

Os depoimentos não se ajustavam aos interesses do delegado HERMES MACHADO nem do promotor EMERSON DE LIMA. Então foi feita uma tentativa para ajustar a posição dos personagens no sumário... E o delegado HERMES MACHADO, acompanhado do criminoso PANDIA PIRES, compareceu ao hotel onde morava JEOVAN e o intimou a modificar na JUSTIÇA a colocação dos seus personagens do "Citroën", de sorte a não desmentir AVANCINI. O caso é que JEOVAN, por motivos ainda hoje inexplicados, não quis modificar essa colocação dos personagens e lavrou um protesto público, por escrito e com firma reconhecida, contra essa pretensão do delegado HERMES MACHADO...

Esse documento, esse protesto de JEOVAN, não foi levado em conta. Estamos certos de que se o ilustre desembargador EURICO PAIXÃO e seus colegas da Alta Corte soubessem da existência desse documento, iriam verificar no processo que condenou BANDEIRA essa estranha contradição entre AVANCINI e JEOVAN. Os ilustres magistrados não dariam jamais que o testemunho de JEOVAN reforçava o testemunho de AVANCINI. Ao contrário, uma testemunha desmente a outra, como é fácil de ser verificado no processo que condenou BANDEIRA.

Como se vê, sem sombra de dúvida e sem possibilidade de contestação séria, o processo que condenou BANDEIRA é um amontoado de mentiras revoltantes, que os embuçados, através dos órgãos de sua cadeia de mistificações, não conseguiram jamais ocultar. Porque a revisão do processo do Sacopã pode demandar tempo, lutas sem conta, mas será feita inexoravelmente, para salvaguarda da sociedade brasileira e para desagravo da Justiça envenenada por tantos tipos criminosos, como os que apareceram para acusar o inocente oficial da FAB.

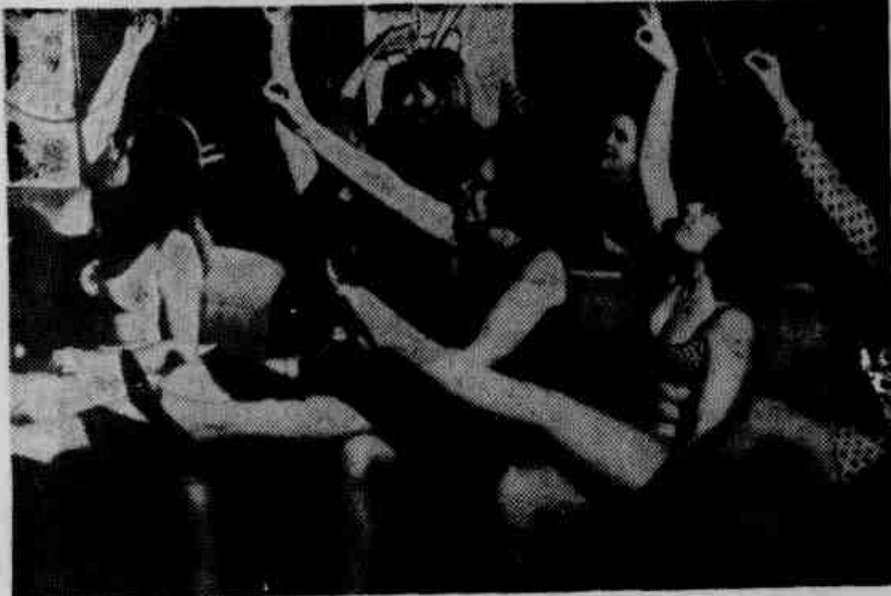
(a) TENÓRIO CAVALCANTI



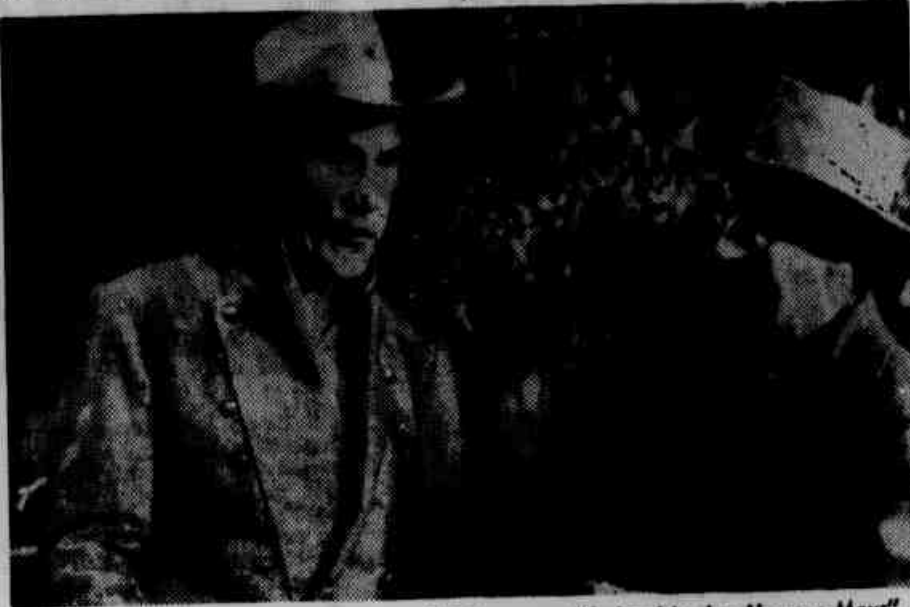
Valton Avancini, invenção de Leopoldo Heitor

Teresópolis pela 6.ª vez

Começa daqui a dez dias o VI Festival de Cinema de Teresópolis, organizado pelo Prefeito Flávio Bortoluzzi e pelo Secretário de Turismo, Delson Monteiro. Adolfo Cruz, coordenador do certame, disse à LUTA DEMOCRÁTICA que desta vez teremos em Teresópolis não só figuras famosas do cinema brasileiro, mas igualmente gente ligada à televisão, ao rádio e ao teatro. Cerca de dez novos filmes brasileiros serão mostrados durante o festival e concorrerão ao Troféu "Dedo de Deus". No programa, de muitas atrações, constam homenagens especiais ao Sesquicentenário da Independência, assim como a inauguração da Casa de Portugal de Teresópolis, que possui um salão para abrigar cinco mil pessoas. Agradecemos o convite que nos foi remetido para participar da popular festa teresopolitana nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril.



As pernas da "Inglaterra Nua" são ótimas



Um nome de tradição: Jack Palance em "O Império dos Homens Maus"

Semana que vem teremos dez filmes novos em cartaz, a maioria italianos. Todos os gêneros: policial ("Crepúsculo dos Insaciáveis") e "Sublime Renúncia", comé-

dia ("Eram 13... mas faltava uma"), que é uma refilmagem do nosso "13 Cadeiras", feito com Oscarito sob a direção de Francisco Elchorn; e "Esses Médicos Ir-

Os próximos filmes

reverentes"), faroeste ("O Império dos Homens Maus" e "O Especialista"), musical ("Gimme Shelter", com os Rolling Stones), documentário ("Inglaterra Nua",

mostrando a transformação da conservadora Grã-Bretanha na bagunçada terra dos Beatles, dos tóxicos, da minúscula, inventada por Mary Quant, e da incrível Carnaby Street, que dita essa moda louca dos cabelos em todo o mundo) e, por fim, dois filmes na base do terror. "O Horror do Passado" e "O Fim de um Carrasco", este, na certa, o melhor da seri-

PODES CRER

Fernando
José Salgado

DONLEVY

Este é da geração do Clóvis de Castro: morreu antecorrendo ao peso do meio-dia oito anos. Todinho dedicado ao cinema americano. Podes crer: Brian Donlevy foi "gangster", na maioria dos seus 80 filmes, mas diz o Clóvis que sua consagração como ator foi num filme de guerra tremendamente barba, feito a, por volta dos 45: Nossos Mortos Serão Vingados (Wak Island), dirigido por John Farrow, marido de Maureen O'Sullivan, mulher cinematográfica de Tarz e mãezinha verdadeira da nossa Mia Farrow, a grande atriz. Falou, bicho.

GENIAL

A trunfa da Cinemateca do MAM, desde terça-feira passada. O Cosme, adido, programou transas legais, com base na velha história do cinema americano: os primeiros filmes (Film First) mudos, inclusive o sempre falado The Great Train Robbery, de Edwin S. Porter, alguns clássicos de Griffith, Chaplin (com Em Busca do Ouro), Mack Sennet, Buster Keaton, Rudolph Valentino (com O Filho de Shrek). Terça e quarta-feira da semana que vem, às 18h30min, veremos: Quero Morrer Lutando e Os Bandeirantes, dois faroestes, o primeiro com William S. Hart e o segundo de James Cruze, com J. Warren Kerrigan. Na quarta-feira será dia de dois filmes de aventuras, O Capitão Ianque e coletâneas de William S. Hart e Will Rogers. Para quinta-feira estão programados: Woman, de Maurice Tourneur, O Médico e o Monstro, de John Barrymore, O Jardim de Eden, de Millstone, com Corine Griffith, e, por fim, O Corcunda de Notre Dame, a célebre versão com Lon Chaney. Encerrando a semana, no sábado poderemos ver uma seleção de comédias de Mack Sennet e Hal Roach, às cinco da tarde, Genial.

OSCARITOS

Sem essa, bicho: são os "Oscars", mesmo, e não o velho comediante que já foi. Amanhã é dia de farta distribuição da estatua de ouro. Concorrem dezenas de filmes, entre os quais Um Violinista no Tebado, Operação: França, Mary Stuart, Rainha da Escócia, Kluge — O Passado Condeneado, uma porção deles, feitos ano passado em Hollywood ou fora de lá. Um título curioso e engraçado, A Última Sessão de Cinema, também está na pauta para o "Oscar".



Cena de "A Última Sessão de Cinema", de Peter Bogdanovich, que concorre aos "Oscars" de amanhã

"Crepúsculo dos Insaciáveis"

(Gli Insaciabili)

Italiano, da Art Filmes, em cores. Direção de Alberto De Martino. Com Robert Hoffman, Dorothy Malone, Luciana Paluzzi, John Frank Wolf. Um jornalista irlandês, Romina Power e tenta descobrir um crime misterioso, nos Estados Unidos.

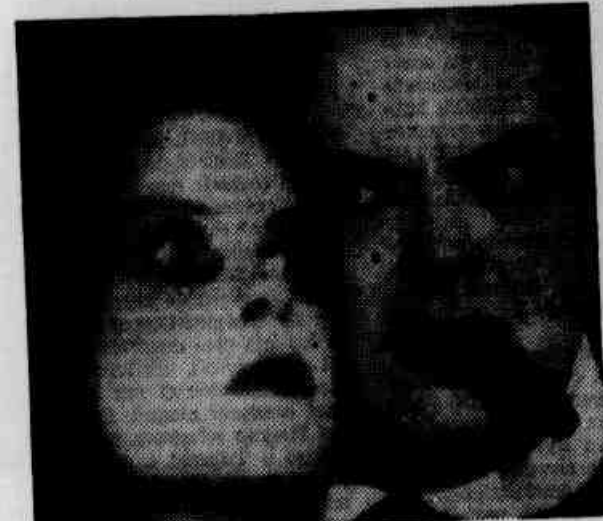
"Eram 13... Mas Faltava Uma"

(12 + 1)

Italiano, da Condor Filmes, em cores. Direção de Nicolas Gessner. Com Sharon Tate, Vittorio Gassman, Orson Welles, Gregoire Aslan, Vittorio De Sica, Terry-Thomas, Mylene Demongeot e Lionel Jeffries. História de uma herança curiosa, treze cadeiras, sendo que numa delas está escondida uma



Uma veterana de classe é Dorothy Malone em "Crepúsculo dos Insaciáveis"



O gênio de Orson Welles também está em "Eram 13... Mas Faltava Um"

pequena fortuna que o herdeiro não sabe.

"Esses Médicos Irreverentes"

(Tenderly)

Italiano, da Fama Filmes, em cores. Direção de Franco Brusati. Com Vima Lisi e George Segal. Comédia, com um pouco de melodrama, ao que parece na linha do recente "Mulheres de Médicos".

"Gimme Shelter"

(Gimme Shelter)

Inglês, da 20th. Century Fox, em cores. Direção de David e Albert Mayales e Charlotte Zwerin. Documentário de longa-metragem sobre a turnê do famoso conjunto inglês de música moderna nos Estados Unidos, em Altamonte, na Califórnia, e no Madison Square Garden, em Nova Iorque. "Gimme Shelter" é o título de uma de suas canções mais famosas.

"Inglaterra Nua"

(Inghilterra Nuda)

Italiano, da Roma Filmes, em cores. Direção de Vittorio De Sisti. Uma reportagem jornalística sobre alguns aspectos salientes da Inglaterra de hoje, um país balanceado entre as tradições rígidas do passado e a contestação dos Beatles, dos Rolling Stones e de Mary Quant.

"O Império dos Homens Maus"

(Le Clan des Mac Masters)

Italiano, da Fama Filmes, em cores. Direção de Alf Kjellin. Com Jack Palance, Brock Peters, Nancy Kwan e David Carradine. Faroeste passado durante a Guerra Civil americana, mostrando as consequências do conflito na vida de um negro.

"O Especialista"

(Le Spécialiste)

Italiano, da Condor Filmes, em cores. Direção de Sérgio Corbucci. Com John-

ny Halliday, Gastone Moschin, Sylvie Fennec, Serge Marquand, Mário Adorf e Françoise Fabian. Faroeste sobre um infalível no gatilho que tenta vingar a morte de seu irmão.

"O Horror do Passado"

(Hauser's Memory)

Americano, da Universal, em cores. Direção de Boris Segal. Com David McCalm, Susan Strasberg, Helmut Kautner, Lilli Palmer, Peter Capell e Leslie Nielsen. Um bloquímico permite fazer em si próprio o

Johnny Halliday manda bola em "O Especialista"

transplante de um morto que fora uma fera nazista.

"O Fim de Um Carrasco"

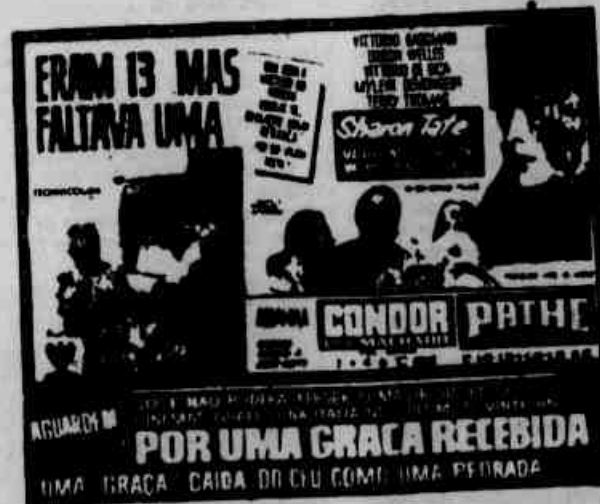
(The Executioner)

Americano, da Metro-Goldwyn-Mayer, em cores. Direção de Jack Smight. Com Stacy Keach, Marianne Hill, Bud Cord e Graham Jarvis. Um homem percorre o sul dos Estados Unidos, em 1918, com sua cadeira elétrica portátil que aluga para executar condenados à morte.

"Sublime Renúncia"

(Max et les Ferrailleurs)

Francês, da Fama Filmes, em cores. Direção de Claude Sautet. Com Michel Piccoli, Romy Schneider, François Perier e George Wilson. Um detetive preocupado entre o dever e o prazer.



CARRASCO E O MELHOR



Bud Cort garante melhor da semana: "O Fim de um Carrasco"

EM CARTAZ

LANÇAMENTOS

NUA E ATREVIDA — Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meier e Art Palácio Madureira e Azteca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

CONTINUAÇÕES

007 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS — São Luis, Odeon, Leblon e Tijuca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

ESSE LOUCO ME FASCINA

Capitão, às 2h30m — 4h30m — 6h10m — 8h e 10h10m. 10 anos.

QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO

Condor Largo do Machado e Pathe, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

BRANCALEONE NAS CRUZADAS

Scala, Ricamar, Astor e São Pedro, às 2 — 4h30m — 6h30m — 7 — 8h40m e 10h30m. 14 anos.

O GATO DE NOVE CAUDAS

Coral, 18 anos.

TERRORE CEGO

Bruni-Tijuca e Bruni-Flamengo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

A TRILHA DE SALINA

Alaska às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

DIVIDA DE SANGUE — Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUATRO PALHAÇOS

Carioca, só no sessão de 2 horas. Censura livre.

A MORENINHA

Copacabana, às 2h30m e 4h30m — Censura livre.

COMO ERA GOSTOSO MEU

FRANCES — Riviera, às 2 — 4h30m — 6h30m — 7 — 8h40m e 10 horas. Censura livre.

CIDADE VIOLENTA

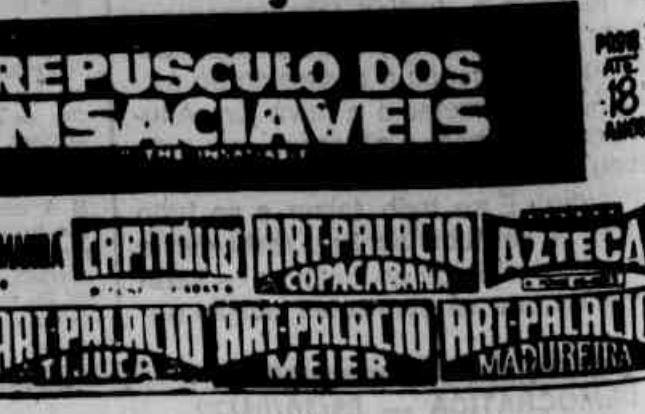
Condor Copacabana, Paratodos, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Maua às 3 — 5 — 7 e 9 horas. 18 anos.

O VENTO LEVOU

Opera, River Caxias, Paris Palace, Britânia, às 1 — 3 e 9 horas. 14 anos.

INTIMIDADES CONJUGAIS

Rest. em programa duplo com COM SARTANA CADA BALA UMA CRUZ às 14h10m — 16h00m — 18h30m. 18 anos.



SOM & IMAGEM

Joel Lopes
Sérgio Lopes

A NOITE É O ESPETÁCULO

* Efe Pinto

Domingo a luta é maior pelo Ibope

Hoje, domingo, é dia de opção para o telespectador: à tarde SILVIO SANTOS e HAROLDO DE ANDRADE disputando a audiência, e à noite, CHACRINHA e FLAVIO CAVALCANTI, com vantagem para o Velho Guerreiro, que soube popularizar mais o seu programa.

O Homem Sorriso apresenta hoje, novamente, o garoto Luizito, cuja capacidade mental e artística tem sido bastante discutida. Não deixa de ser uma pequena vantagem para o canal quatro. ● Tv Tupi apresentará amanhã o seriado GLENN

FORD E A LEI, a cores. ● A Buzina do Chacrinha de hoje será a cores. Preocupação geral entre as chacetes aprimorando maquiagens. ● Hilton Gomes anunciando que a Tv Tupi começará a distribuir proximamente um completo boletim informa-

tivo, a exemplo do que já fazem a Globo e a Tupi. ● Por falar em boletim, parabéns à GLOBO pelo interessante impresso que fez distribuir aos cronistas de televisão. Bom gosto, bons assuntos e riqueza de detalhes sobre tve a cores, nova coqueluche do País. ● Amanhã, segunda-feira, dia de SÉRGIO BITTENCOURT na Tv Tupi. ● Informa a NOPEM: primeiro lugar nas Paradas Ther's no More Corn on the Brastos, vindo logo a seguir Soley Soley, com o conjunto contratado da RCA Victor MIDDLE OF THE ROAD. ● A Continental está fazendo a distribuição com exclusividade das marcas KAPP, UNI, DECCA, CORAL, e BRUNSWICK. EARL GRANT, NEIL DIAMOND, e CHER são os três primeiros lançamentos que a fábrica estará lançando aqui no Brasil.



Maria das Graças, estará hoje na Buzina do Chacrinha. Seu noivado será muito breve, com um cantor da jovem-guarda

* Termina no fim de maio a temporada de Marília Pêra no Night And Day, com o musical "A Pequena Notável". Em seguida o espetáculo vai viajar para Lisboa, estreando em princípios de junho no Teatro São Luiz. Ao todo, o show permanecerá 22 dias em Portugal, indo para a ilha da Madeira onde ficará oito dias, em Moçambique 8 dias e mais oito em outras cidades da África Portuguesa. ● Claudete Soares, durante seus quarenta minutos de show no Bigode do Meu Tio é obrigada a blisar pelo menos quatro números das 12 músicas do seu repertório e as principais são "De Tanto Amor", "Ave Maria", "Não Quero Ver Você Triste" e "Um Novo Sol". ● Pela primeira vez, João Dims aceita um convite para ser atração em curta temporada de uma casa noturna no Rio. Assim, estreou ele no Real Tijuca e ali atuou ao lado de Rosita Gonzales e Rose Valentim, sob a direção artística

do organista Araripé. Dols conjuntos tocam no Real Tijuca para dançar, sendo que um deles é o próprio Araripé e o outro com o organista Luizinho. ● Mécio Arkanany, diretor da Brasileira, voltou ao Rio, a fim de contratar mais gente para reforçar seu elenco que atualmente está percorrendo cidades do interior da Austrália. Dali o elenco brasileiro vai à Roma iniciar temporada no Teatro Sistina, previsto para dia 29 de junho. ● Depois do conjunto "Four Tops", Marcos Lázaro trará ao Brasil, para apresentações somente em São Paulo, o "Festival da Música do Olimpio de Paris", que fará curta temporada na capital paulista no Di Mónico Music Hall, onde estreará dia 13, quinta-feira. ● Maria da Graça prepara-se para comemorar no próximo dia 24, o décimo aniversário do restaurante típico português "Adega de Évora", onde atualmente, além dela é atração a fadista Cláudia Ferreira. ● Paulinho da Viola recebeu no Number One, a visita de Carlota e Nelson Cavaquinho, Carlos Lira e Ivan Lins. Como não houve show, (o balaxista ficou doente) Paulinho reuniu seus amigos no andar de cima da casa onde improvisaram uma roda de samba que terminou quando o Sol já estava nascendo. ● Sargentelli comemorará na segunda quinzena vindoura, com festa na Sucata, o seu "Show n° 1000", incluindo suas temporadas no Casarão de Noel e Samba. O "Sargentelli" não para e acaba de contratar para seu elenco o cantor-compositor João Nogueira e já ontem realizou Roda de Samba com a participação das mulatas.



Vera é uma das grandes passistas do elenco de "Samba em Ipanema", que diariamente é apresentado no Alt-Berlim

"Castro Alves despede-se do Rio

No próximo dia 30 de abril encerra no Teatro Princesa Isabel a temporada da peça **Castro Alves Pede Passagem**, que já completou mais de 30 apresentações na Guanabara. Há mais de oito meses em cartaz, a peça é dirigida e escrita por Gian Francesco Guarnieri, um dos mais categorizados autores teatrais do Brasil. Muito bem recebida pelo público e pela crítica, **Castro Alves Pede Passagem** está cotada como uma das melhores peças da presente temporada e por isso deverá receber vários prêmios no final do ano.

ELENCO

Fazem parte do elenco gabaritados atores e atrizes. No papel de Castro Alves está Zanolí Ferrite. O cast está composto ainda por Martha Overbeck, Jorge Chala, Regina Viana, Pedro Paulo Rangel, Sônia Loureiro, Roberto Frota, Antônio Fagundes, Luís Carlos e Moraes, Dante Rui, José Fernandes, Zeni Pereira, Alvaro Viana e José Alberto Viana. A música e arranjos são de Toquinho. A peça contém várias canções compostas por Gianfrancesco Guarnieri. O acompanhamento musical é de Os Brasões.

POPULAR

A fim de permitir que um maior número de estudantes possa assistir a peça, o Teatro Princesa Isabel decidiu cobrar-lhes um preço mais baixo. Assim, os estudantes que forem ver a peça na terça, quarta e quinta só pagarão Cr\$ 10,00.

O POETA

Na peça, Gianfrancesco Guarnieri conta "a vida de um moço que foi chamado 'poeta dos escravos'". De Castro Alves disse Afrânio Peixoto: "Nenhum poeta, nenhum escritor brasileiro, nesse tempo, alcançou sequer, de longe, aproximar-se dele. Castro Alves, o grande vate nacional que Alencar, Machado de Assis, Rui Barbosa, Nabuco, Euclides da Cunha, José Veríssimo, tantos e tantos mais, o escol da inteligência brasileira exaltou à nossa admiração, foi também o eleito do povo brasileiro, de inumerável multidão de leitores, que o prefere a todos mais. Os sábios distinguem e julgam, só o povo ratifica a justiça dessas sentenças. O veredito da Posteridade está apurado e confirmado: Castro Alves é o primeiro, o maior poeta brasileiro."



A bailarina Eny Cristina com seu herdeiro já com dois meses

Zé interplanetário

Viajando pelo espaço, como "líder mundial do humorismo", Zé Vasconcelos vive aventuras e personagens extraordinários, num show limpo e divertido, como são os espetáculos do conhecido **one-show-man**, em 2002 — **Uma Propopéia no Espaço**, de Alexandre Pires, Pitágoras, Kepler, Copérnico, Sir Isaac Newton, Einstein, e outros personagens históricos ligados à conquista do espaço interplanetário, estão em cena, alegria e humorismo de José Vasconcelos. Segundo promessa que José Vasconcelos recebeu, a partir deste fim de semana, será religado o ar condicionado do teatro que está com defeito há alguns meses.

Rádio

Roberto Reis

WILSON LUCAS deixou a Rádio Tupi e para seu lugar voltou Carlos Azevedo com a programação da madrugada.

BENJAMIM WRIGHT volta ao rádio e através da Nacional. Já está na equipe de Raimundo Mendonça como comentarista-esportivo.

SAO JORGE terá promoção radiofônica das maiores com a presença da Rádio Continental por toda a madrugada de 22 para 23 do corrente. A equipe de jornalismo daquela emissora realizará ampla cobertura de meia-noite às 7 da manhã.

LUIS DE CARVALHO está com um pé na Rádio Continental. Está por dias a colocação do outro pé.

ARI VIZEU entrevista uma autoridade diariamente para o horário das 21h15min da Rádio Nacional. E Vizeu sabe o que quer.

HAROLDO DE ANDRADE continua inovando seu programa pela Rádio Globo. Apresentando de forma bastante popular, Haroldo consegue seu real objetivo: comunicação. Por outro lado, por mais que esforce, o bom Paulo Barbosa no mesmo horário, na Tupi, parece não se encontrar. Mistura muito as coisas. Seções, quadros, participação do ouvinte que fala muito e música que é bom fica pra depois.

WASHINGTON RODRIGUES é indiscutivelmente o dono da madrugada no rádio aos sábados. Programa variado, hora certa apresentada de forma curiosa e original e muita música selecionada. Washington não é lá dessas coisas de programar a bagulhada que se ouve o dia inteiro no rádio. Pra frente WR.

JORNAL DA NOITE vem por aí pela Rádio Continental. Cheio de bossas e capaz de conseguir boa receptividade junto aos ouvintes. Está em fase de planejamento.

HILTON ABI-RIHAM — uma das grandes praças da paróquia, estreou no Canal 13 levado por Hilton Gomes. Abi-Rham há muito que merece esse prêmio. Pra frente com muito quibe.

HOJE É DIA DE FUTEBOL e a grande jogada é colocar os ouvidos na Continental. Lá a bola rola pra valer. Ouvi noutro dia e contei quase 80 minutos de futebol, enquanto outras colocam tanto apito, tanta sirene, que mais parece desfile das grandes sociedades carnavalescas.

Gente & Clubes da Baixada



Em foto exclusiva para esta coluna vemos o Governador Raimundo Padilha e sua esposa sra. Iraci Padilha, quando inauguraram o retrato do chefe do Executivo fluminense, nas dependências da Prefeitura de Duque de Caxias

HOJE, no Clube Recreativo Caxiense, às 15 horas, vai acontecer o Baile da Mameadeira, somente para crianças menores de 14 anos. Esta feliz ideia da diretoria do Recreativo deveria ser imitada por outros clubes sociais da Baixada, que visando apenas faturamento, só promovem festas para marmanjas.

NAO chegaram a bom termo as negociações para a realização do concurso Miss Estado do Rio, em Caxias. O coordenador Maurício Lage já informou que a semi-final será no Serrano EC, em Petrópolis, e a final em Barra Mansa, no Ginásio Mará.

POR outro lado, foi antecipada a data do concurso Miss Caxias. Informa o Coordenador Kleber Lopes que a promoção será no dia 1 de maio, no Clube Recreativo, com fundo musical do conjunto "Os Labaredas".

O Sr. Antônio Monteiro Lopes, vicepresidente do Center Clube de Caxias, pe-

diu demissão do cargo. Motivo: divergências com o Sr. Evaldo, o verdadeiro dono do clube.

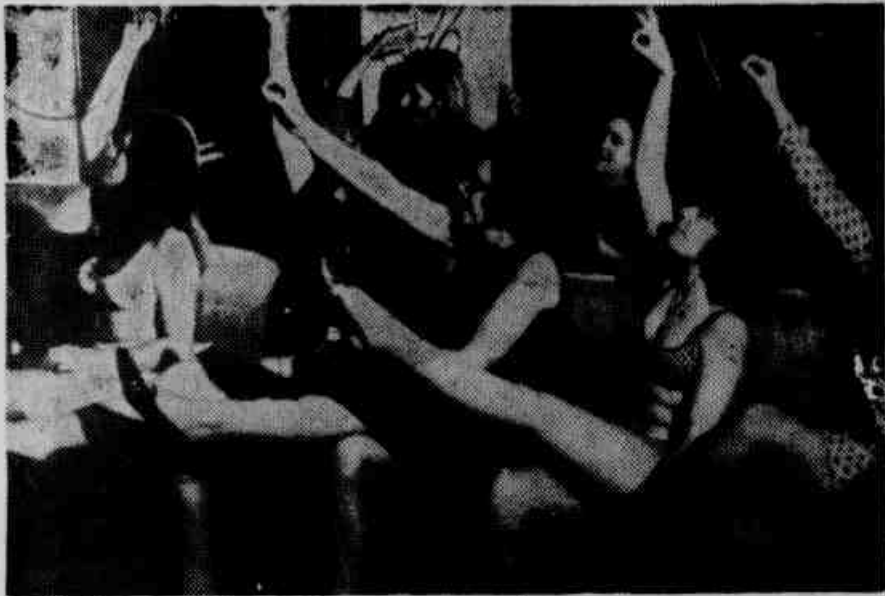
O Dr. José Carneiro, diretor de relações públicas da Prefeitura de Duque de Caxias, uma das melhores figuras do staff do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, será candidato a deputado estadual pela Arena da Guanabara.

OS sócios-proprietários da Associação Atlética Mangual, mandam perguntar ao presidente Gilberto Dimas, até quando o gládio da agremiação vai ficar aliado para determinada firma de supermercados. Os lesados já estão ameaçando recorrer a Justiça.

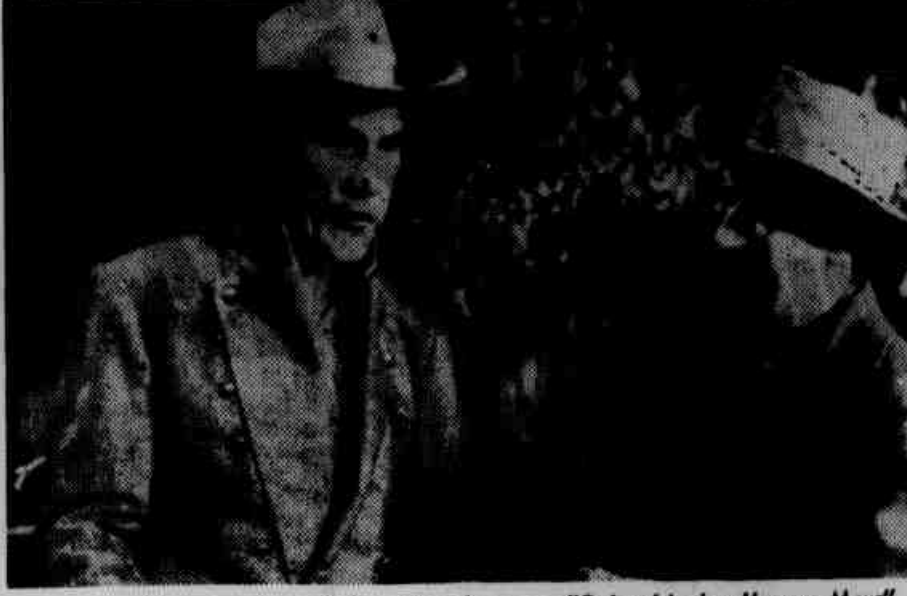
O garoto André, filho do casal Marliu-José Reinaldo Silva Jansen, será levado hoje à pia batismal na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis. Para comemorar o evento haverá lanta mesa de doces oferecida aos coleguinhas de André.

Teresópolis pela 6.ª vez

Começa daqui a dez dias o VI Festival de Cinema de Teresópolis, organizado pelo Prefeito Flávio Bortoluzzi e pelo Secretário de Turismo, Delson Monteiro. Adolfo Cruz, coordenador do certame, disse à LUTA DEMOCRÁTICA que desta vez teremos em Teresópolis não só figuras famosas do cinema brasileiro, mas igualmente gente ligada à televisão, ao rádio e ao teatro. "Cerca de dez novos filmes brasileiros serão mostrados durante o festival e concorrerão ao Troféu "Dedo de Deus". No programa, de muitas atrações, constam homenagens especiais ao Sesquicentenário da Independência, assim como a inauguração da Casa de Portugal de Teresópolis, que possui um salão para abrigar cinco mil pessoas. Agradecemos o convite que nos foi remetido para participar da popular festa teresopolitana nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril.



● As pernas da "Inglaterra Nua" são ótimas



● Um nome de tradição: Jack Palance em "O Império dos Homens Maus"

Semana que vem teremos dez filmes novos em cartaz, a maioria italianos. Todos os gêneros: policial ("Crepúsculo dos Insaciáveis") e "Sublime Renúncia", comê-

dia ("Eram 13... mas faltava uma"), que é uma refilmagem do nosso "13 Cadeirões", feito com Oscarito sob a direção de Francisco Elchorn, e "Esses Médicos Ir-

Os próximos filmes

reverentes"), faroeste ("O Império dos Homens Maus" e "O Especialista"), musical ("Gimme Shelter", com os Rolling Stones), documentário ("Inglaterra Nua",

mostrando a transformação da conservadora Grã-Bretanha na bagunçada terra dos Beatles, dos tóxicos, da mini-sala, inventada por Mary Quant, e da incrível Carnaby Street, que dita essa moda louca dos cabeludos em todo o mundo) e, por fim, dois filmes na base do terror, "O Horror do Passado" e "O Fim de um Carrasco", este, na certa, o melhor da série.

PODES CRER

Fernando
José Salgado

● DONLEVY

Este é da geração do Clóvis de Castro: morreu antenadamente ao peso do meia-dúzia anos. Todinho dedicado ao cinema americano. Poderes: Brian Donlevy foi "gangster", na maioria dos seus 80 filmes, mas diz o Clóvis que sua consagração como ator foi num filme de guerra tremendamente barba, feito a, por volta dos 45: Nossos Mortos Serão Vingados (Wak Island), dirigido por John Farrow, marido de Maureen O'Sullivan, mulher cinematográfica de Tarzã e mãezinha verdadeira da nossa Mia Farrow, a grande atriz. Falou, bicho.

● GENIAL

A transa da Cinemateca do MAM, desde terça-feira passada. O Cosme, adoidado, programou transas legais, com base na velha história do cinema americano: os primeiros filmes (Film First) mudos, inclusive o sempre falado The Great Train Robbery, de Edwin S. Porter, alguns clássicos de Griffith, Chaplin (com Em Busca do Ouro), Mack Sennet, Buster Keaton, Rudolph Valentino (com O Filho de Shrek). Terça e quarta-feira da semana que vem, às 18h30min, veremos: Quero Morrer Lutando e Os Bandeirantes, dois faroestes, o primeiro com William S. Hart e o segundo de James Cruze, com J. Warren Kerrigan. Na quarta-feira será dia de dois filmes de aventuras. O Capitão Lanque e coletâneas de William S. Hart e Will Rogers. Para quinta-feira estilo programados: Woman, de Maurice Tourneur, O Médico e o Monstro, de John S. Robertson, com John Barrymore, O Jardim de Eden, de Milstone, com Corine Griffith, e, por fim, O Corcunda de Notre Dame, a célebre versão com Lon Chaney. Encerrando a semana, no sábado poderemos ver uma seleção de comédias de Mack Sennet e Hal Rosch, às cinco da tarde. Genial.

● OSCARITOS

Sem essa, bicho: são os "Oscars", mesmo, e não o velho comediante que já foi. Amanhã é dia de festa distribuída da estatua de ouro. Concorrem dezenas de filmes, entre os quais Um Violonista no Têchado, Operação: França, Mary Stuart, Rainha da Escócia, Klute — o passado Condensado, uma porção deles, feitos ano passado em Hollywood ou fora de lá. Um título curioso e engraçado, A Última Sessão de Cinema, também está na pauta para o "Oscar".



Cena de "A Última Sessão de Cinema", de Peter Bogdanovich, que concorre aos "Oscars" de amanhã

* "Crepúsculo dos Insaciáveis"

(Gli Insaclables)

Italiano, da Art Filmes, em cores. Direção de Alberto De Martino. Com Robert Hoffman, Dorothy Malone, Luciana Paluzzi, John Frank Wolf. Um jornalista irlandês, Romina Power, tenta descobrir um crime misterioso, nos Estados Unidos.

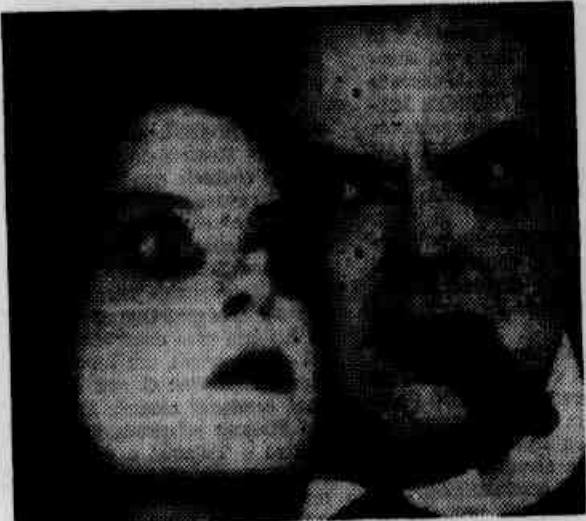
* "Eram 13... Mas Faltava Uma"

(12 + 1)

Italiano, da Condor Filmes, em cores. Direção de Nicolas Gessner. Com Sharon Tate, Vittorio Gassman, Orson Welles, Gregoire Aslan, Vittorio De Sica, Terry-Thomas, Mylene Demongeot e Lionel Jeffries. História de uma herança curiosa, treze cadeiras, sendo que numa delas está escondida uma



Uma veterana de classe é Dorothy Malone em "Crepúsculo dos Insaciáveis"



O gênio de Orson Welles também está em "Eram 13... Mas Faltava Um"

pequena fortuna que o herdeiro não sabe.

* "Esses Médicos Irreverentes"

(Tenderly)

Italiano, da Fama Filmes, em cores. Direção de Franco Brusati. Com Vira Lisi e George Segal. Comédia, com um pouco de melodrama, ao que parece na linha do recente "Mulheres de Médicos".

* "Gimme Shelter"

(Gimme Shelter)

Inglês, da 20th. Century Fox, em cores. Direção de David e Albert Mayes e Charlotte Zwerin. Documentário de longa-metragem sobre a tournée do famoso conjunto inglês de música moderna nos Estados Unidos, em Altamont, na Califórnia, e no Madison Square Garden, em Nova Iorque. "Gimme Shelter" é o título de uma de suas canções mais famosas.

* "Inglaterra Nua"

(Inghilterra Nuda)

Italiano, da Roma Filmes, em cores. Direção de Vittorio De Sisti. Uma reportagem jornalística sobre alguns aspectos salientes da Inglaterra de hoje, um país balanceado entre as tradições rígidas do passado e a contestação dos Beatles, dos Rolling Stones e de Mary Quant.

* "O Império dos Homens Maus"

(Le Clan des Mac Masters)

Italiano, da Fama Filmes, em cores. Direção de Alf Kjellin. Com Jack Palance, Brock Peters, Nancy Kwan e David Carradine. Faroeste passado durante a Guerra Civil americana, mostrando as consequências do conflito na vida de um negro.

* "O Especialista"

(Le Spécialiste)

Italiano, da Condor Filmes, em cores. Direção de Sérgio Corbucci. Com John-

ny Hallyday, Gastone Moschin, Sylvie Fennec, Serge Marquand, Mario Adorf e François Fabian. Faroeste sobre um infalível no gatilho que tenta vingar a morte de seu irmão.

* "O Horror do Passado"

(Hauer's Memory)

Americano, da Universal, em cores. Direção de Boris Sagal. Com David McCallum, Susan Strasberg, Helmut Kautner, Lill Palmer, Peter Capell e Leslie Nielsen. Um bloquímico permite fazer em si próprio o

* "O Fim de um Carrasco"

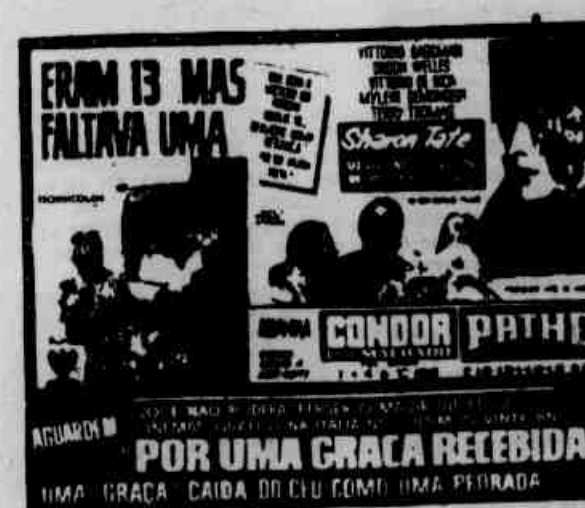
(The Executioner)

Americano, da Metro-Goldwyn-Mayer, em cores. Direção de Jack Smight. Com Stacy Keach, Marianne Hill, Bud Cord e Graham Jarvis. Um homem percorre o sul dos Estados Unidos, em 1918, com sua cadeira elétrica portátil que aluga para executar condenados à morte.

* "Sublime Renúncia"

(Max et les Ferrailleurs)

Francês, da Fama Filmes, em cores. Direção de Claude Sautet. Com Michel Piccoli, Romy Shneider, François Perier e George Wilson. Um detetive preocupado entre o dever e o prazer.



● CARRASCO E O MELHOR



Bud Cort garante melhor da semana: "O Fim de um Carrasco"

EM CARTAZ

LANÇAMENTOS

NUA E ATREVIDA — Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meier e Art Palácio Madureira e Azteca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.
HOGO A DEUS... E MANDO BALÁ — Vitória, Capri, América, às 2h40m — 4h30m — 6h30m — 8h10m e 10 horas. No Copacabana, às 6h30m — 8h10m e 10 horas. 18 anos.
EU, AMANTE — No Rivoli, Festival e Marrocos. 18 anos.

CONTINUAÇÕES

007 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS — São Luis, Odeon, Leblon e Tijuca, às 2h — 4h40m — 7h10m e 9h40m; no Santa Alice às 2h30m — 4h50m — 7h10m e 9h30m. 18 anos.
FUGA DO PLANETA DOS MACACOS — Palácio e Miramar, às 2 — 4 e 6 horas; e no Carioca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

MISSÃO MATARI — Veneza, às 2h40m — 4h30m — 6h30m — 8h10m e 10 horas. 14 anos.
HOTEL DAS ILUSÕES — Caruso, 18h15m — 2h30m — 4h45m — 6h15m e 10h15m. 14 anos.
OS DOIS INDOMÁVEIS — Romy, 2h — 4h35m — 7h10m e 9h45m. 18 anos.

NICHOLAS e ALEXANDRA — Roma Bruni, às 2h — 5h30m e 8h14m.
SOM, AMOR E CURTIÇÃO — A Pisandú, Olinda, Mascote, São Pedro, Regência, Bruni Meier, Bruni Copacabana, Bruni Pedade, Matilde, Jôia, Tijuca Palace, São José, Rio Palace e Riachuelo. Censura livre.

A ÚLTIMA FUGA — Metro Boavista, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Imperador e Pax, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Lagoa Drive In, 8h30m e 10h30m. 18 anos.
EU TE AMO NATHALIE — Super Bruni 70, São Bento e Rio. 18 anos.

ESSE LOUCO ME FASCINA — Capitólio, às 2h30m — 4h30m — 6h10m — 8h e 10h10m. 10 anos.
VENHA TOMAR UM CAFÉ, CARRASCO — Império e Comodoro, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

KLUTE, O PASSADO CONDENADO — Rian, às 18h15m — 2h30m — 4h45m — 6h15m. 18 anos.
QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO — Condor Largo do Machado e Palácio, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

BRANCALEONE NAS CRUZADAS — Scala, Ricamar, Astor e São Pedro, às 2 — 3h40m — 5h30m — 7 — 8h40m e 10h30m. 14 anos.
O GATO DE NOVE CAUDAS — Coral, 18 anos.

TERROUR CEGO — Bruni-Tijuca e Bruni-Flamengo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.
A TRILHA DE SALINA — Alasca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

DÍVIDA DE SANGUE — Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
QUATRO PALHACOS — Carioca, só na sessão de 2 horas. Censura livre.
A MORENINHA — Copacabana, às 2h30m e 4h30m — Censura livre.
COMO ERA GOSTOSO MEU FRANCES — Riviera, às 2 — 3h40m — 5h30m — 7 — 8h40m e 10 horas. Censura livre.
CIDADE VIOLENTA — Condor Copacabana, Paratodos, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Mauá, às 3 — 5 — 7 e 9 horas. 18 anos.

...E O VENTO LEVOU — Ópera, River Caxias, Paris Palace, Britânia, às 1 — 3 e 9 horas. 14 anos.
INTIMIDADES CONJUGAIS — Rex, em programa duplo com COM SANTANA CADA BALA UMA CRUZ, às 18h40m — 5h00m — 8h30m. 18 anos.

UM FILME DOS MAIS OUSADOS, DOS MAIS VIOLENTOS, QUE NÃO VU ESSES HOMENS, DE CONHECE UM HOMEM! REALISMO SEM MEIAS VERDADES...

JACK PALANCE

BURL IVES
BROCK PETERS
DAVID CARRADINE
NANCY KWAN



O IMPÉRIO DOS HOMENS MAUS



CORAL

SAO JOSE

FESTIVAL

TIJUCA PALACE

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

INGLATERRA NUA

AMANHÃ

PLAZA

OLINDA

MASCOTE

SOM & IMAGEM

Joel Lopes
Sérgio Lopes

A NOITE É O ESPETÁCULO

✱ Efe Pinto

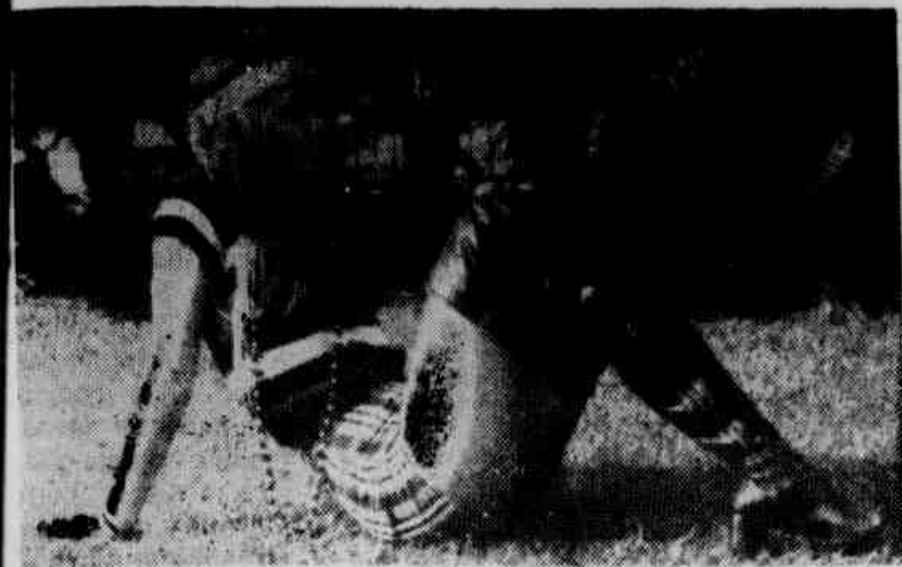
Domingo a luta é maior pelo Ibope

Hoje, domingo, é dia de opção para o telespectador: à tarde SILVIO SANTOS e HAROLDO DE ANDRADE disputando a audiência, e à noite, CHARRINHA e FLAVIO CAVALCANTI, com vantagem para o Velho Guerreiro, que soube popularizar mais o seu programa.

O Homem Sorriso apresenta hoje, novamente, o garoto Luizito, cuja capacidade mental e artística tem sido bastante discutida. Não deixa de ser uma pequena vantagem para o canal quatro. ● Tv Tupi apresentará amanhã o seriado GLENN

FORD E A LEI, a cores. ● A Buzina do Chacrinha de hoje será a cores. Preocupação geral entre as chacetes aprimorando maquiagens. ● Hilton Gomes anunciando que a Tv Rio começará a distribuir proximamente um completo boletim informa-

tivo, a exemplo do que já fazem a Globo e a Tupi. ● Por falar em boletim, parabéns à GLOBO pelo interessante impresso que fez distribuir aos cronistas de televisão. Bom gosto, bons assuntos e riqueza de detalhes sobre tevê a cores, nova coqueluche do País. ● Amanhã, segunda-feira, dia de SÉRGIO BITTENCOURT na Tv Tupi. ● Informa a NOPEM: primeiro lugar nas Paradas Ther's no More Corn on the Brasos, vindo logo a seguir Soley Soley, com o conjunto contratado da RCA Victor MIDDLE OF THE ROAD. ● A Continental está fazendo a distribuição com exclusividade das marcas KAPP, UNI, DECCA, CORAL, e BRUNSWICK. EARL GRANT, NEIL DIAMOND, e CHER são os três primeiros lançamentos que a fábrica estará lançando aqui no Brasil.



Maria das Graças, estará hoje na Buzina do Chacrinha. Seu noivado será muito breve, com um cantor da jovem-guarda

* Termina no fim de maio a temporada de Marília Pêra no Night And Day, com o musical "A Pequena Notável". Em seguida o espetáculo vai viajar para Lisboa, estreando em princípios de junho no Teatro São Luiz. Ao todo, o show permanecerá 22 dias em Portugal, indo para a ilha da Madeira onde ficará oito dias, em Moçambique 8 dias e mais oito em outras cidades da África Portuguesa. ● Claudete Soares, durante seus quarenta minutos de show no Bigode do Meu Tio, obrigada a blasar pelo menos quatro números das 12 músicas do seu repertório e as principais são "De Tanto Amor", "Ave Maria", "Não Quero Ver Você Triste" e "Um Novo Sol". ● Pela primeira vez, João Dias aceita um convite para ser atração em curta temporada de uma casa noturna no Rio. Assim, estreou ele no Real Tijuca e ali atuará ao lado de Rosita Gonzalez e Rose Valentim, sob a direção artística

do organista Araripé. Dois conjuntos tocam no Real Tijuca para dançar, sendo que um deles é o próprio Araripé e o outro com o organista Luizinho.

* Mécio Arkanauy, diretor da Brasileira, voltou ao Rio, a fim de contratar mais gente para reforçar seu elenco que atualmente está percorrendo cidades do interior da Austrália. Dali o elenco brasileiro vai à Roma iniciar temporada no Teatro Sclafani, previsto para dia 29 de junho.

* Depois do conjunto "Four Tops", Marcos Lázaro, trará ao Brasil, para apresentações somente em São Paulo, o "Festival da Magia do Olimpo de Paris", que fará curta temporada na capital paulista no Di Mónico Music Hall, onde estreará dia 13, quinta-feira.

* Maria da Graça prepara-se para comemorar no próximo dia 24, o décimo aniversário do restaurante típico português "Adega de Erorra", onde atualmente, além dela, é atração a fadista Cláudia Ferreira.

* Paulinho da Viola recebeu no Number One, a visita de Cartola e Nelson Cavaquinho. Carlos Lira e Ivan Lima. Como não houve show, (o baixista ficou doente) Paulinho reuniu seus amigos no andar de cima da casa onde improvisaram uma roda de samba que terminou quando o Sol já estava nascendo.

* Sargentell comemorará na segunda quinzena vindoura, com festa na Sucata, o seu "Show nº 1000", incluindo suas temporadas no Casarão de Noel e Samba. O "Sargentell" não para e acaba de contratar para seu elenco o cantor-compositor João Nogueira e já estão realizando Roda de Samba com a participação das mulatas.



A bailarina Eny Cristina com seu herdeiro já com dois meses



Vera é uma das grandes passistas do elenco de "Samba em Ipanema", que diariamente é apresentado no Alt-Berlim

"Castro Alves despede-se do Rio

No próximo dia 30 de abril encerra no Teatro Princesa Isabel a temporada da peça **Castro Alves Pede Passagem**, que já completou mais de 30 apresentações na Guanabara. Há mais de oito meses em cartaz, a peça é dirigida e escrita por Gianfrancesco Guarnieri, um dos mais categorizados autores teatrais do Brasil. Muito bem recebida pelo público e pela crítica, **Castro Alves Pede Passagem** está cotada como uma das melhores peças da presente temporada e por isso deverá receber vários prêmios no final do ano.

POPULAR

A fim de permitir que um maior número de estudantes possa assistir a peça, o Teatro Princesa Isabel decidiu cobrar-lhes um preço mais baixo. Assim, os estudantes que forem ver a peça na terça, quarta e quinta só pagarão Cr\$ 10,00.

O POETA

Na peça, Gianfrancesco Guarnieri conta "a vida de um moço que foi chamado 'poeta dos escravos'". De Castro Alves disse Afrânio Peixoto: "Nenhum poeta, nenhum escritor brasileiro, nesse tempo, alcançou sequer, de longe, aproximar-se dele. Castro Alves, o grande vate nacional que Alencar, Machado de Assis, Rui Barbosa, Nabuco, Euclides da Cunha, José Veríssimo, tantos e tantos mais, o escol da inteligência brasileira exaltou à nossa admiração, foi também o eleito do povo brasileira, de inumerável multidão de leitores, que o prefere a todos mais. Os sábios distinguem e julgam, só o povo ratifica a justiça dessas sentenças. O veredito da Posteridade está apurado e confirmado: Castro Alves é o primeiro, o maior poeta brasileiro."

ELENCO

Fazem parte do elenco gabaritados atores e atrizes. No papel de Castro Alves está Zanolí Ferrite. O cast está composto ainda por Martha Overbeck, Jorge Chaiá, Regina Viana, Pedro Paulo Rangel, Sônia Loureiro, Roberto Frota, Antônio Fagundes, Luís Carlos e Moraes, Dante Rui, José Fernandes, Zeni Pereira, Alverto Viana e José Alberto Viana. A música e arranjos são de Toquinho. A peça contém várias canções compostas por Gianfrancesco Guarnieri. O acompanhamento musical é de Os Brasões.



Zé interplanetário

Viajando pelo espaço, como "líder mundial do humorismo", Zé Vasconcelos vive aventuras e personagens extraordinários, num show limpo e divertido, como são os espetáculos do conhecido **one-show-man**, em 2002 — **Uma Proposição no Espaço**, de Alexandre Pires, Pitagoras, Kepler, Copérnico, Sir Isaac Newton, Einstein, e outros personagens históricos ligados à conquista do espaço interplanetário, estão em cena, alegria e humorismo de José Vasconcelos. Segundo promessa que José Vasconcelos recebeu, a partir deste fim de semana, será religado o ar condicionado do teatro que está com defeito há alguns meses.

Rádio

Roberto Reis

WILSON LUCAS deixou a Rádio Tupi e para seu lugar voltou Carlos Azevedo com a programação da madrugada.

BENJAMIM WRIGHT volta ao rádio e através da Nacional. Já está na equipe de Raimundo Mendonça como comentarista-esportivo.

SÃO JORGE terá promoção radiofônica das maiores com a presença da Rádio Continental por toda a madrugada de 22 para 23 do corrente. A equipe de jornalismo daquela emissora realizará ampla cobertura de meia-noite às 7 da manhã.

LUIS DE CARVALHO está com um pé na Rádio Continental. Está por dias a colocação do outro pé.

ARI VIZEU entrevista uma autoridade diariamente para o horário das 21h15min da Rádio Nacional. E Vizeu sabe o que quer.

HAROLDO DE ANDRADE continua inovando seu programa pela Rádio Globo. Apresentado de forma bastante popular, Haroldo consegue seu real objetivo: comunicação. Por outro lado, por mais que esforce, o bom Paulo Barbosa no mesmo horário, na Tupi, parece não se encontrar. Mistura muito as coisas. Seções, quadros, participação do ouvinte que fala muito e música que é bom fica pra depois.

WASHINGTON RODRIGUES é indiscutivelmente o dono da madrugada no rádio aos sábados. Programa variado, hora certa apresentada de forma curiosa e original e muita música selecionada. Washington não é lá dessas coisas de programar a bagulhada que se ouve o dia inteiro no rádio. Pra frente WR.

JORNAL DA NOITE vem por aí pela Rádio Continental. Cheio de bossas e capaz de conseguir boa receptividade junto aos ouvintes. Está em fase de planejamento.

HILTON ABI-RHAM — uma das grandes praças da paróquia, estreou no Canal 13 levado por Hilton Gomes. Abi-Rham há muito que merece esse prêmio. Pra frente com muito quibe.

HOJE É DIA DE FUTEBOL e a grande jogada é colocar os ouvidos na Continental. Lá a bola rola pra valer. Ouvi noutro dia e contei quase 80 minutos de futebol, enquanto outras colocam tanto apito, tanta sirene, que mais parece desfile das grandes sociedades carnavalescas.

Gente & Clubes da Baixada



Em foto exclusiva para esta coluna vemos o Governador Raimundo Padilha e sua esposa sra. Iraci Padilha, quando inauguravam o retrato do chefe do Executivo fluminense, nas dependências da Prefeitura de Duque de Caxias

HOJE, no Clube Recreativo Caxiense, às 15 horas, vai acontecer o Balle da Mameadeira, somente para crianças menores de 14 anos. Esta feliz idéia da diretoria do Recreativo deveria ser imitada por outros clubes sociais da Baixada, que visando apenas faturamento, só promovem festas para marmanjos.

NAO chegaram a bom termo as negociações para a realização do concurso Miss Estado do Rio, em Caxias. O coordenador Maurício Lage já informou que a semi-final será no Serrano EC, em Petrópolis, e a final em Barra Mansa, no Ginásio Mará.

POR outro lado, foi antecipada a data do concurso Miss Caxias. Informa o Coordenador Kleber Lopes que a promoção será no dia 1 de maio, no Clube Recreativo, com fundo musical do conjunto "Os Labaredas".

O Sr. Antônio Monteiro Lopes, vicepresidente do Center Clube de Caxias, pe-

diu demissão do cargo. Motivo: divergências com o Sr. Evaldo, o verdadeiro dono do clube.

O Dr. José Carneiro, diretor de relações públicas da Prefeitura de Duque de Caxias, uma das melhores figuras do staff do Prefeito Carlos Marcelino de Medeiros, será candidato a deputado estadual pela Arena da Guanabara.

OS sócios-proprietários da Associação Atlética Mangual, mandam perguntar ao presidente Gilberto Dimas, até quando o ginásio da agremiação vai ficar alugado para determinada firma de supermercados. Os lesados já estão ameaçando recorrer a Justiça.

O garoto André, filho do casal Marliu-José Retnaldo Silva Jansen, será levado hoje à pia batismal na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis. Para comemorar o evento haverá lanta mesa de doces oferecida aos coleguinhas de André.

MONSIEUR LIMÁ

As menininha da Inter Host, de malas prontas para Brasília. Motivo: Congresso. Minha amiga CHICA "BELEZA" DUTRA ficando famosa.

MARITZA OSORIO deixa a coluna CARLOS SWAN, pois vai dar a volta ao mundo. Ficou empolgada com o filme A Volta ao Mundo em 80 Dias.

Chega ao fim o Festival PATINO no Rio. Festa no Le Bateau na despedida do milionário boliviano.

REGINA LUCIA VIEIRA DE MELLO de casamento marcado com TONI MOURA. O enlace será dia 18 de maio.

Merci aos amigos da Tv Rio pelo convite feito para a inauguração das instalações da emissora mais simpática da GB. Pelo que soube, tudo muito bacana no retorno daquela estação ao seu lugar de destaque.

Meu amigo jornalista JORGE MASCARENHAS, que vem fazendo sucesso com seu programa "Curtição" na rádio Guanabara, está agora com novo horário. Aos sábados às 10 horas da manhã JORGE estará dando as notas quentes da noite e dos discos e da televisão.

Sensacional festa na última quinta-feira quando ofereci a LUCINHA APACHE um jantar de comemoração do seu aniversário. Estavam presentes toda a alta direção da UH.

diretoria da Tv Globo, a revista Amiga, os colunistas JORGE MASCARENHAS, ROY SUGAR (já eleito o Rei da Madrugada) e muitas menininhas. O prato da noite foi um stroganoff feito pelo meu cozinheiro e mordomo SOLANGE MOÇA.

Atualmente discutem muito qual o melhor jurado da televisão. Na minha modesta opinião, nenhum nome que se fala é o melhor, pois DENNER é o que mais agrada ao telespectador. E o charme masculino da tevê brasileira.

DAVID BERSSON está de casamento marcado com a ex-senhora DENNER, MARIA STELA SPENDORE. Até aí não tem nada demais, o problema é que ele fez um contrato com a Montmatre do aluguel de um apartamento e não pagou até hoje.

Hoje, coquetel no Quitandinha, seguindo-se apresentação especial de MARIA BETHANIA.

Amanhã, abertura oficial do Congresso de Cirurgia Plástica na Copacabana Palace.

A dupla COUTINHO & BAYER está cada vez mais ativa. Agora, estão programando o show Zicartola nº 2 nas Faculdades. Sexta-feira, na Faculdade de Letras. Amanhã, como acontece todas as segundas-feiras, no Teatro Opinião estará lotado com o espetáculo.

PAULO MANOEL PROTASIO, da Embratur homenageado no Hotel Nacional por JOSE TJURS. Enquanto isto esta semana jantando no Michel SILVIA AMELIA CHAGAS avec GERALDO NOBRE.

Atenção mulatas expertas. O empresário MIEGIO ASKANASY, diretor da Brasília na GB observando vozes para levar para o seu show, que atualmente está fazendo sucesso na Austrália.

O Agente Lima na Bahia informa que IOLA LISBOA é o charme da tevê baiana. Alegria de pobre é saber das focas dos ricos.

Sempre disse aqui, que o Ministro DELFIM NETO passava a frequentar o Le Maoz. Mas, depois que o IBRAIM largou a "bomba" no seu programa, toda a GB já sabe da mudança.

Muito bom o esquema de SERGIO BITTENCOURT na Tv Tupi, às segundas-feiras, "10"

ANALPHABILES com um esquema novo, produzido por LUIS ANDRADE. Por falar no LUIS ANDRADE, ele foi mais um a levar um trambique dos irmãos lusos da Casa do Poveiros. Depois de ter armado um tremendo esquema de festas para o clube, foi chutado de lá.



O Conjunto THE FOUR TOPS estará se apresentando em audição única, amanhã, no Teatro Copacabana

The Four Tops

A cena era o mundialmente famoso night club Copacabana, em Nova York, e o evento era o clima de uma longa escala ao topo para The Four Tops. A abertura da noite de gala no Copa era a atual realização de um sonho, que tornou-se realidade para os quatro multitalentosos crioulos americanos.

A orquestra deu o toque para a abanda e os refletores focalizaram Levi Stubbs Jr., Renaldo (Obie) Benson, Lawrence Payton e Abdul (Duke) Fakir. Eles combinaram suas ricas vozes no número de abertura In The Still Of The Night. É duvidoso que qualquer um dos presentes pudessem imaginar a euforia interior e a profunda realização que cada um dos quatro estava experimentando. Eles estavam ali, no topo, representante ante uma apinhada casa de animação e fãs sofisticadas. Naquele preciso momento, talvez cada um de seus pensamentos desviaram-se de volta através dos dez anos passados. Desviaram-se para a escola secundária, quando eles decidiram formar um grupo musical. Talvez eles estivessem pensando sobre o primeiro compromisso em um pequeno clube em Flint, Michigan. Muito provavelmente eles estavam voltando seus pensamentos para 1964 e a assinatura com a gravadora Motown, o qual foi o verdadeiro "começo" profissional.

In The Still Of The Night (No Silêncio da Noite) eles cantaram, mas não havia silêncio, fosse em suas apresentações ou nas aclamações expressadas pela audiência.

Até 1964, e o sucesso imediato de sua inicial

laçada na gravadora Motown, Baby I Need Your Loving, a ida estava um tanto dura. Eles estavam movendo-se, mas nunca realmente indo a lugar algum. Houve momentos de grande júbilo, como a associação com Billy Eckstine, enquanto apresentavam-se em Las Vegas. O que o renomado Mr. B concedeu a eles, eles creram piamente, e hoje, muitos de seus atributos — suas escolhas e manutenção de roupas de trabalho, seus comportamentos nos bastidores — eles creditam Billy Eckstine como seus conselheiros.

Mas então veio Motown, o gênio de Berry Gordy Jr., e Baby I Need Your Loving, esse foi o começo da realização dos sonhos dos Four Tops. Daí em diante eles continuaram sucesso sobre sucesso.

Seus álbuns e músicas, incluindo Without The One You Love, Ask The Lonely, I Can't Help Myself, It's The Same Old Song, There's Something About You, Shake Me, Wake Me, You Keep Running Away, Seven Rooms Of Glom, Reach Out e Standing In The Shadows Of Love, todas estiveram no hit parade norte-americano.

Várias aparições no show de Ed Sullivan, assim como, aparições em tais outros bons shows de televisão, como Johnny Carson e Joey Bishop, aumentaram o desejo de liderança e acordos impressos para reeservar lugar para espetáculos.

Duas tournées pela Europa e uma série de compromissos em boates, incluindo Coconut Grove em Los Angeles e o Latin Casino em Cherry Hill, N.J., precederam seus compromissos no Copa,

ABDUL FAKIR: Du-ke, como é popularmente chamado, é de herança árabe, Grande fã de Diana Ross e The Supremes. Como recreação ele apreciava ouvir sua coleção de discos clássicos e jogar golfe, e admitte: "Eu sou regular". Ele se veste com extrema elegância, Abdul diz: "Eu admiro o estilo britânico e gosto de me vestir como um "gentleman".

LAWRENCE FAYTON: Billy Eckstine é seu cantor favorito: "Nós cantamos com Billy por muitos anos, e ele ensinou-nos mais sobre música do que nós jamais havíamos aprendido".

LEVE STUBBS JR.: Considerado por muitos, como um dos mais finos cantores líderes do país, Levi numerou Smokey Robinson, The Miracles e The Temptations, como seus conjuntos musicais favoritos. Ele apreciava guiar seu luxuoso carro pelo país, juntamente com sua família.

RENALDO BENSON: Obie, como é chamado pelos amigos, tem o desejo de conhecer a fundo a guitarra: "Eu não ouso entrar no palco com a mesma até estar certo que eu tenha obtido experiência no instrumento".



THE ROLLING STONES estarão a partir de amanhã nas telas da cidade

SOB AS LUZES DA CIDADE

NELSON SANTOS
HERMES SOUZA
MISTER LEE

MISTER LEE INFORMA

★ Paulo Gracino aderindo à cozinha chinesa, tem sido visto ultimamente, jantando no China Town. A propósito do conhecido ator, podemos garantir que ele está em transas misteriosas com as Óticas Fluminense. O que será??? ★ Um sucesso completo a Feijoada Sexy do Assyrius, aos sábados. Ontem, dia primeiro do "preto" naquela casa, a mesma estava lotadíssima. O ator José Vasconcelos não sabia se se deliciava com a feijoada ou se assistia o show das go-go girls no acrílico. ★ Por falar em feijoada, o Rose lançou uma bossa inteiramente nova: feijoadas às quintas-feiras, à meia-noite. ★ Wilza Carla reservou mesa para hoje no Alcazar. Como hoje o prato do dia é galinha ao molho pardo, achamos que a Wilza se arrisca a engordar mais alguns quilinhos. Mas, garante, não vai dar pra perceber... ★ Quem estiver hoje de caixa-baixa, a sugestão é enfrentar o Kit-Kat, onde o preço é fixo (9,00) e a gente pode comer, repetir, comer outra vez... ★ Carlos Vereza e Renata Sorrah vibrando na última sexta-feira com o som livre do Snoopy's.

Nova Capela onda do samba

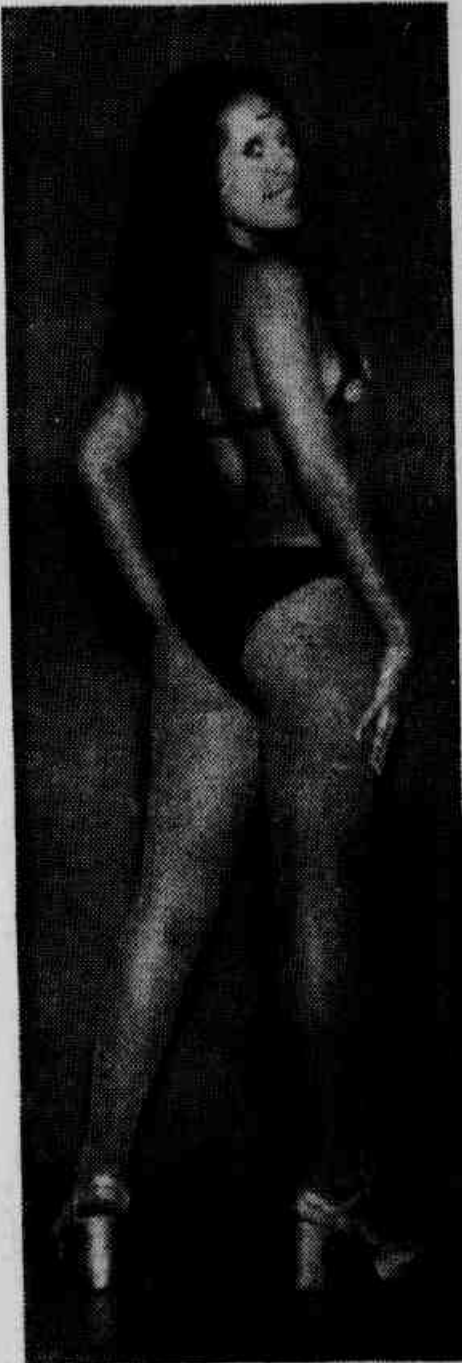
A boate da Mem de Sá vem apresentando de quinta-feira a domingo, um tremendo show de samba com a presença de lindas mulatas, passistas e ritmistas no melhor estilo das escolas de samba. Ainda no show a presença do Trio Nordestino e um strip-tease da pesada. Para dançar, Aires, um dos sócios, contratou o quentíssimo conjunto Os Labaredas que com seus instrumentos "infernais" anima o ambiente com suas músicas quentes.

ACC x Cow-Boy

A Associação dos Cronistas Carnavalescos em nome de sua diretoria, resolveu premiar todo o elenco do show Na Base do Bangue-Bangue, que vem sendo apresentado diariamente naquela boate, com um almoço no próximo sábado, em sua sede na Presidente Vargas. O motivo desse gesto foi quando por ocasião de suas presenças naquela casa, assistindo o show, classificaram como um dos melhores no gênero, chegando mesmo a afirmar que poucas casas do Rio têm o privilégio de possuir um quinteto de mulheres (contratadas a dedo por Alfeu — um dos sócios). Por ocasião a diretoria oferecerá um troféu aos produtores do show: Yang e Jomba. Alfeu também receberá um troféu pelo que vem fazendo em função do desenvolvimento do turismo na Guanabara. Nota dez para a direção da ACC. Aproveito para informar que encontrei na terça-feira, meu amigo Imperial rodando cenas do filme Os Depravados nas dependências da boate Night Club Cow-Boy. É isso aí, o gordo está em todas.



Esta é a dupla de Ouro — ROSITA GONZALEZ que sem favor algum é uma das mais simpáticas cantoras desta paróquia e o organista ARAYPE diretor artístico do show que vem lotando de quinta a sábado as dependências do Real — Tijuca na Pça. Saens Penh.



É isso aí! A tremenda Mag que diariamente na Boate Night Club Cowboy (Pça. Mauá), com seu charme e beleza está deixando o pessoal maluco no show "Na base do Bangue-Bangue". Além de Mag, despontam outras 4 girls formando um quinteto da pesada.

TEATRO

EMERY

● O INTELIGENTE João Bethencourt anda em franca atividade. Responsável pela direção de dois espetáculos em cartaz: O Dia em que Raptaram o Papa e Freud Explica, este na Maison de France e aquele no Teatro Copacabana. João Bethencourt é o autor de O Dia em que Raptaram o Papa. Sobre as duas realizações falou à imprensa:

"Do ponto de vista do eu inconsciente, o Papa é uma reconciliação com o pai. Captei problemas vividos com meu próprio pai e o conflito inicial é o caminho para a integração. Freud é muito diferente, o autor coloca o conflito permanente, de forma cruel e alarmante na relação pai-filho".

"O Papa era um projeto antigo catalogado entre as muitas ideias que me vão surgindo. Sempre me preocupi com o destino de um ser humano raptado, para que serve sua vida e o que fazer com ele. Um dia acordei inspirado, comecei a escrever de manhã e, já à noite, a primeira versão estava pronta. São dessas bonificações da inspiração".

"Joguei com o amor, o Papa é um bom pai, suas relações com o raptor, embora conflitivas, levam a uma possível integração das oposições. Para que isso se realize é preciso que haja uma guerra. Acre-

dito na ordem universal e tenho uma visão do mundo muito mais clássica do que romântica. Mesmo com a ruptura do equilíbrio, no final a ordem é restaurada. Ilustro bem isso na minha peça, com uma chave cômica. O tom irônico sugerido pela paz de curta duração é um espelho do meu lado cético".

"Freud é o reverso da medalha, uma comédia cruel, extremamente engraçada, que traz no fundo uma visão muito mais desintegradora e crítica das coisas. O autor enfocou uma ideia ácida e paradoxal e desenvolveu-a até às últimas consequências. É também uma advertência para um problema contemporâneo sintoma dos tempos em que vivemos".

"A crítica ao problema é uma espécie de alarme do que pode vir a existir acentua a lado cético do mundo. Trata-se de uma comédia utópica negativa onde o autor estabelece uma profunda relação com a realidade. O sucesso que lhe dão as platéias — está há quase dois anos em cartaz em Paris — é a prova concreta do realismo do tema. O público aceita a utopia negativa como dado da realidade".

"Uma peça de teatro é como um filho: depois de criado é colocado no mundo e o pai não sabe o que vai lhe acontecer. Será bem aceito, causará boas impressões? Seu destino é uma interrogação".

NovaCapela

Shows de samba, à 1h e às 3 horas

Diariamente a partir das 23 hs. MÚSICA AO VIVO e o quentíssimo conjunto OS LABAREDES. Atrações: TRIO NORDESTINO e uma tremendo Strip-tease.

Night Club Cow-boy — Praça Mauá, 39

Apresenta de 2.ª a sábado às 2h da manhã em seu moderníssimo Palco-Teatro

NA BASE DO BANGUE-BANGUE

A MELHOR REVISTA EM CARTAZ NA MADRUGADA com o internacional CY MANIFOLD — OSNY JOSE — TIRIRICA — JOMBA — YANG e o quinteto da pesada: TUCA — MAG — TEREZINHA — TATIANA — SONIA Script de Jomba — Prod/Diret: Yang AR CONDICIONADO PERFEITO

CHAVE DE OURO LTDA.

CABELEIREIRO — BOUTIQUE
PERUCAS — ROUPAS — BIJOUTERIAS

ATACADO E A VAREJO — VENDAS A PRAZO. Variados tipos de roupas para senhoras e crianças a preços inacreditáveis. Cabeleireiros e manicures altamente especializadas. Damos grande ênfase a nossa seção de alizamentos e Hênt. R. DIAS DA CRUZ, 861 — LOJA A — ENG. DE DENTRO — TEL. F/F. 219-2169

HOTEL SERRADOR - CINELÂNDIA NIGHT AND DAY

Todas as noites de 2.ª a sábado

A Super produção

de CARLOS CAMPOS

NELSON SANTOS

com MARÍLIA
PÊRA em
"A PEQUENA NOTÁVEL"
"CARMEM MIRANDA"



Dr. MAURICIO SHERMAN
Textos Ar. Fantour, Alexandre Marques
Supervisão José Prado e Renato Mascarenhas
Res. 242 7116 Almoço a partir das 11:30 h
Chá-Dança depois das 16 h e jantar a partir das 19 h. Dançante Bar a partir das 10 h
Ar. Rui Garcia